

Recursos à agricultura serão racionalizados

A MEDIDA SERA ADOTADA PORQUE O GOVERNO NÃO TEM CONDIÇÕES DE AUMENTAR OS INVESTIMENTOS. PAG. 6.

DIÁRIO DO PARANÁ

Cr\$ 2,00

Ano XXII * Nº 6.372

Rede OM de Comunicações * Presidente: Oscar Martinez * Superintendente: José Carlos Martinez * Curitiba, 27 de agosto de 1976

O LEITE QUE BEBEMOS ESTÁ CONTAMINADO

Duas das marcas de leite que são distribuídas em Curitiba apresentam tantas bactérias que são nocivas à saúde. Pág. 8/1º

Parada cardíaca mata Geraldo do Flamengo

A parada cardíaca que vitimou Geraldo, segundo o médico Célio Cotechia, foi devido a uma intolerância orgânica à anestesia local ou a outros medicamentos.

RIO — O médico do Flamengo, Célio Cotechia, acha que a parada cardíaca que vitimou Geraldo se deveu a uma intolerância orgânica à anestesia local ou a outros medicamentos ingeridos durante o período de preparação para a operação das amígdalas. O médico que assinou o atestado de óbito, faz, porém, a ressalva de que sua explicação para a causa da morte do jogador pode não ser definitiva.

— Este é um caso raríssimo e faço questão de isentar de culpa a Clínica Rio-Cor e os médicos que assistiram o jogador e não mediram esforços para salvá-lo. A operação, feita pelo dr. Wilson Junqueira de Andrade, foi bem sucedida, mas depois Geraldo sofreu uma deficiência respiratória, que provocou a

parada cardíaca. O médico plantonista, Rui Carneiro, foi imediatamente chamado e, durante meia hora, tentou em vão reativar o coração de Geraldo. Deu socos violentos no torax do jogador fez respiração boca a boca, mas sem sucesso.

Muito abatido, sentado diante de uma mesa num dos consultórios da clínica, o dr. Célio Cotechia disse que fez questão de assistir à operação ao lado do dr. Wilson Junqueira, que não faz parte da equipe da Rio-Cor, tendo sido indicado para fazer a operação pelo presidente Helio Maurício, que é médico da clínica.

— Esta foi a primeira vez que Geraldo sofreu uma operação. Ele nunca havia tomado anestesia antes. Há dois meses, vinha fazendo os exames de praxe, no próprio Fla-

mengo, como preparação para a operação. Estes exames, inclusive o eletrocardiograma, provaram que ele estava em ótimas condições de saúde. Nos últimos dias, pedi que ele descansasse e tenho certeza de que ele seguiu o conselho, pois chegou à clínica comentando o videotape do jogo entre Botafogo e Fluminense, o que comprova que ele ficou em casa.

Geraldo chegou ontem à clínica, acompanhado de sua mãe, dona Nilza, e do irmão Wilson. As 8 horas, já meio sonolento por causa do tranquilizante que havia tomado (Vallium), foi conduzido à sala de operação. As 8h30min a cirurgia estava encerrada. Eram 10 horas quando Geraldo morreu. ESPORTES e 6º pag./1º.

Operário cai do 5.º andar e sobrevive

O TELHADO AMORTECEU A QUEDA DE JOSE NYRTVUK, DO 5º ANDAR DO PREDIO QUE AJUDAVA A CONSTRUIR. ESTA VIVO, MAS NO PRONTO SOCORRO. (8º/2º)

Sylvio Frota destaca a camaradagem militar

A manifestação do ministro do Exército foi expressada durante as comemorações de seu 66º aniversário, quando agradeceu as homenagens.

Dois anos depois de ter assumido a pasta do Exército, em substituição ao general Dale Coutinho, ontem pela manhã, o ministro Sylvio Frota manteve, pela primeira vez, um contato pessoal com os jornalistas credenciados na área militar, durante as comemorações de seu 66º aniversário. O general Sylvio Frota, após receber os cumprimentos de praxe dos oficiais servindo em Brasília, agradeceu aos jornalistas sua presença no salão de honra do Quartel General, no Setor Militar Urbano. Falando sobre ani-

versários, o ministro citou um provérbio oriental que recomenda a não comemoração desta data e permaneceu alguns minutos dialogando com a imprensa.

Durante a solenidade o ministro Frota agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas por seus oficiais, ressaltando que, "na família, que tive a ventura de constituir, e que se plasmo com base no amor e respeito recíprocos, encontro a inspiração para os meus atos na vida pública e o incomparável conforto para as angústias que, inevitavelmente, a todos nós atingem, nesta espinhosa caminhada pela existência temporal".

Após enaltecer a instituição da qual faz parte, o ministro do Exército afirmou: "Fortifica-me, portanto, o ânimo, esta manifestação de apreço dos meus irmãos de armas, dirigida - bem o sei - mais ao companheiro do que aquele que, eventualmente, ocupa o cargo ministerial, numa eloquente reafirmação da camaradagem que tem sido, tradicionalmente, a característica marcante da comunidade militar".

Feijão do Chile já no Paraná

Embora não esteja definida a cota de feijão importado do Chile que é destinada ao Paraná, a Cobal já entregou, ontem, parte do produto à rede de supermercados curitibana devendo o mesmo ser vendido nos próximos dias. Enquanto isso, os consumidores reclamam pela falta do feijão preto, que atualmente está faltando, devido à queda da produção causada pelas fortes chuvas e geadas no Norte do Estado. O feijão chileno que está sendo vendido no Rio de Janeiro, apenas pela CIP-Sunab, é de boa qualidade, selecionado e de fácil cozimento. Testes foram realizados com o cereal e há possibilidade de seu plantio no Brasil, através da compra de sementes daquele País. Para evitar a retirada do pequeno comércio e consequente diferença de preços, estão sendo distribuídos no Rio de Janeiro dois quilos por consumidor, ao preço de Cr\$ 6,35 o quilo. Das 15.000 toneladas importadas pela Interbrás, foram recebidas somente 4.500 toneladas. (Outras notícias da área de economia e abastecimento estão nas páginas 4 e 5. Bolsas, movimento de navios em Paranaguá e cotações de mercadorias no exterior estão na página 7 do 2º).

Paraná e São Paulo em litígio

Um protesto formal junto ao Supremo Tribunal Federal, para deixar claro que o Paraná não está de acordo com a desapropriação praticada por São Paulo na região limítrofe em litígio, é a solução apresentada pelo advogado Jorge Matias Junior, integrante da Comissão Especial da Assembleia para a questão de limites entre os dois Estados.

Esse protesto, segundo o advogado, adiará a resolução final, ganhando-se, com isso, tempo suficiente para a mobilização da opinião pública nacional. Jorge Matias ressaltou, também, vários pontos de dúvida que podem beneficiar o Paraná na questão, embora, até o momento, tenham funcionado como forças negativas. Esta explanação deveria ser feita ontem, na Assembleia Legislativa, tendo sido adiada por falta de quorum, para uma data posterior a ser ainda determinada. (Maiores detalhes na pag. 8/1º).

Cruzeiro vence na Europa

SEVILHA, ESPANHA — O Cruzeiro, de Belo Horizonte, venceu, ontem, o Hajduk Split, da Iugoslávia, por 4x2, em partida disputada em Sevilha.

Com a vitória, a equipe brasileira conquistou o terceiro lugar no torneio pela Taça Cidade de Sevilha.

O marcador foi aberto aos 20 minutos do primeiro tempo por Zungul, do Hajduk, mas, 18 minutos mais tarde, Jairzinho empatou a partida.

Silva colocou o Cruzeiro em vantagem no primeiro minuto da etapa complementar, mas Jerkovic empatou aos 17 minutos.

Moraes, em cobrança de penalti, assegurou a vitória cruzeirense aos 19 minutos. O árbitro espanhol expulsou o iugoslavo Muzinic, por protestar contra a marcação.

Aos 41 minutos do segundo tempo, Joãozinho consolidou a vitória do Cruzeiro.

Dramático o sepultamento dos meninos

Pág. 6/1º

JK confiava na ação de Geisel

Pág. 6/1º

Incêndio na EOEIG foi casual

Pág. 8/1º

Outra casa pode desabar em Curitiba

Pág. 8/1º

Desidratação matou 90 em Londrina

Pág. 8/1º

Contrabando de leite em pó argentino

Pág. 8/1º

Bom dia, leitor

Será que o leite que bebemos é fiscalizado? Que tipo de exame é feito nos alimentos que são postos à venda para serem consumidos pelos nossos filhos? Ontem, a imprensa denunciou: não têm boa qualidade quatro das marcas de leite vendidas em Curitiba. Nossos confrades mandaram fazer a análise de todas as marcas.

Hoje, o seu DIÁRIO troca em miúdos as análises bacteriológicas e confirma: das quatro marcas apontadas, duas são, decididamente, impróprias para o consumo, pois as amostras estavam contaminadas. É a imprensa cumprindo o seu papel, alertando a população e as autoridades para o perigo latente. Sabe-se que o índice de desidratação é alto, em Curitiba, mesmo nos meses de inverno. Melhor é ficar alarmado do que ingerir porcarias. E as autoridades, alertadas, poderão fiscalizar outros tipos de alimentos que se dão às crianças. Os próprios donos de lactifícios certamente tomarão providências, no sentido de melhorar seus produtos e lhes dar qualidade de consumo. Ou caem fora do mercado, se não tiverem condições de se recuperar. Porque matar crianças é crime. E quem sabe que está dando um produto condenado a uma criança é cúmplice desse crime.

Em Belo Horizonte, as crianças que morreram num desastre de ônibus foram sepultadas. Eram quinze, talvez amanhã sejam vinte, pois outras continuam morrendo. Vamos começar a respeitar as vidas de nossas crianças? Bom dia.

O EDITOR

Já está ao seu dispor nossa nova agência em **Barbosa Ferraz** Seja bem-vindo.



BANCO DO ESTADO DO PARANÁ S.A.

DIÁRIO DO PARANÁ

Eddy Franciosi

O reitor Theodóclo Jorge Atherino está em grande movimentação, nestes dias, para resolver os problemas que ainda persistem no que diz respeito ao sistema progressivo de implantação da reforma na UFP. Posso adiantar, inclusive, que ele e sua equipe central de trabalho têm ficado até tarde da noite, a portas fechadas, debatendo e estudando medidas que possam conscientizar os corpos docente e discente sobre a realidade e necessidade da conjunção de esforços para os reais objetivos da nova Universidade que se está construindo. Verdade que muitas soluções dependem da autoridade Federal, mas outras são simples questões de projetar sobre uma realidade que possa ser executada a curto, médio e longo prazos. De nada adianta, por exemplo, se criar um curso com recursos humanos e materiais fictícios, que no futuro só poderá criar problema para a estrutura. O professor da Universidade deve ser conscientizar, também, junto com o estudante, de que a reforma só pode ser levantada lentamente.



Carlos Sciliar, especial para a coluna.

Entre aspás

"Volto o meu pensamento para aqueles que estão cumprindo o dever cívico do serviço militar, para dizer-te — conscripto detidos os quartéis do Brasil — que o 'Dia do Soldado' é — que o dia, na incessante renovação das sucessivas gerações que na caserna, anualmente, aprendem a lição de solidariedade entre todos os brasileiros". (General Silvio Frota, ministro do Exército, em Ordem do Dia lida em todas as unidades do Exército Nacional)

"Vários caminhos me levam a esse raciocínio. Tenho experiência e vivência da política". (Senador Dinarte Mariz, da Arena, ao afirmar que não acredita em eleições diretas de governadores em 1978)

"Integram os meus quadros representantes de todas as classes, operários na sua maioria, convivendo com profissionais liberais, intelectuais, artistas, empresários, estudantes, funcionários, todos com os mesmos direitos e deveres. O Partido Trabalhista é a democracia socialista". (Trecho do manifesto de fundação do Partido Trabalhista, lido na Câmara pelo deputado Emanuel Walssmann, do MDB-RJ, na homenagem à memória de Getúlio Vargas, no dia 24 do corrente)

"Entre 60 e 70% dos operários não recebem o salário-mínimo regional. É uma situação grave, muitos ganham em torno de 200 cruzeiros mensais e assinam folha de 768 cruzeiros". (Dom Geraldo Maria de Moraes Penido, arcebispo metropolitano de Juiz de Fora, MG)

"A presença de largos milhares de pessoas no enterro do ex-presidente Juscelino Kubitschek provou que é possível o desenvolvimento com democracia. Kubitschek permitiu a expressão popular em prol de um governo com participação, atento às questões sociais, em contraposição à tecnocracia dos que pensam poder governar orientando-se apenas por um transferidor". (Deputado Solon Borges dos Reis, da Arena)

"A melhor homenagem à memória de Juscelino é pedir aos brasileiros que sigam o seu exemplo, seu exemplo magnífico de pacificador, de homem que sabia perdoar, para evitar que só na morte tantos brasileiros encontrem a salda para as injustiças". (Deputado Pedro Simon, presidente do MDB-RS)

"A população espera a distensão política e torce por ela". (Deputado Emil Razuk, da Arena-SP)

"Que os responsáveis pelos destinos do País reflitam, como toda a Nação reflete, sobre as causas que tornaram o ex-presidente Kubitschek tão imensamente popular". (Senador Franco Montoro)

"Não sou porta-voz do 'grupo Médici', mesmo porque não existe tal grupo. A presença de quase todos os importantes do atual ministério do Governo passado em postos importantes do atual Governo mostra que não há divergências entre os dois governos. Quanto à minha candidatura ao governo do Estado do Rio de Janeiro, no momento não cuido de política, ocupando-me apenas de atividades empresariais". (Mario Andreazza, ex-ministro dos Transportes)

"Trinta mil discos com propaganda musical serão, nos próximos dias distribuídos em todo o País pelo MDB. O disco contém 4 músicas, uma delas a reedição da marcha 'Operação Vigilante', em nova roupagem, marcha essa responsável, em grande parte, por nosso sucesso em 1974". (Senador Lazário Barbosa, do MDB goiano, secretário em exercício do partido)

"Qualquer ideia de coalizão, nas proximidades do pleito que se avizinha, e de que participarão todos os brasileiros em seus próprios municípios, parecerá uma barganha, uma manobra política de cúpula". (Francelino Pereira)

"O que não é possível é governar na base de estatística, chegando ao gabinete às 9 horas e saindo às 18". (Paulo Brossard)

Perspectivas de fome

Conforme ontem noticiamos, falando numa solenidade de inauguração, no México, de um centro de combate a uma mosca nociva à criação pecuária, o secretário da Agricultura dos Estados Unidos, Earl Butz, advertiu que a humanidade enfrenta uma muito provável onda de fome e que ninguém poderá escapar de seus efeitos. Segundo essa autoridade norte-americana, a questão de obter comida suficiente será um dos maiores problemas que o homem enfrentará nos próximos anos.

Na verdade, a preocupação quanto à produção de alimentos é patente em todas as regiões do mundo, não apenas baseada no impetuoso crescimento populacional, mas também na amudada verificação de queda de safras agrícolas que vem ocorrendo mesmo em países de

grande desenvolvimento, conseqüente de fenômenos climáticos, como, por exemplo, a inesperada estiagem em várias nações europeias.

Visto esse problema em termos econômicos, há que se reconhecer que seu agravamento conduz à sempre maior valorização do Brasil como crescente produtor de alimentos. De fato, à medida em que formos desenvolvendo, através da tecnologia, nossa capacidade produtiva agropecuária, mais rapidamente caminhará nosso país para a situação de grande celeiro mundial. Essa deverá ser nossa meta nacional, compulsoriamente, pois devemos levar em consideração que no fim deste século a família brasileira deverá alcançar a cifra de 200 milhões de habitantes, quase o duplo da população atual.

Política habitacional

Ao que informa a imprensa paulista, empresários ligados à construção civil estão se manifestando surpresos com a decisão do BNH de financiar a compra de terrenos para a construção de casa própria para as camadas da população com menor poder aquisitivo. Não porque a medida venha a afetar o ramo imobiliário, afirmam os empresários, mas porque a consideram inviável. Os argumentos para tal conclusão são os de que nos centros urbanos os preços dos imóveis estão hipervalorizados (um primeiro obstáculo para a decisão do BNH); o de que a classe média não deseja morar na periferia dos centros urbanos; e o de as classes mais baixas não têm condições de assumir financiamentos a longo prazo.

Tais argumentos são, sem dúvida, parcialmente válidos,

mas há que considerar, sobretudo, que o BNH está progressivamente se transformando num efetivo instrumento de desenvolvimento, não só no setor para cujo atendimento foi criado, o do financiamento para a construção de moradias, mas, também para a cooperação na solução dos demais problemas inerentes ao processo habitacional: o sanitário, o de transporte, o de garantia de outros serviços públicos (luz, educação, etc.).

Ademais há que considerar que os terrenos em áreas periféricas são mais baratos que os das áreas centrais e que as camadas de menor renda precisam ser quanto antes atendidas em suas necessidades habitacionais, sob pena de os grandes centros urbanos do país se transformarem em favelas.

Deficit no trigo

Levantamento realizado pelo Departamento Geral de Comercialização do Trigo Nacional - CTRIN, evidenciou que a área de cultura triticola do País neste ano foi de 3.500.000 hectares, assim distribuída: 1,8 milhão de ha. no Rio Grande do Sul; 1,441 milhão no Paraná; 176 mil em São Paulo; 56 mil em Mato Grosso; 31 mil em Santa Catarina; e 2 mil em Minas Gerais. A previsão de plantio de trigo para o corrente ano era de 3,569 a 3,705 milhão de hectares, realmente não alcançada. Destaque-se, porém, que apenas dois Estados de fato superaram a previsão inicial de área de plantio do cereal: Paraná e Mato Grosso.

Segundo o CTRIN, a safra nacional de trigo este ano, a

despito da ocorrência de quedas (em nosso Estado ela foi, provavelmente, de 20%) resultantes de fenômenos climáticos, pode ser calculada em 4.209.000 toneladas, o que fixará em cerca de 800 mil toneladas o deficit para o abastecimento do País.

Se consideramos que nosso deficit na produção triticola já foi muitíssimo maior, é fora de dúvida que em breve futuro alcançaremos a auto-suficiência em trigo, por mérito, sobretudo do Rio Grande do Sul e do Paraná, os dois líderes da cultura, nosso Estado com o mérito adicional de possuir o mais alto nível de produtividade da triticultura nacional, não obstante a instabilidade de nosso clima regional.

Os outros

FOLHA DE SÃO PAULO — O petróleo entre angústias e ameaças — Analisando a recente declaração de John Lichblau, chefe do Petroleum Research Foundation, com relação ao otimismo provocado pela abertura à exploração da costa norte-americana no Atlântico, a Folha de São Paulo ressalta ser sintomática a reação de euforia do presidente Ford ao tomar conhecimento da congelação dos preços do petróleo até o fim do ano. O jornal analisa ainda as afirmações do presidente da Exxon, Clifton G. Garvin, publicadas no "New York Times" e intitulada "Vamos falar francamente de energia", onde procurou mostrar aos norte-americanos, com números, porque os Estados Unidos precisam da OPEP.

Segundo o presidente da Exxon, o país já dependeu de fontes externas para cobrir 40 por cento de seu consumo de petróleo e na década de 80 estará dependendo de 50 por cento.

Nesta entrevista, Clifton Garvin confirma a preocupação do governo quanto à possibilidade de libertar-se da OPEP e descarta a possibilidade tão sonhada por Kissinger, de que a associação de exportadores de petróleo entre em colapso num "futuro previsível".

GAZETA DO POVO — Paraná com quase 7 mil km de rodovias — O governo do Paraná vem realizando um esforço bastante significativo, no sentido de que tenhamos uma ampliação da rede rodoviária e, conseqüentemente, um melhor atendimento ao homem, à sua produção e ao desenvolvimento da comunidade. A Gazeta do Povo ressalta a informação prestada pelo secretário Osires Stenghel Gulmarães, de Transportes, de que até o final do governo atual o Paraná terá 6 mil e 700 quilômetros de rodovias pavimentadas. Isso significa que em 1979, o Estado terá um total levemente inferior ao que o Brasil tinha há cerca de duas décadas e muito mais do que a maioria dos países centro-americanos. O titular daquela pasta revela também que dos 920 quilômetros a serem entregues, totalmente pavimentados, ainda no corrente ano, 430 são um recorde jamais alcançado pelo DER. Um fato colocado em evidência pelo jornal, refere-se às chamadas "Rodovias Alimentadoras", que do interior dos municípios produtores alcançam as grandes estradas pavimentadas, em cujo traçado se vê a própria linha política da movimentação, da realidade econômica do Estado.

Para a construção dessas rodovias, o Paraná está contratando empréstimos externos da ordem de 100 milhões de dólares, que deverão resultar na construção e pavimentação de nada menos do que 1.860 quilômetros dessas "Alimentadoras".

CORREIO DO POVO — Milho e produtividade — Ressaltando a importância do milho na economia do Rio Grande do Sul, onde é produzido em 232 municípios, o Correio do Povo assinala o programa lançado pelo Secretariado de Agricultura ao encerrar suas atividades em Passo Fundo. Trata-se de um subprograma do Programa Integração Lavoura-Pecuária, o qual vem desenvolvendo naquela cidade uma experiência que mostra o alto índice de rentabilidade desta lavoura, se orientada em moldes científicos. A "Operação-Milho", fundamentada no tripé boa semente, calagem e adubação adequada, pretende provar os objetivos básicos do governo que são, estimular, com produtividade, os aumentos da produção, visando o atingir a meta de 6 mil quilos por hectare.

O programa objetiva ainda informar ao produtor rural de que o governo garante sua produção pela política de preços mínimos, bem como as facilidades de financiamentos para custeio e bens de produção e comercialização em tantos lugares, e a única cultura com relação a qual isso acontece, não se explica que pelo aumento da sua produtividade, o Estado não se torne auto-suficiente em sua produção e até mesmo, dentro das previsíveis disponibilidades de mercado interno e externo, não possa converter-se em exportador do cereal.

ESPAÇO

Um dos maiores problemas para a reforma — por exemplo — na UFP, vem sendo a alegada falta de espaço. No entanto, ainda há base física na instituição, onde a qualquer e em pleno dia se pode encontrar portas fechadas a chave, e onde constam, no alto, nomes solenes e títulos. A efetiva profissionalização do professor, através da reclassificação, poderá talvez resolver esse problema, através, naturalmente, da dedicação exclusiva. Outra medida vital: a concentração de aulas para cada curso, em um só período. Cliente disso, Atherino está procurando chegar lá.

OS HOMENS

* Tobias de Macedo Filho, advogado, toma posse hoje em Brasília, no Tribunal Superior do Trabalho, no cargo de Juiz do Tribunal Regional do Trabalho, para o qual foi recentemente nomeado quando da criação da 9ª Região do TRT.

* Tobias, aliás, seguiu para a Capital Federal acompanhado da mulher, d. Maria Olimpia, e do irmão e cunhada, o casal Eduardo (Sandra) Biscaia de Macedo. Regressam depois de amanhã.

* Luiz Antonio Fayet, diretor presidente do Banco de Desenvolvimento do Estado, em viagem de negócios ao Rio e Brasília, tratando de assuntos do interesse do empresário paranaense. Em Brasília, juntamente com o prefeito Saul Raiz, o principal assunto da agenda é a instalação aqui, do Grupo Volvo.

SCLJAR

O pintor Carlos Sciliar, que se encontra em Curitiba para a apresentação, na Biblioteca Pública, de seu painel intitulado "Ouro Preto a 360 graus" — aliás, de visão obrigatória — e para a inauguração, terça-feira, de sua individual na galeria de arte Acalaca, foi recepcionado com um jantar.

* Dentre os presentes alguns dos amigos mais chegados do artista, como Ennio Marques Ferreira, Margarita Sansone, Fany e Jaime Lerner, Abrão Assad, Bia Wouk, Rafael Greca de Macedo, Cláudia Leão, Carlos Eduardo Zimmermann, Rogerio Dias, Marcela e Ivens Fontoura. Um encontro, como não podia deixar de ser, de gente inteligente. Pessoas sempre agradáveis.

AS MULHERES

As gêmeas Alba Maria e Maria Alice, filhas de Orlice e Frederico Leone, estão usando alianças. Duas noivas lindas.

* Geni Gomes do Vale afivelando as malas para seguir amanhã rumo aos Estados Unidos. Visitará Los Angeles e São Francisco.

* Maria Cristina e Maria Tereza Nóbrega Pereira preparando-se para a apresentação oficial à sociedade. "Debut" no Concórdia.

* Vera Regina e Maria Helena Zugueib Vidal aderindo à bossa do ciclismo como esporte. Circulam na cidade de bicicleta.

* Atriz Lala Schneider, elegantíssima, agora com nova face, assistindo ao "Assalto"

no pequeno auditório do Teatro Guaíra.

RODA-VIVA

* Silmar van der Brooke e Leda Nakarato Baptista com data marcada para o casamento: 3 de setembro. Dizem o "sim" na Santa Terezinha e depois recebem os convidados no Concórdia.

* Carlos Alberto Barata Silva, ministro do Superior Tribunal do Trabalho, fala hoje e amanhã aos participantes do Curso de Extensão em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho que se realiza na UFP, e que reuniu alguns dos maiores nomes brasileiros em Direito do Trabalho. Os temas que irá abordar serão o "conceito jurídico" e a "intervenção estatal em Direito do Trabalho".

* Informação que me foi prestada por Lauro Grein Filho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, filial do Paraná: encontram-se abertas na secretaria da entidade as inscrições para mais um curso de socorros urgentes e prevenção de acidentes que começará a 15 de setembro.

CRUZADAS

* Estréla hoje no Guaíra, indo até domingo, um dos espetáculos mais bonitos que vi este ano: "Maria, Maria". A música, sensacional, é de Milton Nascimento e Oscar Araiz. Recomendado.

* Esta noite, no Concórdia, uma noite que antevêjo agradabilíssima: um jantar dançante à base de queijos e vinhos. O encontro vai ser na sede esportiva, lá nas Mercês.

* Outro encontro que promete ser agradável: o que o colunista Alcy Ramalho Filho promove na boate de Luiz Alberto Silva Ribas, intitulado "Flash Birthday's Night". Traje a rigor.

* Diretoria do Grupo Lídio Slaviro convidando para a inauguração de sua nova empresa em Guarapuava, a Slaviro Tratores e Equipamentos S.A., que será na próxima sexta-feira, dia 3.

* Walmir da Silva Matos, acadêmico de Engenharia, eleito para presidir a Associação dos Estudantes do Mato Grosso no Paraná, que congrega nada menos de 500 jovens estudantes daquele Estado.

SINTESE

* Pró-Música de Curitiba anunciando para setembro a excelente Orquestra de Câmara de Viena. *** Regressando de Cascavel o secretário da Justiça, deputado Túlio Vargas. *** Thomaz Nicoletti, coordenador estadual do Mobra-Pr, convidando para a apresentação do Encontro de Bandas que se realizará segunda-feira no Guaíra. *** Com a ópera "La Cenerentola", de Rossini, hoje às 21 horas e domingo às 16 horas, prossegue em São Paulo a Temporada Lírica Oficial do Teatro Municipal. *** Incrive! a semelhança da maneca Bruna com a Miss Paraná-76. Bruna é a maneca do momento em São Paulo. *** Prepare-se para um fim de semana tranquilo. Não corra. Não mate. Não morra. Dirija com cuidado. Ao dirigir, seja um cavalheiro. Não é difícil.

DIÁRIO DO PARANÁ

Cicero do Amaral Cattani

Diretor

Editor-Chefe
Creso Luiz de Moraes

Editores
Roberto Novaes; Jorge Edil Boamorte; João José Werzbitzki.

Publicidade
Elói Zanetti, Maurício Fisbein

S.A. DIÁRIO DO PARANÁ
Redação, Administração, Publicidade e Parque Gráfico: Rua Julio Perneti - Jardim Mercês, Fone 23-9322 - PABX. Telex: 041-5142 e 041-5082 - Caixa Postal, 2713, Telegrafas Administrativas: "DIAPARANA". Redação: "MATUTINO".

LOJA CENTRO
Rua Lourenço Pinto, 23 - Fone 22-3548.

LONDRINA
Av. Tiradentes, 1270 - Fone 23-0660 - Telex 0432-111.

CASCATEL
Rua Souza Naves, J.073 - Fone 23-1973.

MARINGÁ
Av. Rio Branco, 45 - Fone 22-6922.

CORNÉLIO PROCÓPIO
Rua Sergipe, 245 - Fone 23-1994.

PONTA GROSSA
Rua Engenheiro Schamber, 919 - Fone 24-3100

SÃO PAULO
Rua Arnolfo de Azevedo, 108 - Pacaembu - Fone 262-5577.

REPRESENTANTES:

SÃO PAULO
Alameda Franca, 319 - Fone 287-2551.

RIO DE JANEIRO
Rua Sorocaba, 585 - Fone 266-1100.

PORTO ALEGRE
Rua 7 de Setembro, 779, cj. 601 - Fone 25-4749.

BELO HORIZONTE
Av. Amazonas, 314, s/2102 - Fone 22-1471

SALVADOR
Av. Sete de Setembro, 29 - Fone 3-5284.

RECIFE
Rua da Aurora, 1.071, 3º - Fone 21-1296.

REDE OM DE COMUNICAÇÕES

Diário do Paraná - Curitiba — TV Paraná, Canal 6 - Curitiba — TV Coroados, Canal 3 - Londrina.

Venda avulsa em todo o Estado

Domingos	2,00
Domingos	3,00
Assinatura anual	450,00

Canet: novembro, momento de coerência



O governador recebe mais um título de Cidadão.

Ao agradecer o título de Cidadão Honorário que recebeu, ontem da Câmara Municipal de Curitiba do Oeste, o governador Jaime Canet fez um retrospecto das principais realizações do Governo e, ao final, voltou a destacar a importância de que se reveste para o País o pleito de 15 de novembro. "Com a eleição de novembro - afirmou - chega para nós o momento de demonstrar não apenas solidariedade ao presidente da República, mas coerência com os nossos postulados e com o sistema de valores que elegemos para orientar e fortalecer a democracia brasileira".

Depois de citar os números das obras realizadas pelo Governo na região de Cruzeiro do Oeste - e que estão beneficiando uma população superior a 500 mil habitantes - o governador disse que "esta é uma realidade de caráter absoluto e significativo imutável: a realidade de um tempo novo que se inicia. E o tempo da colheita, como antes foi a época da sementeira. E o histórico momento de o Paraná assumir um outro papel na História".

DEMOCRATIZAÇÃO
Para o governador, "é dentro deste quadro, que nasce de um otimismo lúcido, e que decorre da von-

tade férrea de toda a comunidade estadual voltada mais do que nunca para a afirmação de nossa capacidade de criar riquezas e incorporar seus frutos, que caminhamos para as eleições municipais de novembro".

"O presidente Geisel tem enfatizado em seus pronunciamentos a importância deste pleito, disse Canet. E foi aqui no Paraná, no município de Marechal Cândido Rondon, que pela primeira vez o supremo magistrado da Nação pediu para cada um de nós que lhe assegurasse uma poderosa maioria arenista nas Câmaras de Vereadores e nas Prefeituras, de forma a permitir o prosseguimento do grande projeto de democratização nacional".

"Entende o presidente da República, como entendemos nós, observou o governador - que o poder político, como expressão livremente realizada da vontade popular, é a síntese de todos os poderes.

E apenas através de uma afirmação política poderemos alcançar a realização plena de democracia representativa e sua modernização institucional; o desenvolvimento econômico e a transformação

social; a soberania nacional e a integração territorial, dentro de um quadro de segurança externa e da busca da consecução do bem comum".

Referindo-se ainda às eleições de novembro, o governador disse que "nesse instante de decisão, sei que estaremos juntos, unidos pelo ideal comum de prosperidade, justiça e paz social. Identificados pela necessidade de antecipar o futuro. E confraternizados na realidade do tempo novo". Canet disse que o título de Cidadania Honorária de Cruzeiro do Oeste honra e dignifica não só o Chefe do Executivo, mas "a todos os que contribuem para que a ação do Governo do Estado possa fazer sentir em cada pedaço do Paraná. A equipe que convoquei para a tarefa de execução de nossos planos de administração, reflete todos os aspectos da comunidade paranaense em sua composição. São homens afetos à dura faina dos campos, das fábricas e dos escritórios, da política e da administração pública. Com humildade - acrescentou - percorrem a meu lado cada estrada, cada caminho e cada trilha do nosso Estado. Em toda a parte buscam o diálogo, para retirar da realidade municipal a substância

que irá ampliar e complementar o programa de Governo".

O DIA DO OESTE
O governador passou todo o dia de ontem percorrendo o Oeste do Estado. Inicialmente esteve em Cruzeiro do Oeste, onde, além de receber o título de Cidadão Honorário, inaugurou uma unidade-pólo da Secretaria da Educação e as novas instalações do Quartel da Polícia Militar no município. Depois de almoçar em Cruzeiro do Oeste, Canet seguiu para Tunesiras do Oeste, onde dialogou demoradamente com as lideranças políticas e participou de uma concentração popular. Depois voltou a Cruzeiro do Oeste e, de lá seguiu para Londrina, onde pernitoiu.

HOJE NO NORTE

O governador estará hoje nos municípios de Cianorte, Jussara, São Thomé, Indianópolis e Japurá. A noite, participará da Convenção da Arena em Cianorte, seguindo amanhã para Loanda, São Pedro do Paraná, Porto Rico, e Santa Izabel do Ivaí. Domingo, Canet vai a Marilena, Itaúna do Sul, Diamante do Norte (onde receberá também o título de Cidadão Honorário) e Nova Londrina.

Administração discutida pelos seus secretários

Personalidades de destaque no cenário político administrativo do País estarão reunidas, hoje, em Curitiba, para debate de assuntos inerentes ao âmbito de atuação das Secretarias da Administração dos Estados. Desde ontem está na cidade o secretário da Administração do Rio Grande do Sul, Oscar Machado, e, hoje, chegam os secretários Ilmar Pena Marinho, do Rio de Janeiro; Ademar de Barros Filho, de São Paulo; e Plínio J.A. Bueno, de Santa Catarina.

A reunião convocada pelo secretário da Administração do Paraná, João Elísio Ferraz de Campos, destina-se a uma análise informal dos principais temas e experiências que as Secretarias estaduais estão

desenvolvendo no sentido de aperfeiçoamento do serviço público.

PREPARATORIA
A troca de idéias e informações servirá de base para elaboração da agenda do Encontro de Secretários da Administração que será realizado em São Paulo, no fim do próximo mês de setembro.

Para o secretário João Elísio, a reunião de Curitiba reveste-se de importância na medida em que possibilita o cotejo dos temas e sua depuração, visando a que somente questões de relevância sejam levadas à apreciação no encontro de São Paulo.

A reunião dos cinco secretários de Estado começará às 14h30min, no auditório da Secretaria da Administração, rua Ermelino Leão 513.

Oeste ganha outra rodovia

Iniciando ontem uma viagem de quatro dias ao interior do Estado, o governador Jaime Canet assinou em Cruzeiro do Oeste, na presença de uma multidão de cerca de duas mil pessoas, o contrato para pavimentação da rodovia que liga Cruzeiro do Oeste - Goleorê - Quarto Centenário, com extensão de 60 quilômetros. Trata-se de uma velha reivindicação daqueles municípios, que exigirá do governo investimentos superiores a 21 milhões de cruzeiros. O governador assegurou que dentro de 10 meses estará de volta a Cruzeiro do Oeste para a inauguração do novo trecho asfaltado.

O contrato foi firmado com a empresa responsável pela execução do projeto, durante solenidade na

Câmara Municipal, estando presentes as principais lideranças de toda a região. O contrato foi firmado também pelo secretário dos Transportes, Osiris Stenghel Guimarães e pelo diretor técnico do DER, Tancredo Benghi.

UNIDADE PÓLO

Ao falar para a população de Cruzeiro do Oeste o governador anunciou também a construção de uma nova sede da Circunscrição Regional do Trânsito (Ciretran), onde o governo vai aplicar recursos no montante de 1 milhão de cruzeiros. Canet inaugurou também uma nova unidade-pólo de ensino, com 19 salas de aula, que vai proporcionar a abertura de 1.440 novas vagas, em 3 turnos. Nesta obra o Governo do Estado

investiu 3 milhões e 500 mil cruzeiros.

Na inauguração da nova unidade escolar, o governador disse que a entrega de um novo estabelecimento de ensino "não significa apenas a abertura de mais vagas, mas também o compromisso do governo e da comunidade no sentido de formar e orientar a geração jovem". "Além de ensinar a ler e a escrever - acrescentou - uma unidade escolar tem a missão de conscientizar a infância e a juventude da grande responsabilidade que terão no futuro".

O chefe do Executivo chegou a Cruzeiro do Oeste às 10h50min, sendo recebido pelo prefeito Aristófanes Hatum, pelos deputados federais Antonio Ueno e Igo Losso e os deputados estaduais Ezequias Losso e Lázaro

Dumont. Acompanhavam o governador os secretários Francisco Borsari Neto, da Educação; Alcindo Pereira Gonçalves, da Segurança Pública e Osiris Stenghel Guimarães, dos Transportes, além do chefe da Casa Civil, Armando Queiroz. Cruzeiro do Oeste comemorava ontem 22 anos de emancipação política.

O prefeito Aristófanes Hatum disse que a presença do governador era uma oportunidade para a comunidade agradecer pelos inúmeros benefícios que tem recebido. Por volta das 12 horas, Canet inaugurou o novo pavilhão do Quartel do 7º Batalhão Policial Militar de Cruzeiro do Oeste, na presença do comandante geral da PM, coronel César Tasso Saldanha Lemos.

Inicialmente, o governador passou em revista a tropa formada em sua homenagem e depois da leitura do Boletim Especial alusivo à data, foi descerrada a fita simbólica. Na oportunidade, o general Alcindo Gonçalves, secretário de Segurança, fez um pronunciamento destacando que "a preocupação precipua do governo Jaime Canet é com o homem e a comunidade" e relacionando esse objetivo à missão policial de salvaguardar o patrimônio da sociedade.

De Cruzeiro do Oeste, o governador seguiu para Tunesiras do Oeste, onde também cumpriu uma série de compromissos e participou de concentração popular e de reuniões políticas.

Mil técnicos se reunirão em Curitiba, em setembro

Técnicos de alto nível em Administração, num total de mil, sendo esperados em Curitiba, para participar da VI Convenção Anual de Administradores, a ser realizada entre os dias 5 a 9 de setembro próximo. A promoção é da Associação Brasileira de Técnicos de Administração - ABTA, com o patrocínio do governo do Estado e a colaboração das Universidades Federal, Católica, de Londrina, Ponta Grossa e Maringá.

Analisando a importância do encontro - e que desta vez terá como sede o Paraná - a nível de governo, o professor Vilson Ronald Ribas Deconto, diretor geral da Secretaria do Planejamento, membro da comissão organizadora da Convenção e subdelegado da ABTA no Paraná, afirmou que "ela se reveste de grande oportunidade para o Estado, em função do processo de Modernização Administrativa que o setor público vem experimentando na administração do governador Jaime Canet".

BENEFÍCIOS
A participação de convencionais de todos os Estados brasileiros,

afirmou Vilson Deconto, "propiciará um enriquecimento à cultura administrativa do Estado pela agregação de experiências de outras organizações, e de processos e meios para a solução de problemas no campo organizacional".

Especificando ainda os benefícios que a administração pública estadual colherá na discussão de temas, apontou referências a Modelos de Gestão de Recursos Humanos "pois vem ao encontro da atual política de desenvolvimento de recursos humanos que, em especial, o governo Jaime Canet vem desenvolvendo".

TEMÁRIO
O temário a ser debatido na VI Convenção Anual de Administradores aborda desde teorias sobre Administração, treinamento de administradores e mercado de trabalho, passando pela Administração na organização industrial, no desenvolvimento econômico, e até como "Fator Determinante da Redução da Dívida Externa". Segundo o professor Vilson Deconto, "os temas eleitos são da maior atualidade no campo do estudo da Adminis-

tração Técnica e Programática, os quais aliados ao nível a que deverão chegar os debates, trarão consequências positivas no esforço para o desenvolvimento da Administração".

Após a abertura, dia 5 de setembro no Teatro Guaíra, a VI Convenção Anual de Administradores terá suas sessões plenárias e conferências realizadas no auditório da Reitoria da UFP. As reuniões e debates das comissões técnicas serão realizadas nas dependências do Setor de Ciências Sociais Aplicadas.

Integram a comissão organizadora da convenção os seguintes técnicos: Orcy Stumm, Guilherme Lacerda Braga Sobrinho, Mário Sérgio Arzuza Costa, Atoz Meyer Costa, Reinhold Stephanes, Gastão de Abreu Pires, Ivo Simas Moreira, Saul Ralz, Francisco Borsari Neto, Belmiro Valverde Jobim Castor, Ocyron Cunha, Nivaldo Maranhão Farla, Paulo Rubens Mandarino, Carlos Alberto Pereira de Oliveira, Altavir Zanollo, Vilson Ronald Ribas Deconto e o acadêmico Carlos J. Ajlta.

Saúde promove curso

Prosseguindo em seu programa de interiorização da assistência psiquiátrica e tendo em vista a escassez de especialistas nos ambulatórios de saúde mental que deverão ser inaugurados brevemente em Foz de Iguaçu, Campo Mourão, Francisco Beltrão, Guarapuava e Paranaguá, o secretário Arnaldo Busato, da Saúde e do Bem-Estar Social, determinou a realização do 2º Curso de Psiquiatria Básica para Médicos Generalistas, não só para candidatos a esses postos, mas também a todos os interessados pela psiquiatria social.

O referido curso, que será levado a efeito na primeira quinzena de outubro, terá duração de dez dias, em caráter de intensividade total (nos três turnos) e será realizado nas dependências do anfiteatro do Centro de Saúde

Metropolitano. Do programa constam noções de psicopatologia, etiologia das doenças mentais, doenças psíquicas, pronto-atendimento psiquiátrico, comunidade terapêutica etc. Outras informações poderão ser obtidas em Curitiba na Escola de Saúde Pública (Rua Barão do Rio Branco, esquina com André de Barros).

Vereador Eugênio Bim esclarece sobre as obras do Cura-Piloto

O vereador Eugênio Bim, da Arena, prestou ontem na câmara esclarecimentos sobre as dúvidas que estão sendo levantadas a respeito do custo e da qualidade dos serviços que estão sendo executados pela URBS na área do Jardim das Américas/Guabirubata, integrantes do projeto Cura-Piloto.

Eugênio Bim, baseado em informações colhidas junto ao próprio presidente da URBS, engenheiro Mechel Wöller, afirmou que os valores por metro linear do pavimento e obras complementares (galeria de águas pluviais, meliô, calçamento e paisagismo) deverão estar situados entre 650 e 790 cruzeiros, pagáveis a vista ou a prazo de até 10 anos, nas mesmas condições de encargos estabelecidos pelo Banco Nacional da Habitação.

Na área do Jardim das Américas/Guabirubata, a URBS está ultimando a pavimentação de mais de 30 quilômetros de vias em calças de rolamento que vão de 5, 7 e dez metros de largura, incluindo também obras de galerias de águas pluviais, calçamento e paisagismo. As obras serão entregues no final de outubro, pelo prefeito Saul Ralz, dentro do programa definido de inauguração que se prolongará até meados de novembro.

NA INTEGRA
Els, na Integra, o esclarecimento prestado pelo vereador arenista Eugênio Bim:

A corrida eleitoral começará

Candidatos a prefeito, vice-prefeito, vereador e inclusive militantes da Arena na microrregião de Curitiba vão participar de uma grande concentração, que se realizará no próximo dia 11, às 14 horas, no auditório do Colégio Estadual do Paraná.

Para esse encontro estão sendo mobilizados arenistas das 31 cidades que compõem a microrregião de Curitiba e, na ocasião, serão fornecidas sugestões de campanha aos candidatos e proclamados os princípios do partido com vista a uma expressiva vitória em 15 de novembro.

O ministro Ney Braga participará dessa reunião, juntamente com o governador Jaime Canet e o presidente da Arena no Paraná, Afonso Camargo Neto, além das diversas lideranças arenistas, com sentido de grande "rush eleitoral a esse primeiro encontro microrregional, de uma série de treze que serão realizados, semanalmente, em todo o Estado.

ARENISTAS CONVOCADOS

Do encontro arenista da microrregião de Curitiba, no dia 11 de setembro (sábado), deverão participar, além dos candidatos, os militantes do partido das cidades de Curitiba, São José dos Pinhais, Campo Largo, Almirante Tamandaré,

Rio Branco do Sul, Colombo, Campina Grande do Sul, Bocaíuva do Sul, Quatro Barras, Tijucas do Sul, Cerro Azul, Adrianópolis, Antônio Olinto, Balsa Nova, Rio Negro, Campo do Tenente, Plêni, Quilandina, Contenda, Araucária, Agudos do Sul, Pirapóla, Morretes, Antonina, Guaraqueçaba, Paranaguá, Matinhos, Guaratuba, Mandrituba.

As delegações dessas cidades deverão estar concentradas no auditório do Colégio Estadual do Paraná às 14 horas, quando terá início a reunião com o ministro Ney Braga, o governador Jaime Canet, o presidente da Arena, Afonso

Camargo, e as demais lideranças do partido.

AS REUNIÕES PROGRAMADAS

De acordo com o calendário aprovado pela direção da Arena no Paraná, os demais encontros microrregionais serão realizados nos seguintes dias, sempre às 14 horas: Apucarana, dia 17 de setembro; Maringá, dia 18; Cornélio Procopio, dia 24; Londrina, dia 25. No mês de outubro, as reuniões terão prosseguimento nas seguintes cidades: dia 1º, Guarapuava; dia 2, Francisco Beltrão; dia 8, Campo Mourão; dia 9, Cascavel; dia 15, Santo Antônio da Platina; dia 16, Ponta Grossa; dia 23, Umuarama; e dia 30, Paranavai.

Iniciado o Pró-Município

Com o objetivo de dar continuidade ao Plano Pró-Município dentro do contexto da atual política educacional, visando a melhoria do ensino de 1º grau, o secretário Francisco Borsari Neto, da Educação e da Cultura, e os prefeitos municipais de Goleorê, Telmaco Borba, Nova Esperança e Toledo, assinaram, ontem, um Convênio para assistência técnica e financeira aos municípios.

O Pró-Município, plano constante da lei 5.692, visa a expansão da rede municipal do 1º grau, com recursos do MEC, Secretaria da Educação e da Cultura e Municípios. Toledo, Telmaco Borba, Nova Esperança e Goleorê, são os primeiros a firmarem o Convênio, enquanto outros municípios já estão em fase de organização, contando com uma equipe destinada a estudar as possibilidades para execução do plano que deverá atingir todas as regiões do Paraná.

Os convênios assinados que prevêm a articulação entre os Governos da União, Estado e Município, visando a melhoria do ensino de 1º grau, deverão ser firmados gradativamente até atingirem todos os municípios do Paraná. As Prefeituras

Municipais, compete a criação de um órgão municipal de educação e a elaboração de um Plano Municipal de Educação, integrado ao Plano Estadual de Educação. A Secretaria da Educação e da Cultura se compromete a prestar assistência técnica e financeira pelo repasse de verbas provenientes de Convênio entre o Estado e o MEC, além disto desenvolverá estudos para a definição das necessidades de recursos para a Rede de Ensino de 1º grau.

Por outro lado estão sendo formados em vários municípios equipes destinadas à organização e criação de uma fase de diagnóstico que deverá ser encaminhada à Secretaria da Educação, até o dia 31 de outubro. Esta fase de diagnóstico deverá mostrar as possibilidades dos municípios para receberem os encargos do Ensino de 1º grau.

Uma programação a ser cumprida até o dia 31 de dezembro deverá ser encaminhada à SEEC, pelos municípios que firmarem Convênios, para que seja estudada e aprovada pela Comissão Especial do Pró-Município da Secretaria da Educação e da Cultura.

Enfoque

Almir Feljo Junker

Dois deputados estaduais, em pleno gozo de suas imaginações criadoras, subiram à tribuna da Assembléia Legislativa, na sessão de terça-feira, imbuídos do nobilíssimo propósito de homenagear dois ex-presidentes da República.

Só não fizeram chover.

O primeiro apresentou projeto de lei propondo que a Casa do Estudante Universitário de Curitiba seja, a partir de agora, denominada "Presidente Juscelino Kubitschek".

O segundo, em reverência ao homem que realizou obras de "enorme envergadura, ajudando a consolidar nossa infra-estrutura e nossa emancipação política", fez aprovar um "Voto de Saudade" em memória do sr. Getúlio Vargas, cujo 22º aniversário de falecimento foi recordado terça-feira.

Claro, estão completamente equivocados.

O primeiro porque, ao propor na Assembléia Legislativa que a C.E.U. passe a chamar-se "Presidente JK", escorregou num erro elementar de informação. Aquela instituição pertence ao Ministério da Educação e Cultura - sendo, portanto, patrimônio federal, e não estadual. O MEC, se quiser, pode simplesmente arquivar a sugestão.

O Legislativo não possui qualquer autoridade ou poder de reivindicação para fazê-la, ainda que pela via dos projetos de lei.

E o segundo equivocou-se porque, ao fazer descer dos escaninhos da sua nostalgia um "Voto de Saudade" ao ex-presidente Vargas, mostrou-se um patriota compenetrado e zeloso da memória cívica, que não acrescentou nada ao que já foi dito sobre o estadista. "Voto de Saudade", ao que consta, simplesmente não existe.

Em geral, quando se pretende saudar a memória de algum ilustre pátrio, já tendo sido apresentado um Voto de Pesar por ocasião de sua morte, usa-se o velhíssimo, mas insubstituível, recurso de recordá-lo em pronunciamento. Pois votos desse tipo, concedidos pelo Poder Legislativo, não são e não podem ser meros instrumentos das emoções viáveis dos parlamentares que os propõem, embora se deva reconhecer que, no caso, não são poucos a sentirem saudades do ex-chefe da Nação.

Fosse o contrário, seria lícito recordar algumas passagens históricas apresentando:

— Voto de Decepção pelo fim melancólico do Campeonato Paranaense de Futebol.

— Voto de Preocupação pelo grande número de acidentes de trânsito em Curitiba.

— Voto de Afinação Musical pela presença da cantora Fatá de Belém na cidade.

Saudades todos temos, de muitas coisas e de muitas pessoas. Resta saber, quando se trata de manifestá-las pelos caminhos da cena pública, qual é o trâmite recomendado pela praxe.

Na última visita que fez a Londrina, o ministro Ney Braga recebeu uma extensa lista de perguntas feitas por uma repórter que desejava entrevistá-lo com exclusividade.

Mais tarde, ao perguntar se o ministro já as havia respondido, acabou ouvindo o que não queria:

— Sim, já respondi, com exceção de duas perguntas algo irresponsáveis que a senhora me fez. As demais, pode apanhar com meu assessor.

A jornalista queria saber o que achava o ministro da Educação sobre as recentes explosões de bombas e sua possível influência no processo político brasileiro.

O cônsul da Alemanha no Paraná, sr. Manfred Biermlin, continua no Norte de seu país em tratamento de saúde.

...

Vai bem a cultura curitibana. Quarta-feira, enquanto a cantora Fatá de Belém lotava o Teatro do Paiol, o pequeno auditório do Guaíra estava quase vazio.

A senhorita Fatá — excelente interprete — vem de outras plagas. "O Assalto", peça montada no Guaíra, é dirigida e encenada por um grupo de Curitiba. Essa é a diferença.

...

Figuras expressivas do cenário político e administrativo do país estarão reunidas, hoje, em Curitiba, com o secretário da Administração, João Elisio Ferraz de Campos, para uma análise preliminar dos principais problemas que envolvem as Secretarias de Administração dos Estados.

Desde ontem já está na cidade o sr. Oscar Machado, secretário de Administração do Rio Grande do Sul.

Hoje devem chegar:

Ilmar Pena Marinho, do Rio de Janeiro.

Adhemar de Barros Filho, de São Paulo.

E Plínio J.A. Bueno, de Santa Catarina.

...

O embaixador Derek Thompson e o ministro da Agricultura, Pesca e Alimentos da Inglaterra, Frederick, desembarcam hoje em Londrina para conhecer a agropecuária e a indústria da região, como parte de um programa de intercâmbio com o Brasil.

Sábado estarão em Curitiba.

O Paraná receberá 13 senadores, em setembro.

Virão: Teotônio Vilela, Mauro Benevides, Fausto Castelo Branco, Agenor Maria, Saldanha Derzi e Alexandre Costa.

E mais: Acclioy Filho, Matos Leão, Leite Chaves, Evilásio Vieira, Helvídio Nunes, Dirceu Cardoso e Benjamin Farah.

Eles foram convidados pelo governador Jayme Canet a examinar detalhes do programa de rodovias alimentadoras e suas obras rodovias. Nada indica que recusarão falar sobre política e táticas eleitorais.

Que não passem em branco e não levem apenas saudades do Paraná.

...

Dos Cr\$ 600 milhões que o governo federal deveria devolver ao Estado do Paraná, referentes à construção da Estrada de Ferro Central do Paraná, até ontem não havia sido liberada nem mesmo a primeira parcela de Cr\$ 105 milhões.

A R.F.F. já autorizou o pagamento, mas o repasse ainda não foi feito.

...

O engenheiro Ernesto Luis de Assis Pereira é quem representará a Associação de Funcionários da Fundação do Campeonato Paranaense Individual de Xadrez, que será realizado, em Londrina, entre os próximos dias 4 e 12. Está bem situado no "ranking" local.

...

O governador Jayme Canet inicia hoje viagem por mais quinze municípios do Estado, cumprindo uma vasta agenda administrativa e, principalmente, política.

O secretário Gastão de Abreu Pires leu com muito bom humor a notícia de que o ator de televisão Carlos Alberto — o maestro Di Lorenzo, da novela "Bravo!" — seria contratado, em setembro, pela Secretaria de Recursos Humanos do Paraná.

Gastão disse que ficaria muito honrado em ter "um artista tão conhecido" trabalhando junto com seu pessoal, mas explicou que Carlos Alberto, ao visitar a Secretaria, tinha apenas um objetivo: tentar contratar um funcionário, ex-músico profissional, para um espetáculo beneficente que pretende realizar em favor da Ordem Rosa-Cruz do Brasil.

Elider Rosa-Cruz, funcionário da Fazenda do Rio de Janeiro e, por hora, não está precisando de emprego.

...

Os professores da Universidade Federal do Paraná já estão recebendo seus salários do mês de agosto com os novos níveis do Plano de Reclassificação. Contudo, não há notícias de quando receberão os atrasados que são devidos desde primeiro de novembro de 1974.

O presidente Giesel, como se recorda, e não é inoportuno recordar para quem esqueceu, determinou que as diferenças de vencimentos decorrentes da implantação da Reclassificação, no serviço público federal, não sejam pagas parceladamente, mas de uma só vez.

...

Drama pior é o dos funcionários do IBC, um dos últimos órgãos da administração federal a ser enquadrado no Plano de Reclassificação: não viram a cor do dinheiro e não sabem quando verão.

Só no Paraná são mais de 1.500 votantes descontentes.

...

Uma quadrilha formada por policiais e ex-policiais, chefiada pelo investigador da polícia do Rio de Janeiro Lucídio Costa, roubou em Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, São Paulo e Rio o expressivo total de 70 automóveis.

O método usado consistia em alugar automóveis nessas cidades, com identidades falsas, e depois fugir com eles para o Paraguai, onde eram revendidos.

...

Advertência que o diretor geral do DASP, coronel Darcy Siqueira, está passando, elegantemente, a todos os Estados brasileiros — o Paraná inclusive!

— As cobranças particulares em folha de pagamento dos funcionários federais vão ter de acabar, pois o governo não é cobrador de ninguém.

...

O CEXPAR — Centro de Comércio Exterior do Paraná — fará cinco anos de vida no próximo dia dois.

Mercado diminuirá custos

Objetivando eliminar a intermediação de vendas e a diferença de preços dos produtos hortigranjeiros, os diretores da Ceasa do Paraná estiveram quarta-feira em Morretes acertando detalhes com o prefeito Sidney Antunes e definindo o terreno a ser utilizado para a construção de um Mercado Expedito Rural naquela cidade.

Nesse mercado serão construídas instalações próprias para receber, preparar, embalar e expedir os produtos em condições para os mercados consumidores através da Central de Abastecimento de Curitiba.

FEIRAS COBERTAS A diretoria da Ceasa-PR, se reunirá na quinta-feira próxima com o prefeito municipal de Curitiba, Saul Raiz para deliberar acerca do projeto padrão de "feiras livres cobertas" que já está pronto, dependendo apenas de pequenas adaptações e aprovação, escolha do local apropriado e viabilidade da sua implantação.

Essas "feiras" áreas livres de utilização múltipla que aliam a venda de produtos hortigranjeiros, aves e pescados, atividades sociais comunitárias, envolvendo a população de bairros e vilas adjacentes, serão um complemento dos objetivos da Ceasa, entre outros o de fazer um único mercado - sem intermediários - atingindo e beneficiando diretamente

produtores e consumidores.

O PROCESSO Como parte integrante do programa de ação da Ceasa-PR, o Mercado Expedito Rural, atua no segmento da comercialização de hortigranjeiros a nível do setor produtivo. Em Morretes serão construídas instalações próprias para receber, preparar, embalar e expedir os produtos em condições para os Mercados Consumidores através da Central de Abastecimento de Curitiba.

Ele será o ponto de reunião dos produtores, que levarão sua produção para ser preparada e possibilitar a formação de lotes de produtos que permitam a utilização de meios de transporte até a Capital. Nesta unidade haverá constante orientação de mercado e preços aos produtores, mediante o sistema de informação já implantado na Ceasa-PR, equipamentos e caixaria ou demais tipos de embalagens utilizadas atualmente para os hortigranjeiros e assistência aos produtores para comercialização dos seus produtos, principalmente possibilitando a associação dos produtores cooperativas que deverão atuar junto a este mercado e sindicatos rurais.

Espera-se com um conjunto de medidas paralelas, tal como crédito e assistência técnica e outras, incentivar em maior escala a produção hortigranjeira, na intenção de que nos próximos anos, durante o inverno, os curitibanos não



Escolha de terreno para o mercado expedito rural em Morretes.

paguem preços tão elevados pelos produtos hortigranjeiros hoje vindos de outros Estados.

De outro lado os produtores serão muito mais oportunidades de ganhos, pois a redução da intermediação consequentemente deixará melhores resultados aqueles que precisam ser estimulados para produzir mais e melhor. Os resultados, serão sentidos a médio prazo, pois o processo deverá sentir os efeitos desejados já no próximo ano, uma vez que este primeiro mercado começará a ser construído já nos próximos dias.

Nos meses mais frios, no período de inverno, a produção hortigranjeira da região de Curitiba diminui sensivelmente devido às condições climáticas adversas a essas culturas, determinando a necessidade

de importação dos produtos, principalmente do Estado de São Paulo, o que provoca acentuada elevação nos preços, sobretudo a nível do consumidor final.

Visando estabilizar os preços e abastecimento regular nesta época, podem ser mobilizadas áreas que permitem uma produção nesta época, como é o caso do Litoral Paranaense e do Alto Ribeira. Num trabalho conjunto da Ceasa-PR e Acarpa a Secretaria da Agricultura está procedendo ao levantamento de todas as propriedades produtoras do litoral, tendo constatado que a maior concentração localiza-se no município de Morretes, onde atuam cerca de 126 produtores de hortaliças e mais de 400 produtores de bananas, enquanto que em Paranaguá, Antonina e Guarapuá o seu número é ainda bem mais reduzido.

O aproveitamento ainda em pequena escala das terras do litoral deve-se principalmente devido à falta de recursos e de infra-estrutura para comercialização dos produtos, que são entregues a intermediárias, porque vão buscar nas propriedades, por preços muito aquém daqueles alcançados nos Mercados consumidores, como é o caso de Curitiba. A implantação de uma infra-estrutura adequada à concentração, preparo e expedição dos produtos neste polo da região litorânea, vai permitir juntamente com os demais programas de fomento à produção hortigranjeira, o estímulo necessário que efetivamente se produza no Estado pelo menos as quantidades que garantam a sua auto-suficiência com amplas possibilidades de exportação a outros centros consumidores e condições favoráveis.

LBA fala do plano que vai implantar

"Não temos o know-how da pobreza", com esta frase o presidente da Legião Brasileira de Assistência, Luis Fernando da Silva Pinto define uma das grandes preocupações de sua administração, que será "estudar a economia da pobreza: o que ela é, como se comporta quais os pontos de sua inviabilidade social para daí partir para metas e programas setoriais".

O novo presidente da LBA (que é também professor de pós-graduação da Escola de Economia da Fundação Getúlio Vargas) vê a Legião como a instituição capaz de levar à assistência social "a mesma racionalidade que há 20 anos o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE) trouxe à economia, orientando a ação das inúmeras entidades filantrópicas existentes no País.

PLANO DE AÇÃO Sua pretensão é acrescentar a visão da economia às perspectivas tradicionais em assistência social. O sr. Luis Fernando da Silva Pinto vê a LBA "como ferramenta nacional para levar a indigência e a pobreza até a economia de mercado". Para atingir este objetivo, preocupa-se em primeiro lugar em conhecer a instituição por meio de levantamentos (de pessoal, patrimônio, fluxo de caixa, disponibilidade para investimentos) nas unidades da LBA, que estão em todos os Estados e territórios do País.

Estes levantamentos, que estão sendo entregues e analisados indicam carência de recursos humanos e financeiros, embora o presidente da Legião ache consideráveis — se bem aproveitados — para o início de um trabalho, os recursos de Cr\$ 350 milhões que a instituição tem para este ano e seus 5 mil funcionários em todo o País.

— Estamos em fase de colher subsídios para um plano de ação imediata, que tem como bases o estudo de economia da pobreza, o papel regulados e normativo da LBA para assistência social, similar ao do BNDE para a economia; a criação de um "laboratório", desenvolvendo pesquisas em problemas que atingem a pobreza, como o alcoolismo, por exemplo; uma linha de massificação, através da qual a LBA se prepara para eventualmente gerir toda a assistência social no país e o ensino profissionalizante, ponto básico da penetração das camadas desfavorecidas no mercado.

OBJETIVO: A FAMÍLIA

Hoje, a LBA atende fundamentalmente as gestantes, nutrizes e o pré-escolar. Partindo do princípio de que a unidade a ser atendida não é o indivíduo, mas a família, o sr. Luis Fernando da Silva Pinto vê a atuação integrada que proporcione educação, saúde, meios para o trabalho e até assistência legal como a única forma de atenuar o problema "daqueles que não foram protegidos pela sorte, nem pela felicidade, nem pelo INPS, porque o objetivo da LBA é exatamente atingir os que estão à margem de toda a atividade econômica.

De imediato, a LBA porá a funcionar seu plano de ação imediata, elaborando depois planos a médio e longo prazos. O sr. Luis Fernando Pinto insiste em dizer que a LBA não pode arcar sozinha com toda a assistência social no Brasil. "Seu papel deverá ser catalizador, aproveitando ao máximo a capacidade ociosa de todo o sistema. O ideal seria achar a fórmula para juntar duas pontas: a marginalidade e a ociosidade econômica" afirmou o presidente da LBA.

D. Darcy Vargas, a primeira presidente da Legião Brasileira de Assistência (fundada em 1942) dizia que para o perfeito cumprimento dos objetivos da LBA a instituição deveria atuar sempre unida ao indigente, e não aquele que já de alguma forma é amparado, sem a importância do voluntariado.

O atual presidente da Legião acha que, mesmo decorridos 34 anos, continuam válidas estas premissas. Por isto, pretende contar com o apoio de líderes comunitários de cada município, que conheçam de perto os problemas específicos da pobreza na região.

Pretende que sejam criados "núcleos municipais de assistência social" e, apoiado em pesquisa feita pelo IBAM (Instituto Brasileiro de Administração Municipal), acredita que seja muito forte a motivação para o engajamento da população em programas de assistência. Em questionário proposto pelo Instituto aos prefeitos do País, a assistência social foi considerada o segundo maior problema municipal, depois da educação.

Outra característica da estratégia da atual administração da LBA será testar antes de massificar. Ou seja, avaliar os efeitos de cada módulo ou projeto-piloto antes de generalizar sua adoção.

Paraná está exportando carne para Porto Alegre

Alguns frigoríficos paranaenses estão exportando carne para Porto Alegre, informou ontem o delegado da Sunab Pedro Tocafundo. Segundo ele, com o fechamento do comércio em São Paulo, devido à entrada da carne congelada, os frigoríficos estão com uma "superoferta" tentando mercado na Capital gaúcha.

Enquanto isso, em Curitiba alguns açougues dos bairros estão completamente sem carne para atender à freguesia que só recebe pescado e carne de porco. O delegado da Sunab, diz já estar cansado de "ir na conversa" e agora possui a opinião que "essa é mais uma jogada dos açougueiros".

FISCALIZAÇÃO Mais de 20 açougues já foram visitados por técnicos da Sunab que estão promovendo um levantamento a fim de comprovar as denúncias feitas pelo Sindicato dos Comerciantes Varejistas de Carne, contra os frigoríficos que estariam cobrando "boncos". Estão sendo recolhidas notas fiscais para comprovar a fraude, e dos proprietários dos açougues está sendo exigida uma declaração assinada de que estão sendo vítimas de ameaças e exigências ilegais por parte dos frigoríficos.

O delegado da Sunab não quis revelar o nome dos açougues já visitados, mas disse que depois de feita uma inspeção que servirá de amostra, o problema será devidamente analisado.

Além da comprovação da cobrança ilegal pela distribuição de carnes, os inspetores da Sunab também constatarão outras irregularidades: o ajustamento de preços além do tabelado, que não foi justificado pelos açougueiros.

O delegado está cada vez mais convencido que tudo não passa de uma "jogada", pois os açougueiros reclamam que estão devendo quantias elevadas aos frigoríficos pois não têm condições de pagar o "bonco" exigido. Todavia, não respeitam os preços estabelecidos pela Sunab, o que quer dizer que descontam o que pagam aos frigoríficos dos consumidores, que acabam sendo os mais prejudicados.

Quando à falta de carne em alguns açougues acredita que: "os frigoríficos, depois das denúncias, estão exigindo pagamento à vista para a entrega habitual da cota. Os açougueiros negam-se a pagar, ou não podem, e não recebem o produto. Os prejudicados, novamente, são os consumidores".

Por sua vez, os frigoríficos, não têm onde colocar a carne, pois o comércio com São Paulo - maior centro consumidor, foi fechado com a entrada da carne congelada. Para não ter prejuízos, já que em Curitiba os açougues não têm condições de pagar pela carne, os frigoríficos estão procurando comércio em Porto Alegre. Apesar de ter um gasto maior no transporte, têm a comercialização garantida.

contra o **REUMATISMO**

URODONAL combate o artrismo, ajuda o trabalho dos rins

tome **URODONAL** e viva contente!

diurético, efervescente

Governo do Estado
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura
Fundação Educacional do Estado do Paraná - FUNDEPAR

AVISO

CONCORRENCIA
MOVEIS DIVERSOS

A FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO ESTADO DO PARANÁ - FUNDEPAR, com sede à rua dos Funcionários, nº 1.323 - Juvevê, nesta Capital, dá ciência a quem interessar possa que se acha aberta na referida Entidade, CONCORRENCIA para a aquisição de MOVEIS DIVERSOS. (Edital nº 023/76-DM).

Demais esclarecimentos poderão ser obtidos no Departamento do Material no endereço inicialmente citado.

As propostas serão recebidas no Departamento do Material da FUNDEPAR até às 14:00 (quatorze) horas do dia 13 (treze) de setembro de 1976.

Curitiba, 25 de agosto de 1976.

Guilherme Lacerda Braga Sobrinho
Diretor-Superintendente

ÚLTIMOS SUPLETIVOS

VITÓRIA - MINAS - SÃO PAULO - MATO GROSSO CIPADOS

Inscrições: 1º e 2º graus até 6/09, inclusive p/EMAN-CIPADOS

Certificados - Apostilas - Passagens - Hospedagens. RECURSOS junto ao MEC/DAU.

ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL E JURÍDICA.

Av. Luiz Xavier, 68 (Edif. Tijucas), 8º, Conj. 824 "A", Tel. 24-8123.

BANCO DO ESTADO DO PARANÁ S.A.
Oferece com segurança todos os serviços do mercado financeiro. Consulte um gerente do Banco de Todos Nós.

INFORME ECONÔMICO

Almir H. de Lara



Altos dirigentes da Embrás concessionária de vendas do Mombrás — Montepio dos Militares do Brasil, chegando especialmente para a comemoração do 2º aniversário de suas atividades no Paraná através da Libra — Assessoria de Vendas. Entre eles Luiz Roberto Camargo de Queiroz, coordenador nacional da Embrás — Empresa Nacional de Lançamentos.

MAISONNAVE REVELA BONS RESULTADOS

Apresentando uma performance excepcional no primeiro semestre de 76, o Grupo Financeiro Maisonnave (Banco de Investimento, Financeira e Distribuidora de Valores) revelou em seu balanço, recém-divulgado, números expressivos. Com capital e reservas em Cr\$ 119.028.901,41 o Banco Maisonnave de Investimentos alcançou nos primeiros seis meses de 1976 um movimento operacional de Cr\$ 101.959.909,11, obtendo no período um resultado de Cr\$ 12.242.596,91. Seu patrimônio líquido em 30/06/76 foi de Cr\$ 1.889.789.256,63 para um exíguelo de Cr\$ 1.802.929.643,42, o que demonstra uma excelente posição. Atuando em todas as faixas do mercado, o Grupo Maisonnave tem sua sede em Porto Alegre e atua em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba e Salvador. Sua diretoria é constituída pelos srs. Roberto de Moraes Maisonnave, Eduardo Raul Aron, Aloysio Pagnoncelli de Souza, Rudi Rubens Essig, Armando Campestri, Rubens Stephan, José Ferreira Filho. A Maisonnave S/A, Crédito Financeiro e Investimentos tem capital e reservas de Cr\$ 39.193.084,04, com aceites cambiais de Cr\$ 296.384.821,76 e apresentou um resultado de Cr\$ 11.836.182,46. A Distribuidora do Grupo é uma das mais atuantes no mercado, somando seu capital e reservas, Cr\$ 8.562.944,15. As três instituições financeiras operam em Curitiba, na filial sita à rua Marechal Deodoro, nº 155, sob a coordenação do diretor Armando Campestri.

SEMINÁRIO

O grupo Visão promoverá, de 30 de agosto a 2 de setembro, seminário sobre o tema "A Economia Mundial e suas Perspectivas", que contará com a presença de destacados economistas do país e do exterior.

Será realizado em São Paulo e para participar este colunista está recebendo convite da Diagrama, empresa promotora.

O presidente do Banco Central, Paulo Lira será um dos conferencistas.

MERCADO ABERTO

O empresário Sagyr Merhy, diretor da Metalúrgica Iguazu, regressando de circulação pelo Rio de Janeiro, onde manteve contatos junto à Siderúrgica Nacional. Durante o mês de julho, foram exportados pelo Porto de Paranaguá 383.305 sacas de café. Somente para os Estados Unidos seguiram 59.770 sacas sendo que as restantes, 323.535 eram destinadas para alguns países europeus, China, Egito e Argentina. Segundo os dados coletados pelo Departamento de Estatísticas do Centro de Comércio de Café de Paranaguá, 20 navios operaram durante o mês de julho, naquele porto. Por outro lado, as estatísticas demonstram que em 31 de julho, o estoque de cafés verdes no porto era de 366.256 sacas. Para manter reunião com a diretoria da instituição segue hoje para Florianópolis, o gerente da filial curitibana do Besc David Depiné. Na pauta os negócios do mercado e a conjuntura. As Secretarias de Indústria e Comércio dos Estados brasileiros poderão ser, a partir do próximo mês, delegadas do Ministério da Indústria e Comércio. Os estudos neste sentido — que se desenvolveram debaixo do maior sigilo — já foram concluídos, no momento está sendo minuído o convênio respectivo. Em função do importante convênio, as delegações do MIC atualmente existentes no país serão extintas, inclusive a paranaense, recentemente instalada. Está em fase final a instalação da Diretoria Regional do Banco do Brasil em Curitiba, dirigida pelo ex-governador gaúcho Perachi Barcellos. Paulo Lot será o secretário dessa diretoria. O Olvino Batista de Oliveira transi indo-se da agência de Registro-SP, do Banco Bandeirantes, para Ponta Grossa onde vai assumir a gerência da filial que estará sendo inaugurada dia 2 próximo. Estará presente o presidente da instituição sr. Gilberto de Andrade Faria. O empresário Geraldo Braga é candidato à presidência do Santa Mônica Club de Campo. A Unitel vai comemorar sábado dia 28 o 1º aniversário de sua instalação. Trata-se de uma organização que congrega 18 dos principais hotéis do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo. O evento terá como anfitrião Américo Santesteban diretor nacional e contará com a presença dos 18 diretores desses estabelecimentos.

ENTIDADE COMEMORA

Já estão confirmadas as presenças dos diretores da Embrás Concessionária Nacional de Vendas do Mombrás — Montepio dos Militares do Brasil, nas solenidades do 2º aniversário de suas instalações em Curitiba, são eles: Ely de Medeiros Dornelles, Luiz Carlos Oliveira Gomes, dr. Luiz Gonzaga Salgado, Luiz Roberto Camargo de Queiroz, David Schwartz, diretor de vendas de São Paulo e Sergio Paulo Marins, gerente administrativo. Estarão presentes também representantes da Guanabara, Rio Grande do Sul, S. Paulo e Santa Catarina, bem como representantes da Cia. Internacional de Seguros em São Paulo e Curitiba e um representante do Montepio dos Militares do Brasil. Em Curitiba serão recebidos por L.N. Lopes e Flávio Oliveira Gomes, diretores da Libra e José Gilberto Maggi, gerente geral de vendas.

INDÚSTRIAS EM MATO GROSSO

Mais quatro indústrias vão se instalar no recém-criado Distrito Industrial de Campo Grande, em áreas que totalizam 40 mil metros quadrados e que foram doadas pelo Governo do Estado de Mato Grosso. As empresas, são a Indústrias Refrigerações do Oeste S.A. Famol — Fábrica de Móveis Ltda., Vipasa — Indústria e Comércio e Representações Ltda., e Ração Dutra S.A. receberam as escrituras referentes à doação dos terrenos em solenidade que foi presidida pelo secretário Márcio Tadano, da Indústria e Comércio, e deverão iniciar imediatamente as obras civis nas áreas que receberam.

NEGÓCIOS DE CÂMBIO

Na agência do nesc - Banco do Estado de Santa Catarina, de Curitiba, Ary Ziesemer é o gerente-adjunto de Câmbio, atendendo e assessorando todos os negócios de Importação e Exportação.

BANCIAL
CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO LTDA.
BANCIAL
DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Lançamento de Ações - Compra e Venda de Ações em Bolsa de Valores
Open Market - Títulos de Renda Fixa - Letras de Câmbio - Contratos de Câmbio
Importação e Exportação - Obrigações do Tesouro Nacional, Estaduais e Estaduais

FUNDO BANCIAL DE INVESTIMENTO

Valor de quota Cr\$ **2.000** Data: **13.07.76**

CURITIBA - Rua Presidente Faria, 51 - 2º andar - Fones: 22-0773, 24-0215, 22-2407
Laje Mel. Desdoro, 261 - Gal. Minerva - Laje 4 - Fones: 22-0077, 24-5214
SÃO PAULO - Fça. Antonio Prado, 33-7º andar - Conj. 7/0/1 - Fones: 35-2226, 35-2288
RIO DE JANEIRO - Rua Sete de Setembro, 55 - 2205/2206 - Fones: 242-5397, 222-9027

Erosão ameaça terra fértil do PR

— Todo ano, cada hectare de solo das regiões Norte e Noroeste do Estado perde, em média, cem toneladas de terra fértil, levadas pela erosão. Se considerarmos uma área de 2,5 milhões de hectares, o Paraná pode perder anualmente a incrível soma de 250 milhões de toneladas de terras. Portanto, se não forem tomadas medidas urgentes, aquelas regiões, que se caracterizam justamente pela rica fertilidade do seu solo, se transformarão muito brevemente num grande deserto.

A advertência, feita ontem pelo secretário da Agricultura, Paulo Carneiro serve para destacar a importância do Programa Nacional de Conservação do Solo que será lançado no próximo dia quatro de setembro, pelo ministro Alysso Paulinelli, em Campo Mourão. "Nós precisamos legar para as futuras gerações um patrimônio que não é nosso, é do país; este patrimônio é a fertilidade do nosso solo, que só será conservada se todos os agricultores se conscientizarem da sua responsabilidade", acentuou Paulo Carneiro.

O PROGRAMA
Disse o secretário da Agricultura que "graças a Deus, já existe um instrumento importante para que possamos dar

um paralelo a esta situação de calamidade: o Programa Nacional de Conservação do Solo, PNCS, lançado pelo governo federal, e o Programa Integrado de Conservação do Solo, de responsabilidade do governo do Estado através da Secretaria da Agricultura". Nos próximos três anos, de acordo com o que estabelecem tais programas, o Paraná poderá ter uma área de conservação de 3,3 milhões de hectares.

Paulo Carneiro explicou três fatores básicos para que se possa implantar uma política conservacionista no Estado: crédito, assistência técnica e adequada mecanização. Crédito não faltará, pois, de acordo com o PNCS, o agricultor poderá obter financiamentos para a prática conservacionista no Banco do Brasil, como em outras organizações particulares, com prazo de pagamento de 12 anos, quatro de carência e somente 15 por cento ao ano.

Com relação à assistência técnica, disse o secretário que grande parte da estrutura da Acarpa (Associação de Crédito Rural e Assistência Técnica — entidade vinculada à Secretaria da Agricultura) estará voltada a prestar toda a orientação aos agricultores interessa-

dos em implantar técnicas conservacionistas em suas respectivas áreas.

Com respeito à mecanização, a Companhia Agropecuária de Fomento Econômico do Paraná (Café do Paraná, outra vinculada da SEAG) poderá dar atendimento com sua frota de tratores e grande parte das necessidades. O mesmo poderão fazer as empresas de mecanização agrícola já existentes no Paraná, ou que, também através de incentivos creditícios, deverão surgir brevemente.

PREJUÍZOS

Depois de ressaltar que somente um centímetro cúbico de solo precisa de 400 anos para ser formado, o secretário Paulo Carneiro afirmou que a erosão é um "péssimo negócio para todos — para produtores, para seus filhos e para toda a nação". Não é raro, explicou, caso de agricultor que deve plantar e replantar várias vezes suas lavouras porque as chuvas provocaram a erosão em solos não conservados e levaram suas sementes. A erosão traz prejuízos para seus filhos, porque receberão terras inúteis para a atividade agrícola; e a nação, do ponto de vista econômico, perderá em função da baixa produtividade das lavouras.



Paulo Carneiro.

Falta de tomate sugere importação

A perspectiva de falta de tomate para abastecer o mercado consumidor curitibano, é objeto de preocupação da Ceasa, que está mantendo entendimentos com outras centrais em Minas Gerais e Golanja, vendo a possibilidade de importar o produto daqueles centros produtores.

A informação de que em Morretes haveria uma disponibilidade de 15 mil caixas, que seriam utilizadas para um abastecimento de emergência, não foi confirmada pelos diretores da Ceasa que estiveram quarta-feira última no litoral paranaense observando a produção "in loco". Segundo Edson dos Santos, diretor técnico da Ceasa, "a única forma de evitar uma crise neste setor, é a importação".

O CONSUMO

Um levantamento feito por técnicos da Central de Abastecimento do Paraná, mostra que em Curitiba são consumidos, anualmente, 13,64 quilos de tomate por pessoa. Esse tomate vinha sendo importado de Campinas; todavia, uma chuva de granizo arrasou este ano com a produção de 15 mil pés.

Atualmente, o tomate está sendo comercializado na Ceasa por um preço médio de Cr\$ 160 a caixa com 60 quilos. O diretor Edson dos Santos comentou, porém, que esse preço teve uma ligeira redução nos últimos dias em função do problema havido em Campinas: "O tomate foi prejudicado em sua qualidade, e está sendo colhido verde, pois os produtores temem que novas chuvas arrasem o que sobrou das lavouras".

Autopeças para atender a Fiat

BELO HORIZONTE — O presidente da Fiat Automóveis, sr. Adolfo Neves Martins da Costa, disse ontem, durante o encontro da indústria mecânica que se realiza nesta Capital que a empresa já exerce importante ação catalizadora na formação de um parque de autopeças, frisando que o investimento previsto pelas empresas já implantadas ou em instalação soma 47 milhões de dólares (Cr\$ 517 milhões).

A Fiat, segundo disse, é uma empresa altamente horizontalizada, cujo produto tem 67 por cento de seu custo proveniente de terceiros, para atender as suas necessidades instalaram-se ou estão em implantação as empresas Eluma, com investimentos de 10 milhões de dólares. Commander S.A., (2 milhões 500 mil dólares) Ollmete (2 milhões de dólares), Playgor (5 milhões de dólares), Mueller (4 milhões de dólares), Elcat (5 milhões de dólares), além da Brazaco-Mapri e Tintas Coral.

Disse o sr. Adolfo Neves Martins da Costa que esse quadro está longe de satisfazer as necessidades da Fiat ou mesmo das empresas que compõem o parque automobilístico nacional. Acrescentou que são previstos investimentos por parte da indústria automobilística nacional, até o fim da década, da ordem de 500 milhões de dólares (Cr\$ 5 bilhões 500 milhões).

Para atender as necessidades a serem gerados por esses investimentos, a indústria de autopeças deverá aplicar 1 bilhão 500 milhões de dólares (Cr\$ 16 bilhões 500 milhões).

Cigarro registra queda na produção

WASHINGTON — O Brasil produziu 100.329 milhões de cigarros em 1974 e aumentou essa cifra em 115.600 milhões em 1975, assinalou o Departamento de Agricultura norte-americano em seu último boletim sobre o tabaco.

De um modo geral, o aumento da produção mundial de cigarros continuou diminuindo de ritmo, com um aumento de 2,2 por cento contra 3 por cento em 1974.

No ano passado, o mundo produziu 3.775 mil milhões de cigarros.

No ano atual, a produção foi calculada "apenas" em 3.850 mil milhões de cigarros, com um modesto aumento de dois por cento em relação ao ano passado.

O Brasil ocupa o sexto lugar na lista de países produtores de cigarros, chefiada pelos Estados Unidos, e que, em ordem decrescente, inclui a URSS, Japão, Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental, Brasil, França, Polónia, Bulgária e Itália.

Nos dados referidos não se inclui a China, segundo produtor mundial de tabaco.

PREOCUPAÇÃO

A produção global de cigarros ainda está em aumento neste ano, mas as preocupações pelos efeitos do fumo sobre a saúde e os fatores de custo de produção estão mantendo esta produção em seu nível mais baixo em 14 anos, declarou o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

Um relatório do Serviço de Agricultura Estrangeira do departamento afirmou que o ritmo de crescimento da produção de cigarros, que está decaindo há vários anos, provavelmente declinará ainda uns dois por cento neste ano, comparado com o declínio de 2,2 por cento em 1975 e 3 por cento em 1974.

A previsão de dois por cento de aumento, que elevaria a produção mundial para mais de três trilhões de cigarros - ou 192 bilhões e meio de maços - representaria o menor aumento desde 1962, quando se registrou 1,4 por cento de aumento.

Porta-vozes do Departamento afirmaram que o baixo ritmo de progresso na produção de cigarros está de acordo com as previsões a longo prazo feitas pelos especialistas. Isso seria o resultado de um conjunto de fatores, inclusive a prolongada oposição contra o aumento dos preços de varejo em razão dos impostos cada vez maiores, juntamente com o crescente custo de produção e também as crescentes preocupações pelos efeitos nocivos do fumo em relação à saúde.

"A campanha contra o fumo e os temores do público (devido à relação entre o cigarro e as doenças, inclusive o câncer) em todo o mundo registraram constante aumento durante o ano passado", advertiu o relatório.

PRODUÇÃO

Embora faltem previsões exatas a este respeito, os técnicos acreditam que a mudança para os cigarros de baixo teor de alcatrão e nicotina deve ter continuado em muitos mercados durante o ano de 1975 e deverá continuar também neste ano.

Alguns fumantes parecem estar preferindo os cigarros de menor teor de alcatrão, por acreditarem que são mais seguros que os tipos tradicionais, mais fortes. Muitos especialistas acreditam, porém que esta inclinação para os cigarros mais suaves declinará e provavelmente se estabilizará em futuro próximo, diz, ainda, o documento.

Os técnicos dizem, contudo, que o aumento na produção de cigarros mais suaves aumentou a exigência de tipos "neutros", em contraste com os cigarros feitos com fumo mais forte e mais caro produzido na maioria das fazendas dos Estados Unidos.

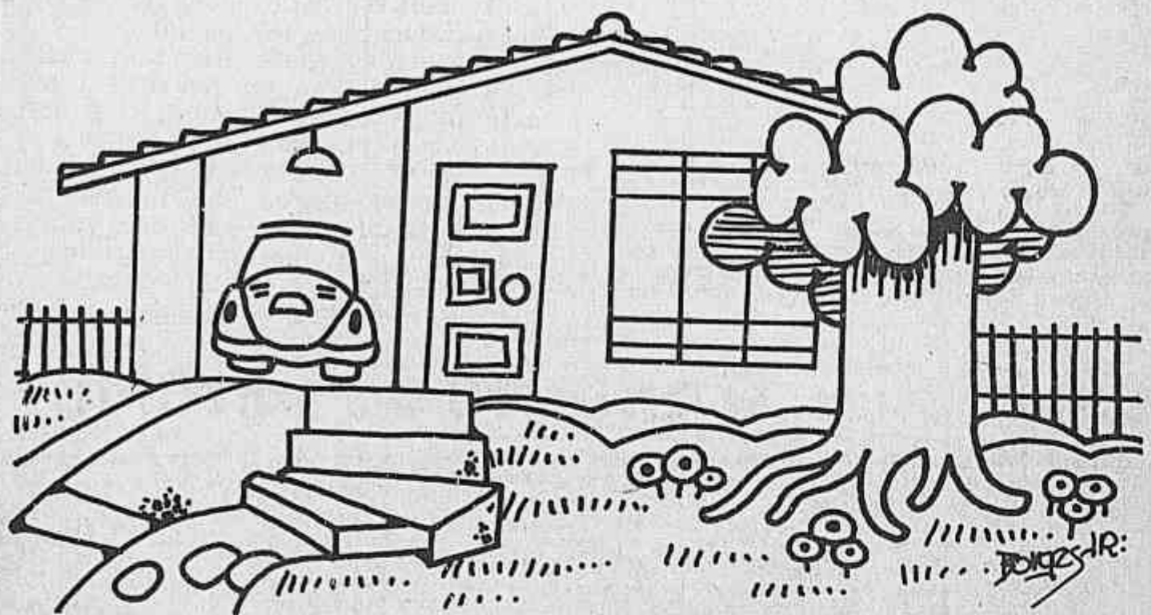
Sementes e mudas reúnem produtores

Para elevar o nível tecnológico na produção de sementes e mudas na região Sul do país, a Apasem — Associação dos Produtores e Comerciantes de Sementes e Mudas do Paraná, organizou um encontro das Associações dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Desde as 8:30 horas de hoje, representantes da Apasem (Pr), da Apassul (Rio Grande do Sul), da Amosac (Santa Catarina) e da Abrasem (Associação Brasileira de Produtores de Sementes, de São Paulo, encontram-se reunidos no salão de conferências do Hotel San Martin, em Curitiba.

Fortalecer o setor de produção na esfera federal, através do Ministério da Agricultura e, na esfera estadual, através das Associações de Classe e Secretarias de Agricultura, é o principal objetivo do encontro que trouxe também a Curitiba, representantes dos Cessm - Comissão Estadual de Sementes e Mudanças, órgão do Ministério da Agricultura. Durante todo o dia, os técnicos participarão de reuniões de grupos e reuniões conjuntas, estando marcada para as 18 horas, o encerramento.

Hoje/ 27 de agosto Dia Nacional do Corretor de Imóveis

Faça um bom negócio: ao comprar ou vender imóveis procure a orientação de um profissional. O corretor de imóveis orienta e evita a perda de tempo e de dinheiro.



Homenagem da Rede OM de Comunicações Diário do Paraná, TV Paraná, Jornal Curitiba HOJE e TV Coroados

Geisel visita 3 cidades no Sul

PORTO ALEGRE — No seu programa de visitas a três cidades gaúchas, o presidente Ernesto Geisel, além de inaugurar hoje a ponte sobre o rio São Gonçalo, em Pelotas, amanhã, em Esteio, em abrir a III Exposição Internacional de Animais, concederá audiências a políticos, sindicatos patronais e de trabalhadores, numa das quais, o Sindicato das Indústrias de Arroz de Pelotas solicitará a redução do preço do produto na tabela da Sunab, para beneficiar o consumidor brasileiro.

Considera o Sindicato das Indústrias de Arroz de Pelotas que o preço base do quilo de arroz agulha — Cr\$ 4,90 — é muito alto face ao excesso de oferta do produto, que está prejudicando o produtor e as indústrias, mas sem favorecer o consumidor. O sindicato solicitará a redução do preço da tabela, levando o consumidor a pagar menos e consumir mais, visando equilibrar a oferta e a procura.

Depois de ser recepcionado no aeroporto de Pelotas pelo governador Sinalva Guazelli, o presidente da República passará em revista a tropa da 8ª Brigada de Infantaria do Regimento Tuiuti, sendo saudado por um coral de mil vozes, de escolares de todos os colégios do município, além de assistir ao desfile de três bandas, uma das quais, a do Colégio São Luis Gonzaga, sagrou-se recentemente, em São Paulo, tricampeã brasileira entre bandas.

Na Prefeitura, o presidente Ernesto Geisel assistirá a assinatura de convênio com o Ministério do Interior e Departamento Nacional de Obras de Saneamento (DNOS), no valor de Cr\$ 40 milhões 200 mil, para a construção de diques contra as cheias no rio São Gonçalo, e na recuperação da infra-estrutura do bairro Cruzeiro e Vila Castilho, atingidas pelas cheias de junho último. As 11h, o presidente concederá audiência aos 18 prefeitos da Zona Sul do Estado, que lhe solicitarão a liberação de Cr\$ 19 milhões, do Fundo Urbano e outras verbas já concedidas, para obras da infraestrutura naqueles municípios. Logo após, o presidente receberá a visita dos 12 vereadores, dos membros do diretório da Arena local e dos candidatos, pelas duas sublegendas arenistas, à Prefeitura de Pelotas.

REIVINDICAÇÕES
reivindicações entre elas a redução do preço do arroz na tabela da Sunab, para favorecer o consumidor e aumentar o seu consumo, minorando também os preços dos produtores, que estão vendendo seus produtos bovinos para pagar os financiamentos bancários. Os 14 presidentes de sindicatos de trabalhadores de Pelotas também farão algumas solicitações, como a dos bancários, que pedirá um reajustamento salarial acima do índice oficial vigente para dissídios coletivos, a fim de compensar a perda do poder aquisitivo, calculada em 20 por cento nos últimos 15 anos.

Após o churrasco no Centro de Tradições Gaúchas Simões Lopes, o presidente Ernesto Geisel inaugurará a ponte sobre o rio São Gonçalo, seguindo a comitiva, de carro, durante cerca de 60 km, até Rio Grande, onde no trajeto de cinco quilômetros, será saudado por 20 mil escolares, empunhando igual número de bandeirinhas coloridas. Após a revista na tropa do 6º Grupo de Artilharia de Campanha, o presidente descerá, na Prefeitura de Rio Grande, uma placa de bronze, comemorativa a sua visita à cidade. Após visitar a área do superporto de Rio Grande, o presidente seguirá, de helicóptero, até o aeroporto de Pelotas, de onde viajará de avião para Porto Alegre.

Banho nos rios transmite doença

GUARABIRA (PB) — Os programas serão inúteis diante da gravidade da reinfestação, caso não se dê ênfase a medidas que evitem o hábito dos banhos de rio, que é o principal mecanismo de contaminação da esquistossomose. A advertência foi feita pelo consultor da Organização Mundial da Saúde (OMS), Luiz Reis, que acompanha o ministro Almeida Machado na sua viagem a Guarabira.

Respondendo ao técnico, o ministro Almeida Machado manifestou sua concordância com a observação e disse que verificará se é lógico que não serão piscinas com azulejos, mas modestos tanques onde as crianças se divertirão enquanto as mães trabalham na lavagem de roupas.

CONSULTOR
Luiz Reis, que é brasileiro, nascido em São Paulo, exerce há muitos anos o cargo de consultor da OMS para a área de esquistossomose. Recentemente realizou um programa de combate a doença na Tunísia, onde a infestação do caramujo é eliminada através da urina. Sua visita ao Brasil tem caráter oficial, devendo assessorar o Ministério da Saúde no Programa Nacional de Combate à Esquistossomose.

O consultor da OMS chamou a atenção dos técnicos brasileiros para a necessidade de estabelecer um mecanismo de controle ao banho de rio, que expõe ao perigo a população, embora considere importantes as medidas de saneamento básico no Nordeste.

COOPERAÇÃO
A título de esclarecimento o ministro Almeida Machado ressaltou também que sozinho o Ministério da Saúde não poderia desenvolver o trabalho nos centros regionais, o que o levou a contatos com o coordenador do projeto de centros sociais urbanos, o sentido de obter colaboração para o trabalho desenvolvido no setor rural.

O presidente da Fundação Serviços de Saúde Pública (FSESP), Aldo Villas Boas, enfatizou a importância de se oferecer água tratada à população periférica das cidades, cuja renda anual é pouco mais de Cr\$ 2 mil.

Agricultura: ajuda racionalizada

SALVADOR — Depois de ouvir os relatórios das seis câmaras de Trabalho do Encontro Regional de Secretários de Agricultura do Nordeste, que terminou ontem nesta capital, o ministro da Agricultura, Alisson Paulinelli, declarou que o problema agora é de racionalização dos recursos governamentais destinados à agricultura, uma vez que o governo não tem condições de aumentar os investimentos no setor agrícola.

O ministro explicou que depois de dois anos de grandes incentivos destinados à agricultura, chegou o momento de parar para se pensar no que fazer com esses recursos e foi taxativo ao afirmar que o racionalizamos os recursos de que dispomos ou chegamos à conclusão de que não temos capacidade de dar continuidade ao desenvolvimento agrícola brasileiro.

IMAGINAÇÃO CRIADORA
Como sugestão para esse problema o ministro Alisson Paulinelli recomendou a todos os participantes do processo de desenvolvimento agrícola, especialmente os secretários de Agricultura do Nordeste, que procurem desenvolver sua imaginação criadora no sentido de buscar novos modelos de desenvolvimento dentro do quadro atual, sem que sejam necessários novos investimentos.

Na opinião de Alisson Paulinelli, não tem sentido que o seu Ministério continue por mais algum tempo merecendo a prioridade que mereceu durante os dois últimos anos pois se isso continuasse acontecendo, por certo haveria prejuízos para os outros Ministérios que também dependem de incentivos do governo para desenvolver os seus programas de trabalhos.

SOLUÇÕES
— Agora - disse - temos é que desenvolver a nossa capacidade para arranjarmos soluções para dar continuidade aos incentivos pelo governo ao setor agrícola. Nenhum Estado nordestino recebeu nos dois últimos anos pelo menos cinco vezes mais recursos do que recebiam até 1974.

No final da reunião com os secretários de Agricultura do Nordeste e técnicos de órgãos da administração centralizada ou descentralizada dos governos dos Estados e do governo Federal, o ministro da Agricultura deu uma entrevista coletiva no Hotel Meridien e deixou claro que a política de reforma agrária desenvolvida pelo governo não tem um caráter meramente distributivo de títulos de terra, o que para ele seria uma política demagógica.

REFORMA AGRÁRIA
— O governo brasileiro encara a

reforma agrária de maneira objetiva e muito séria. Sabemos que de todo o território brasileiro, apenas dois por cento não serve para a agropecuária e que do restante apenas 25,5 por cento da área está cultivada, como sabemos também da necessidade de cultivar os 72 por cento de terra e fazer a distribuição sem critérios, não adiantaria de nada. O que se procura é dar terra ao homem para que ele tire dessa terra o maior proveito possível - disse o ministro.

Ele informou também que até agora já foram distribuídos em todo o Brasil mais de 150 mil títulos de posse de terra e que somente este ano o número de títulos distribuídos já chega a 53 mil. O seu objetivo, até o fim do seu mandato, e chegar a distribuir anualmente entre 70 a 80 mil títulos de terra dentro da política de reforma agrária. Não considera o número de mais de 150 mil títulos distribuídos satisfatório, mas salienta que se esse número não é maior, isso se deve exclusivamente ao fator recursos humanos, citando que o número reduzido de empresas de topografia existentes no país não permite uma expansão maior desse trabalho.

FALTA PESQUISA
Respondendo ao relatório de uma das câmaras de trabalho que reclamava uma política de incenti-

vos do governo voltada mais para o pequeno agricultor, o ministro Alisson Paulinelli atribuiu esse fator negativo à falta de pesquisa e assistência técnica no Nordeste para que toda a população rural possa ter acesso aos créditos e programas do governo que até agora são privilégio de uns poucos. Salientou que não adianta o alto nível de um só produtor, enquanto nove outros estão precisando desse nível, defendendo com isso o fortalecimento do contingente de técnicos de nível médio que se encarregariam de espalhar os conhecimentos e experiências dos técnicos de alto nível.

O Ministro procurou deixar claro que as restrições aos investimentos no setor agrícola não atingirão o crédito rural pois este continua e continuará se expandindo de acordo com as necessidades. Disse também que as restrições aos incentivos não decorriam de qualquer dificuldade no orçamento do país.

No aspecto da comercialização dos produtos agrícolas, o sr. Alisson Paulinelli declarou que já está provado que a solução e o fortalecimento do cooperativismo, da política desenvolvida pelo governo para ampliar o número de cooperativas no país que é o grande segredo da comercialização, tanto na compra como na venda.

Choro e drama no enterro dos alunos

SANTA LUZIA (MG) — As 16 crianças e uma professora mortas num acidente de ônibus foram enterradas ontem nesta cidade, em dois cemitérios, aos quais compareceram o secretário estadual da Educação, professor José Fernandes Filho, e o arcebispo Metropolitano, Dom João de Resende Costa.

Cerca de 50 crianças continuam ainda hospitalizadas, algumas em estado grave, em hospitais de Santa Luzia e de Belo Horizonte. O motorista causador do acidente, Edmundo Dantas da Silva, 38 anos, encontrava-se em Estado desesperador, com o pulmão perfurado.

MORTES
No acidente, ocorrido anteontem, quando o ônibus escolar do Expresso Luziense despencou num barranco, morreram 15 crianças e a professora Lúcia Viana de Paiva, 27 anos. Ficaram feridas mais uma professora e 57 outros alunos da Escola Municipal Gervásio Lara. Ontem pela madrugada morreu a 16ª criança, Paulo Rogério, Shirlei Alves da Silva, em estado de coma, poderá ser a 17ª vítima fatal, assim como o motorista poderá ser a 18ª.

O secretário estadual da Educação, que no dia do acidente passou a tarde inteira e parte da noite visitando os hospitais, voltou a Santa Luzia ontem, quando visitou todas as famílias das crianças, uma a uma, logo após dirigir-se aos dois cemitérios. No

primeiro, assistiu aos sepultamentos da professora e de dois meninos. Permaneceu no outro até o término dos enterros. Ele próprio determinou as duas funerárias que providenciaram os caixões — uma não foi suficiente para atender a todas as famílias — que evitassem, como havia sido programado, o sepultamento conjunto de todas as vítimas, o que poderia resultar em tumultos desnecessários.

CEMITÉRIOS
Os dois cemitérios ficaram superlotados de populares, o que levou a Polícia Militar de Minas a mandar para os locais grupos de até 10 homens. Mas, não se verificou nenhum ato de revolta ou agressão e os soldados chegaram a ser úteis. Uma criança sofreu um ataque epilético num dos cemitérios e despencou de um barranco, sendo socorrida com ferimentos leves.

Uma das mães desmaiou junto a cova onde seria sepultado seu filho, mas foram raros os casos de desespero dramático. Conformados e pacíficos, os pais das vítimas — operários e gente humilde diziam que o acidente tinha sido a vontade de Deus e só lhes restava resignar-se.

O arcebispo Metropolitano, dom João de Resende Costa, que chegou de surpresa aos cemitérios, informou que fora levar às famílias a sua solidariedade. Disse que trazia aos pais palavras de paz, para que diante desses acontecimentos dramáticos não se del-

xassem levar pela revolta mas, tomassem a lição de que vivemos num mundo perigoso em que todos nós somos responsáveis pelo bem e harmonia da comunidade.

O secretário da Educação aproveitou a chegada do arcebispo para lhe comunicar que estava programando uma missa de sétimo dia a ser realizada dia 31, terça-feira, na escola municipal Gervásio Lara, e na qual seria lido um texto a ser preparado por seus assessores.

Embora muitos moradores do bairro São Benedito — onde residia a maioria das crianças — se mostrassem solidários com a dor dos pais, não faltou quem, aproveitasse a aglomeração nos cemitérios para fazer campanha política. Já no dia do desastre um dos candidatos à Prefeitura de Santa Luzia desfilava incessantemente, diante um hospital, com seu carro enfeitado de cartazes anunciando sua candidatura, pelo MDB. E ontem à tarde, nos cemitérios, uma Kombi da rádio mineira, órgão dos Diários Associados, distribuiu folhetos anunciando a candidatura do radialista Mário Lucio à Câmara de Vereadores de Belo Horizonte.

O delegado de Santa Luzia, Altair Siqueira, informou que já foi instaurado, um processo no qual é citado o autor do desastre, motorista Edmundo Dantas da Silva, que só poderá ser ouvido, entretanto, quando tiver em condições de saúde para tanto.

Brasil emite 440 milhões em títulos: dívida externa

BRASILIA — O presidente da República baixou decreto autorizando a emissão de títulos da dívida externa no valor de até 100 milhões de marcos alemães (Cr\$ 440 milhões), a serem colocados por um grupo de instituições financeiras, lideradas pelo Deutsche Bank, para formação de reservas internacionais, em moeda estrangeira.

O ministro da Fazenda ficou autorizado a contratar a emissão, em nome do país, dos títulos, que serão controlados pelo Banco Central. Os valores dos juros e do principal, dos títulos que forem emitidos, serão pagos ou remetidos livremente, sem quaisquer descontos, inclusive de natureza tributária ou cambial, de acordo com o decreto-lei 1.312, de 15 de fevereiro de 1974.

INTEGRA
E a seguinte a integra do decreto:

Art. 1º Fica o ministro da Fazenda autorizado a contratar, em nome da República Federativa do Brasil, empréstimo externo, através de emissão de títulos da dívida externa, no valor de até DM 100.000.000,00 (cem milhões de marcos alemães), a serem colocados publicamente por um grupo de instituições financeiras lideradas pelo Deutsche Bank Aktiengesellschaft, para formação de reservas internacionais, em moeda estrangeira, nos termos do artigo 8 do decreto-lei nº 1.312, de 15 de fevereiro de 1974.

Parágrafo 1º - A autorização concedida por este artigo abrange a negociação e celebração de convênios, ajustes e contratos, bem como estabelecimento de termos e condições para a emissão, resgate e serviço dos títulos representativos do empréstimo contratado.

Parágrafo 2º - Os títulos da dívida externa que forem emitidos em decorrência de contratação autorizada por este artigo serão controlados pelo Banco Central do Brasil.

Art. 2º - Os valores dos juros e do principal dos títulos da dívida externa que forem emitidos para a formalização da operação de crédito a que se refere este decreto serão pagos ou remetidos livremente sem quaisquer descontos, inclusive de natureza tributária ou cambial, na

forma do artigo 9 do decreto-lei nº 1.312, de 15 de fevereiro de 1974.

ORRIGACÕES
O Ministério do Planejamento autorizou a emissão de obrigações reajustáveis do Tesouro do Estado do Rio de Janeiro (ORTRJ) no valor de até Cr\$ 1 bilhão 835 milhões e 500 mil. Os recursos serão utilizados pelo governo estadual como reforço financeiro aos dispêndios prioritários previstos no seu orçamento para este ano.

Daquele total, Cr\$ 308 milhões e 400 mil se destinam a resgate de papéis já em circulação. O lançamento de ORTRJ aprovado ontem faz parte de um plano global de emissões de títulos da dívida pública do Estado da ordem de Cr\$ 3 bilhões 216 milhões e 500 mil, dos quais as maiores parcelas serão aplicadas nos sistemas de transporte (Cr\$ 1 bilhão e 12 milhões) e de administração e planejamento (Cr\$ 886 milhões e 700 mil).

EMPRÉSTIMO
No aviso que encaminhou ao Ministério da Fazenda, o ministro Reis Veloso afirma que, no mês passado, havia aprovado a emissão de ORTRJ no valor de Cr\$ 1 bilhão para o financiamento das obras do metrô carioca este ano, mas, atendendo a expediente que lhe foi encaminhado pelo governador Faria Lima - no qual ele informava haver optado, em substituição ao lançamento, por um empréstimo em igual montante junto ao BNH, cancelou a autorização, concedendo, agora, esta outra.

O plano de aplicação global do lançamento de títulos da dívida pública do Estado do Rio de Janeiro, no valor total de Cr\$ 3 bilhões 216 milhões e 500 mil, relaciona os setores de administração e planejamento (Cr\$ 886 milhões e 700 mil); Defesa Nacional e Segurança Pública (Cr\$ 101 milhões e 600 mil); Educação e Cultura (Cr\$ 356 milhões e 200 mil); Energia Elétrica (Cr\$ 112 milhões e 900 mil); Indústria, Comércio e Serviços (Cr\$ 266 milhões e 900 mil); Saúde e Saneamento (Cr\$ 339 milhões e 500 mil); Transportes (Cr\$ 1 bilhão 11 milhões e 700 mil) e Regiões Metropolitanas (Cr\$ 141 milhões e 700 mil).

O enterro de Geraldo



Pintinho e Zé Maria, ambos do Fluminense, desolados na sede do Flamengo com a morte de Geraldo. A direita, a noiva de Pintinho



Fred, do Volta Redonda e Zé Maria, do Fluminense, retiraram da clínica o esquife com o corpo do jogador do Flamengo e da seleção brasileira. Ao fundo, Washington, irmão de Geraldo.

COMPANHIA DE URBANIZAÇÃO DE CURITIBA - URBS
RUA COMENDADOR ARAUJO, 822 - TELEF.: 24-8756 - CAIXA POSTAL 3107 - CURITIBA - PARANÁ - CEC 16.403/0001

AVISO Nº 52/76
PAISAGISMO - VIAS RÁPIDAS ESTRUTURAL SUL
LICITAÇÃO SCO/ 073/76 - DET

A Companhia de Urbanização de Curitiba - URBS, comunica que efetuará às 14:00 horas do dia 30.08.76, Tomada de Preços para execução dos serviços de paisagismo nas vias rápidas da Estrutural Sul, de Curitiba, em locais a serem determinados.

Edital e anexos poderão ser retirados à Rua Buenos Aires, nº 50, mediante o pagamento de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros).

Curitiba, 24 de agosto de 1976.

SETOR DE CUSTOS E ORÇAMENTOS

COMPANHIA DE URBANIZAÇÃO DE CURITIBA - URBS
RUA COMENDADOR ARAUJO, 822 - TELEF.: 24-8756 - CAIXA POSTAL 3107 - CURITIBA - PARANÁ - CEC 16.403/0001

AVISO Nº 53/76
PAISAGISMO - VIAS RÁPIDAS ESTRUTURAL NORTE
LICITAÇÃO SCO/074/76 - DET

A Companhia de Urbanização de Curitiba - URBS, comunica que efetuará às 16:00 horas do dia 30.08.76, Tomada de Preços para execução dos serviços de paisagismo nas vias rápidas da Estrutural Norte de Curitiba, em locais a serem determinados.

Edital e anexos poderão ser retirados à rua Buenos Aires, nº 50, mediante o pagamento de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros).

Curitiba, 24 de agosto de 1976.

SETOR DE CUSTOS E ORÇAMENTOS

O mundo

AMIN DENUNCIA

NAIROBI, QUÊNIA — O presidente de Uganda Idi Amin, afirmou ontem que o secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger estava por trás da tentativa de assassinato contra sua pessoa e que se salvara apenas porque "Deus sempre me abençoará".

Amin, numa declaração transmitida pela Rádio de Uganda, também disse que a atual seca na Inglaterra foi a maneira que Deus encontrou para punir esse país pelos erros cometidos no passado.

Amin libertou sete pessoas acusadas de tomarem parte numa fracassada tentativa de assassinato contra si, em junho.

A rádio de Uganda informou, na época, que a tentativa ocorreu quando três granadas atingiram Amin no rosto e então explodiram, matando o seu guarda-costas mas fazendo com que o presidente escapasse.

"Ninguém é mais poderoso do que Deus", disse Amin aos prisioneiros libertados, segundo a emissora. "Al está porque o plano para me assassinar falhou. Deus sempre me abençoará".

RESTRIÇÃO A AFRICA DO SUL

LONDRES — O Partido Trabalhista Inglês pediu ontem o fim de toda colaboração entre os aliados ocidentais e a África do Sul, uma severa proibição de qualquer venda de armas a esse país, a proibição em escala mundial das importações de ouro sul-africano e o fim do comércio e dos investimentos ingleses na África do Sul.

A Comissão Executiva do Partido Trabalhista Nacional disse numa declaração política que "o governo trabalhista deveria trabalhar para o encerramento de toda colaboração entre a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e potências da Otan e a África do Sul".

"O governo trabalhista deverá tornar mais rigorosa a proibição sobre a venda de armas, não apenas incluindo conhecimentos técnicos e acessórios, mas também a venda de qualquer equipamento que possa favorecer a capacidade militar da África do Sul. A Inglaterra deverá cortar todas as relações com as forças de segurança da África do Sul", diz a declaração.

QUINTUPLOS JAPONESES

TOQUIO — Os únicos quintuplos do Japão, os irmãos Yamashita, atualmente com sete meses, deixarão o hospital dentro de alguns dias.

As crianças, dois meninos e três meninas, nasceram no dia 31 de dezembro num hospital da ilha de Kyushu, no Sul do país.

Logo após o nascimento foram transferidos para o hospital da Universidade de Nihon, perto da residência dos pais.

Kazuo Baba, vice-diretor do hospital, disse que as crianças sairão do hospital em dias alternados, mas todos estarão em casa até fins de setembro. A mãe das crianças, Noriko Yamashita, continua hospitalizada, para tratamento de uma hepatite crônica.

O médico Kazuo disse que as crianças estão bem de saúde e crescendo normalmente. O mais pesado é Fukutaro, com quase sete quilos, e a mais leve, Tomoko, que pesa pouco mais de quatro quilos.

DEFICIT DOS EUA

WASHINGTON — Os Estados Unidos no mês passado sofreram seu pior déficit comercial em quase dois anos, devido principalmente à elevação de 20 por cento nas importações de petróleo, segundo informou ontem o Departamento do Comércio.

Em seu relatório mensal, o departamento afirmou que o país importou 827,1 milhões de dólares a mais em mercadorias do que exportou em julho — a maior disparidade desde o total de 887 milhões ocorrido em agosto de 1974.

Tanto as importações como as exportações atingiram altas recordes em julho, segundo o departamento, ultrapassando o total anterior registrado em junho. As importações subiram 7,5 por cento a partir de junho para um total ajustado de 10,85 bilhões, ao passo que as exportações se elevaram em 3,1 por cento, para 10,02 bilhões.

Quanto à elevação de 756 milhões nas importações, continuou o departamento, 527 milhões corresponderam ao crescente influxo de petróleo. Essas importações se elevaram também em junho, após a queda de maio.

As importações de maquinarias e equipamentos de transporte aumentaram em junho em cerca de 221 milhões de dólares, segundo o relatório.

As exportações aumentaram em 303 milhões de dólares em julho, dos quais 133 milhões corresponderam a alimentos e a animais vivos.

A maioria dos economistas não está preocupada com o aumento dos déficits comerciais. Embora os Estados Unidos tenham apresentado apenas um superávit este ano, em maio, os economistas afirmam que essas estatísticas são apenas o reflexo da atual situação econômica mundial.

A economia norte-americana tem melhorado bem mais rapidamente do que a de outras nações, cujas economias ainda se encontram nos primeiros estágios da recuperação, são incapazes de adquirir a mesma quantidade dos Estados Unidos.

EXPERIÊNCIAS DA VIKING

PASADENA, CALIFÓRNIA — Novas amostras de material marciano foram recolhidas e estudadas no laboratório biológico automático da unidade de descida da nave Viking-1, que se encontra no planeta Marte.

Os cientistas estão entusiasmados com as possibilidades abertas pela experiência ao mesmo tempo em que reagem com cautela quanto aos resultados das análises anteriores que indicariam a possibilidade de vida.

A experiência de libertação protética, uma das três que se realizam na tentativa de encontrar alguma forma de vida no planeta vermelho, registrou uma baixa radioatividade no material esterilizado, o que indicaria que os registros mais elevados anotados anteriormente poderiam ter ocorrido devido a um processo biológico.

FLOR COM BOMBA

BUENOS AIRES — A polícia argentina distribuiu ontem um alerta sobre uma nova tática dos terroristas que consiste em mandar flores a empresários e suas famílias contendo cargas explosivas.

Um comunicado diz que, com base em ocorrências desta semana, quando empresário e seus familiares receberam flores em suas residências com cargas explosivas, a Polícia Federal Argentina recomenda à população as precauções necessárias, comunicando imediatamente as autoridades policiais qualquer suspeita. Portavozes policiais disseram que as equipes de brigada de explosivos atenderam a diversos chamados.

Tampouco se informou sobre vítimas deste novo tipo de terrorismo.

Ainda violência entre grupos negros

JOHANNESBURGO, AFRICA DO SUL — Grupos negros rivais se defrontaram ontem na cidade satélite de Soweto, com lanças, facões e cacetes e a polícia abriu fogo para tentar conter a violência generalizada que mergulhou diversos setores desta comunidade negra em estado de virtual anarquia.

O chefe de polícia, brigadeiro Dawid Kriel disse que 31 negros foram mortos durante os incidentes desta semana. Nos choques entre zulus e dissidentes morreram 21 negros e a polícia matou outros dez. Cento e sete pessoas foram hospitalizadas.

O número de mortos sobe agora a 281 em nove semanas de violência na África do Sul.

Testemunhas oculares revelaram à imprensa que muitas pessoas

feridas e sangrando estão caídas nas ruas. As famílias se dispersaram, fugindo com seus pertences à sanha dos violentos agitadores. Havia crianças chorando à procura de suas mães e muitos fugiam para as sedes policiais, em busca de proteção, gritando: "Os zulus estão chegando".

Armados de lanças, cacetes e facões, os zulus tiravam as pessoas de dentro das casas, atacando também os que encontravam no caminho, numa fúria reação contra os organizadores do boicote de três dias contra as indústrias de Johannesburg.

Os enfurecidos zulus quebravam portas, esfaqueavam seus colegas negros, destruíam carros e punham em fuga milhares de negros aterrorizados que procura-

vam refúgio junto aos policiais.

Os setores mais afetados pela violência foram os de Meadowlands, Orlando e Dobsonville bem no interior desta extensa e poeirenta cidade, onde vive a maior comunidade negra segregada dos arredores de Johannesburg.

As companhias industriais de Johannesburg informaram que a greve está praticamente terminada e a maioria dos 250 mil operários de Soweto já estavam trabalhando nesta cidade.

A polícia afirmou ter disparado contra os agitadores para por fim aos distúrbios e desmentiu as acusações de estar favorecendo aos zulus.

O general Gert Prinsloo, comissário de polícia, afirmou, desmentindo estas acusações: "Ontem pela manhã houve um tiroteio entre a

polícia e estes zulus. E isso não é nenhum conflito".

O brigadeiro Kriel afirmou: "Estamos agindo também contra os zulus. Não podemos consentir desordens no meio da desordem".

O brigadeiro W. Le Roux, comissário local da polícia de Soweto, disse que a situação era "explosiva e fluida" e pediu aos habitantes para trancarem suas portas e não saírem às ruas.

De acordo com o jornal "The Star", alguns setores de Soweto ficaram mergulhados em total anarquia. Segundo algumas versões, os policiais negros permitiram que os zulus comessem tudo o que quisessem em alguns restaurantes para que pudessem depois "sair e matar, satisfeitos e com o estomago cheio".



Radiofoto UPI

Rainha e príncipe

A comissão que investigou o caso Lockheed, o príncipe disse que "escrevi cartas que não deveria enviar". Sallentou que esperava ter a oportunidade de servir ao seu país e restabelecer a fé perdida.

Batalha diminui: Crítica a treinos dos EUA na Coreia

SEUL — A Coreia do Sul esperava ontem uma resposta dos Estados Unidos a uma sugestão norte-coreana para a separação física dos guardas de segurança norte-americanos e comunistas, a fim de evitar novos atos de violência ao longo da linha desmilitarizada de Panmunjon.

Como não houve resposta alguma, o editorial do matutino sul-coreano "Shikmoon", favorável ao governo, pede a Washington e Seul que não aceite, a proposta norte-coreana.

"A Coreia do Norte, sob uma opinião mundial que lhe é desfavorável, tenta agora ocultar e inclusive se eximir de responsabilidade pelo incidente. Uma vez que nossas solicitações para que a Coreia do Norte repare os males causados estão sendo estudadas pela Comissão Militar do Armistício (CMA), qualquer proposta comunista, destinada a promover alterações na linha desmilitarizada, deve ser repelida", diz o editorial.

Ontem, numa sessão da CMA, que está reunida na linha desmilitarizada, a Coreia do Norte implicitamente repeliu as demandas de Washington no sentido de que os responsáveis pelo assassinio dos dois oficiais norte-americanos na linha de trégua.

Contudo, os norte-coreanos, para evitar repetições de atos de violência, propuseram que os militares da área devem estar separados.

Segundo os acordos relacionados com a segurança, assinados em 1953 pelo comando das Nações Unidas e Coreia do Norte, cada lado deve manter no máximo 35 guardas armados com revólveres, que têm liberdade de movimento em toda a zona desmilitarizada de 800 metros de largura.

A Coreia do Norte afirmou ontem que aviões bombardeiros B-52 dos Estados Unidos fazem evoluções sobre a Coreia do Sul, preparando-se para atacar o Norte.

Uma transmissão radiofônica da agência central de notícias da Coreia do Norte, captada em Tóquio, fez violentos ataques contra a Coreia do Sul e os norte-americanos, apesar da posição moderada assumida um dia antes pela Coreia do Norte durante a reunião conciliatória na cidade do armistício.

A transmissão reproduziu alguns trechos de um comentário feito pelo órgão oficial do Partido Comunista Norte-Coreano, "Rodong Sinmun".

"Os amplos exercícios de bombardeio realizados pelos aviões B-52, construídos para missões nucleares, constituem uma gravíssima ação militar de provocação", diz o jornal. "Os exercícios de bombardeio realizados pelos imperialistas norte-americanos na Coreia do Sul com a mobilização dos bombardeiros B-52... constituem nada menos do que uma aventura bélica destinada a apressar a aplicação das chamadas táticas de 'ataque antecipado' e operações de 'vitória por nocturne' dirigidas contra a República Democrática Popular da Coreia".

Em outra transmissão, a Coreia do Norte afirmou que os norte-americanos pretendiam usar o incidente de Panmunjon como desculpa para um confronto direto com a Coreia do Norte.

Cuba proíbe visita a presos políticos

WASHINGTON — O senador Edward Kennedy declarou ontem que o governo de Cuba se nega a permitir que vários organismos internacionais visitem a ilha, para comprovar a situação dos presos políticos.

Kennedy afirmou que vários membros de seu Gabinete no Senado visitaram recentemente Cuba e pediram ao governo que concedesse permissão de visita à Cruz Vermelha Internacional, à Anistia Internacional e à Comissão Internacional de Juristas. Todas as petições foram ignoradas.

O senador, que defende o reinício das relações entre Cuba e os Estados Unidos, declarou que "no processo de normalização, é evidente uma grande preocupação que inevitavelmente deve incluir as condições dos direitos humanos e as dos presos políticos".

Posteriormente, acrescentou que membros de seu gabinete puderam visitar alguns campos de prisioneiros políticos que lhes pareceram adequados. Mas não tiveram acesso a outros, que o governo cubano considerava de "segurança máxima".

Kennedy deplorou essas negativas e as que constantemente faz o governo do primeiro-ministro Fidel Castro a comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), a fim de comprovar 'in loco' as denúncias em seu poder.

Príncipe holandês sai da vida pública: Lockheed

HAIA, HOLANDA — O primeiro ministro Joop Den Uyl declarou ontem ao Parlamento que o príncipe Bernhard deixará todos os seus cargos públicos e por fim às suas atividades empresariais como resposta à investigação sobre as alegações de que aceitou pagamentos ilegais da empresa norte-americana Lockheed Aircraft Corp.

Den Uyl afirmou que uma comissão de inquérito de três membros julgou que as práticas "elásticas" de Bernhard deram a impressão de que este era aberto a "ofertas".

Den Uyl disse que os acordos de Bernhard com a Lockheed haviam sido "arriscados". Contudo, não se referiu à alegação de que o príncipe recebera 1,1 milhão de dólares (12 milhões de cruzeiros) da empresa.

O príncipe Bernhard e a rainha Juliana haviam retornado à Holanda ontem de sua casa de férias em Porto Ercole, Itália. O casal já havia interrompido suas férias de seis semanas por duas vezes na semana passada a fim de manter consultas com o governo.

O primeiro ministro declarou que a comissão descobriu que Bernhard — de 65 anos — "participava muito elasticamente de transações, o que deu a impressão de ser suscetível a favores".

O primeiro ministro disse que Bernhard aceitará as conclusões da comissão, e acrescentou:

"Ele se desligará dos vínculos com as Forças Armadas e abandonará todas as funções com elas associadas. Entre essas funções, estão principalmente a de inspetor geral das Forças Armadas e sua participação no Conselho de Defesa Geral e do Conselho de Defesa. O príncipe também declarou que renunciaria às suas funções empresariais".

Den Uyl leu uma declaração que, segundo informou, Bernhard assinou há três dias. Diz a declaração, em parte:

"O relatório (...) convenceu-me que em minha amizade de muitos anos com vários altos funcionários da Lockheed colocaram meu relacionamento com a empresa em alinhamentos errados.

"Em particular, não observei o cuidado, nesse relacionamento, que se exige, por razão da vulnerabilidade de minha posição como consorte da rainha e como príncipe da Holanda. Reconheço tal fato e expressei meu profundo pesar".

Bernhard admitiu que não fora suficientemente crítico em seu julgamento "das iniciativas apresentadas antes de mim", dizendo que "escrevi cartas que não deveria enviar. Aceito plena responsabilidade por isso e, assim, a desaprovção expressa pela comissão em seu relatório".

Morrem mais duas pessoas vítimas do mal misterioso

FILADÉLFIA — Duas pessoas que participaram de um congresso religioso, encerrado pelo presidente Gerald Ford, morreram da chamada "doença dos legionários", elevando o total de mortos desse mal para 28, segundo anunciou hoje a Secretaria de Saúde de Filadélfia.

As duas vítimas compareceram ao Quadragésimo-Primeiro Congresso Eucarístico Internacional, da Igreja Católica Romana, no qual o presidente Ford falou no último dia oito. As vítimas anteriores tinham conexões com a Legião Americana do Estado, que se reuniu entre 21 e 24 de julho, no Bellevue Stratford hotel de Filadélfia.

Um porta-voz da Secretaria identificou uma das vítimas como sendo a irmã Mildred Trizil, de 71 anos, uma freira do convento do Sagrado Coração de Cedar Rapids, Iowa, que compareceu ao congresso católico de um a oito deste mês e que visitou o Bellevue Stratford em três ocasiões diferentes. Ela morreu ontem, tendo contraído a doença dia 12.

Outra vítima foi identificada como Stanley Kuvcek, de 62 anos. Kuvcek compareceu ao congresso e permaneceu no Bellevue.

O congresso, sob os auspícios da Igreja Católica, atraiu cerca de um milhão de participantes para a cidade. O presidente Ford discursou no último dia do congresso no estádio John F. Kennedy, no Sul de Filadélfia, a uns cinco quilômetros do hotel, o qual não visitou. No entanto, o presidente esteve no local em quatro de julho, na comemoração do bicentário da independência.

O príncipe acrescentou que esperava ter oportunidade, no futuro, de servir ao seu país e restabelecer a fé perdida.

Apesar da indignação que cerca o príncipe Bernhard, não houve aparentemente uma ameaça imediata para a sobrevivência da monarquia holandesa.

Ao lhe perguntarem sobre se a rainha Juliana abdicaria como resultado da controvérsia, uma alta fonte, com acesso à corte, respondeu: "Não, não, não e não".

A família real já teve mais do que suficiente de controvérsia nas últimas duas décadas mas tem mantido a popularidade em sua maior parte, sendo a rainha Juliana, em particular, largamente respeitada tanto como figura individual como personalidade pública.

Até a alegação de que o príncipe Bernhard havia aceito ilegalmente um pagamento de 1,1 milhão de dólares da Lockheed, não se registraram queixas sobre suas extensas atividades empresariais.

O governo forneceu-lhe um avião, com a respectiva tripulação, a fim de aumentar a eficácia como príncipe de negócios por todo o mundo, com interesse em nada menos de 300 empresas e organizações.

A alegação causou angústia na nação que ainda é basicamente calvinista, nas aparências, apesar de sua reputação pela tolerância. Mas o escândalo em nenhum momento tocou a pessoa da rainha.

A comissão de inquérito de três membros — apelidada de "os três sábios" — entregou seu último relatório ao Parlamento há duas semanas. Aqueles originalmente pretendiam gastar seis semanas em sua investigação, mas empregaram seis meses, tendo viajado para a Suíça e para os Estados Unidos, como parte de seu trabalho.

As alegações contra Bernhard surgiram em fevereiro quando uma testemunha declarou a comissão do Senado norte-americano, em referência a pagamentos impróprios efetuados no exterior por parte de empresas dos Estados Unidos, que a Lockheed havia destinado a "uma autoridade holandesa altamente colocada" 1,1 milhão de dólares para promover a venda de seus aviões.

Den Uyl declarou mais tarde que Bernhard era a autoridade que a testemunha mencionara e que seu governo pedira ao ex-presidente do Banco Central da Holanda, juiz do Tribunal de Justiça Europeu e membro do Departamento do Tesouro, para investigar as alegações.

Autoridades da Saúde estão observando as pessoas que estiveram no edifício desde primeiro de julho a fim de descobrirem como contraíram a doença.

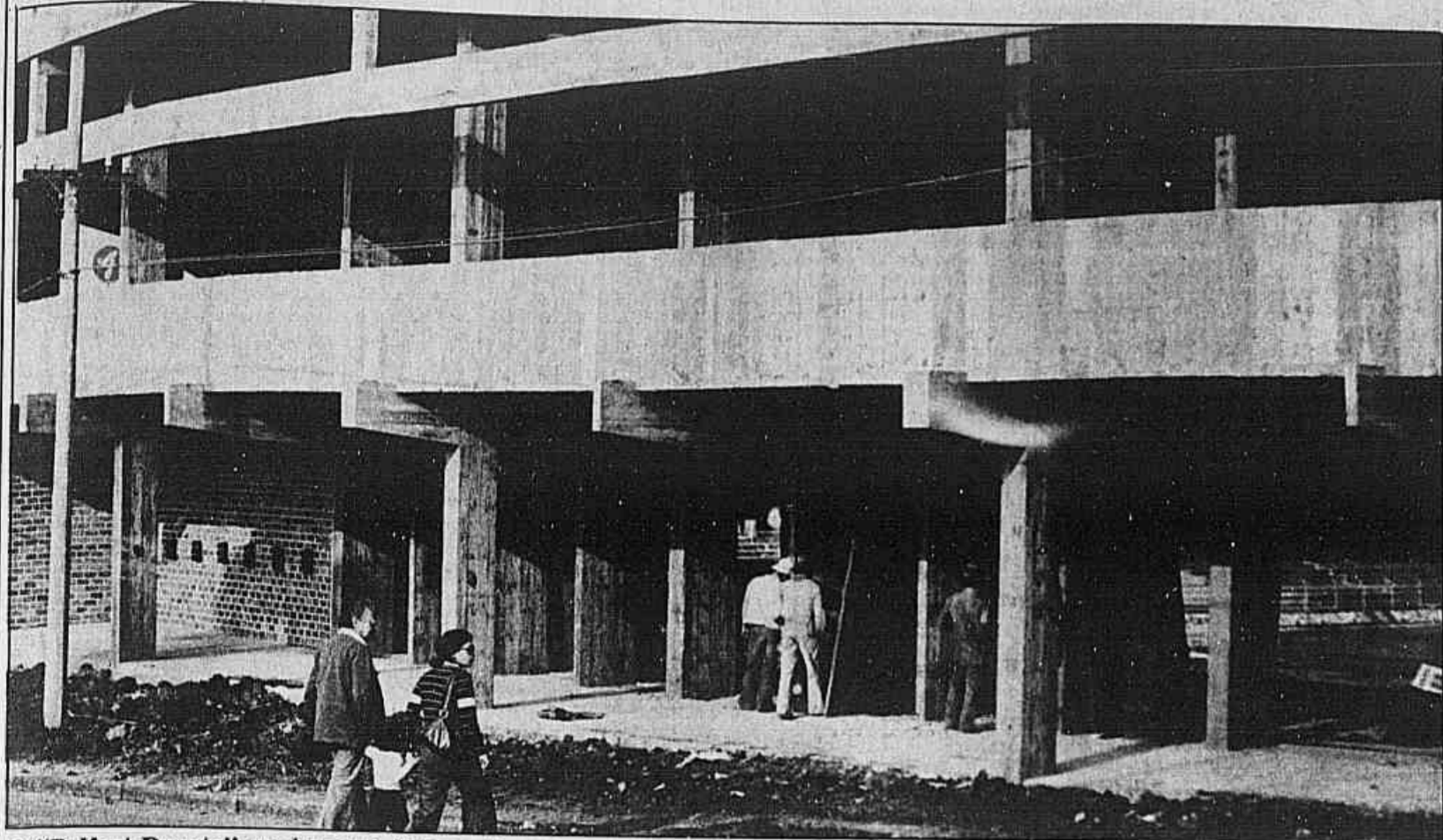
Ao ser consultado em Vail, Colorado, como Ford se sentia diante dos últimos acontecimentos, o secretário da imprensa declarou: "o presidente esta se sentindo bem, como podem ver".

Ford estivera jogando golfe e repórteres da United Press International que o acompanhavam disseram que parecia bem.

Pouco antes de anunciar-se estas duas mortes, em Farmington (Connecticut), informou-se que foram encontradas concentrações de níquel, três vezes acima do normal, nos tecidos das pessoas que morreram em consequência da misteriosa doença.

O médico William Sunderman, chefe do Departamento de Ciências do laboratório do Centro Médico da Universidade de Connecticut, disse que "estes resultados revelam que o carbono de níquel foi um fator destas mortes, porém esta conclusão não pode ser aceita como definitiva". (O carbono de níquel é um gás venenoso utilizado na fabricação do plástico).

A misteriosa doença já provocou a morte de 28 pessoas que participaram da Convenção da Legião Norte-Americana, no mês passado, na Filadélfia. Muitas outras pessoas foram atingidas pela doença, sendo que, até o momento, já se registraram 175 casos.



O "Belfort Duarte" ganha nova fisionomia.

CORITIBA CONSIDEROU A PROPOSTA "BRINCADEIRA"

A proposta feita pelo Atlético ao Coritiba — troca de Careca por Tião Abatia — foi classificada como brincadeira, pelos coritibanos. No Alto da Glória não se admite, sob hipótese alguma, um negócio desse tipo. Os coritibanos acham que Tião Abatia pode, até, ser aproveitado na equipe, o que não aconteceria com Careca.

"Tião Abatia somente irá para o Atlético se eles estiverem dispostos a pagar Cr\$ 300 mil pelo seu atestado liberatório", disse o presidente.

O Coritiba retornou esta manhã de Maringá, onde jogou na noite de ontem. Os jogadores que estiveram no interior, foram

liberados logo após o regresso mas receberam ordens para se apresentarem em "Belfort Duarte", esta tarde, para a revisão médica.

WILTON

O ponteiro direito Wilton, que não quer jogar contra o São Paulo se o seu contrato não for renovado até amanhã, será chamado esta tarde, pelo presidente Evangelino Neves, para conversar sobre o assunto.

Está disposto a fazer qualquer negócio com o Coritiba, inclusive vender o seu passe. O atestado liberatório do jogador está estipulado, para o alvi-verde, em Cr\$ 10 mil.

Na conversa que terá, o presidente do Coritiba vai propor o seguinte negócio: comprar o passe do atleta pelos Cr\$ 120 mil mas contanto que o pagamento seja parcelado.

TIÃO ABATIA

Muito embora já tenha sido liberado pelo Colorado, o atacante Tião Abatia ainda não se apresentou no Alto da Glória. Os dirigentes do alvi-verde estão na expectativa da presença do "Super".

Dino Sani já disse que Abatia poderá ser aproveitado em sua equipe. — Todo bom jogador tem lugar no meu time — afirmou o técnico. Sendo

assim, porque eu iria recusar Tião Abatia, um jogador que sabe fazer muitos gols? De maneira nenhuma. Ele tem lugar no meu time, tranquilamente.

"BELFORT DUARTE"

Para os jogos do Campeonato Nacional, o torcedor paranaense vai ter oportunidade de encontrar o estádio "Belfort Duarte" com vários melhoramentos.

Durante a paralisação do nosso futebol, entre o final do terceiro turno e o início do Nacional, o Coritiba aproveitou para dar andamento às obras do estádio.

Entre os novos melhoramentos, destaca-se o

fechamento da curva localizada à esquerda das cabines de rádio e a construção dos portões monumentais e novas bilheterias. Os tapumes que circundavam o estádio — lado da rua Amancio Moro — foram retirados. Agora o torcedor terá um número maior de bilheterias e também de portões e rampas, tanto para o setor de populares como para os sociais.

Até o início do próximo ano o "Belfort Duarte" deverá estar com sua capacidade ampliada para 70 mil lugares. Agora, para o Nacional, o estádio do Coritiba poderá receber um público superior a 50 mil pessoas.

ATLÉTICO ACABOU NÃO SE DEFININDO POR NINGUÉM

A ida de Tião Abatia para o Atlético Paranaense, dentro da proposta feita pelo rubro-negro ao Coritiba — uma troca por Careca — está muito difícil de acontecer.

Na Baixada os dirigentes não sabem ainda — se sabem, pelo menos não revelaram — qual o jogador de fama e que saiba fazer gols, que possa ser contratado.

CELIO

Ontem à tarde o goleiro Celio foi chamado pela diretoria do Atlético, para acertar as bases do seu contrato com o rubro-negro. O presidente do clube ofereceu ao goleiro o salário de Cr\$ 6 mil. Não concordou e fez a sua contra-proposta; Cr\$ 10 mil. O clube

achou muito alta a pedida do goleiro e respondeu negativamente.

Hoje, Celio deverá voltar à Baixada para uma nova entrevista com o presidente, quando espera chegar a um acordo. O goleiro acredita que se o Atlético aumentar um pouco mais a sua proposta, ele — Celio — reduz a pedida.

O negócio está nesse pé. Hoje o assunto deverá ser definido, de qualquer maneira.

SERGINHO

A Ponte Preta não manteve contato com o Pinheiros no dia de ontem, como havia combinado. Diante do silêncio do time campineiro, o presidente do Pinheiros deu ao Atlético a priori-

dade para a contratação de Serginho.

Esta tarde haverá um encontro no escritório do dirigente do Pinheiros, Jorge Buso, com Anibal Khury, quando então serão acertados os detalhes da transferência de Serginho para o Atlético Paranaense.

O rubro negro vai propor os passes de Almir e Mauro, pelo passe de Serginho. O time de Villa Guaiara, de princípio, não aceita este tipo de negócio e deverá fazer uma contra-proposta.

CARECA

A situação de Careca está definida. O jogador já decidiu que não continuará mais na Baixada. Seu contrato, encerrado no dia de ontem, entra agora no período de opção.

Careca disse que vai procurar uma outra agremiação fora do Paraná. O passe pertence ao Atlético.

COLETIVO

Geraldino comanda esta tarde, na Baixada, o coletivo que servirá de ponto para o jogo de estreia, domingo próximo, no "Café" contra o Londrina.

No treino de hoje o técnico vai definir o time. Marinho, que treinou normalmente na prática de quarta-feira, será testado mais uma vez, para ver se realmente está recuperado da distensão. Claudio Radar, que viajou para Porto Alegre, para visitar a família, ainda não retornou. O lateral está sendo esperado hoje.

LONDRINA AGUARDA EXPEDITO PARA HOJE

O centro avante Expedito contratado pelo Londrina chega hoje à tarde, para assinar o contrato com o clube. Mesmo assim, o jogador não terá condições para atuar na primeira partida do Londrina no Campeonato Nacional, neste domingo, contra o Atlético Paranaense. Como Expedito só teve a sua contratação definida ontem à tarde, o Londrina não pode registrá-lo na CBD em tempo para esta partida. Desta forma, ele só terá condições para o segundo jogo.

Para o jogo de estreia, contra o Atlético, o Londrina já está praticamente definido pelo técnico Danilo Alvim. A mais provável equipe é aquela que começou jogando contra o Corinthians com exceção de Raimundo. No seu lugar, deve entrar Arengli. Assim o Londrina jogaria com Paulo Rogério; Odair, Arengli, Pontes e Edson Madureira; Dreyer e Sergio Américo; Paraná, Carlos Alberto Garcia, Anderson e Caldeira.

Hoje à tarde, no estádio "Vitorino Gonçalves Dias", Danilo Alvim comanda o coletivo apronto do "Tubarão", com a presença de todos os jogadores. Inclusive, do lateral direito Odair que sofreu uma lesão no pé esquerdo contra o Corinthians, mas que já está recuperado.

CONCENTRAÇÃO

Para a campanha no campeonato brasileiro de clubes, o Londrina vai se concentrar em Termas de Agua Quente, em Cornélio Procopio. Isto é o que ficou decidido ontem à tarde pela diretoria do clube, que já confirmou as suas reservas a partir de todas as quintas-feiras à noite naquele local.

Aliás, Termas de Agua Quente fica aproximadamente 5 quilômetros de Cornélio Procopio e é um excelente lugar para se concentrar. A delegação do Corinthians ficará hospedada ali até o próximo sábado, quando viajará para São Paulo a fim de jogar contra o Fortaleza, no Pacaembu.

Para o jogo contra o Atlético, o Londrina seguirá para o "recanto" no sábado pela manhã, ficando concentrado até o domingo, às 9 horas. A viagem de volta para Londrina acontecerá em ônibus especial da Viação Garcia.

CONFUSÃO

Apesar do bom policiamento exercido pelo 50º Batalhão de Polícia

Militar de Londrina, não foi suficiente para evitar alguns problemas e brigas nas arquibancadas do gol de fundo do estádio do Café. Em dado momento da partida, surgiu uma grande confusão com os torcedores colocados nos degraus superiores atraindo "latínhas" de cerveja sobre os demais, que também passaram a revidar o ataque, o que resultou em várias pessoas feridas e em mais de trinta prisões. Um dos feridos, uma mulher, teve de ser imediatamente conduzida para o hospital com a cabeça toda ensanguentada.

A atitude de alguns torcedores serviu para alertar a Autarquia Municipal de Esportes e Turismo de Londrina (Ametur), que administra o estádio, para o perigo que essas "latínhas" representam para os torcedores. Desta forma, Romeu Curli, diretor geral da Ametur, decidiu, ontem, que essas "latínhas" não mais serão vendidas dentro do estádio, o mesmo acontecendo com qualquer outra bebida em vasilhames de vidro. Agora, os torcedores serão servidos em copos de papel.

ILUMINAÇÃO

Realmente, o sistema de iluminação do estádio do Café é um dos melhores do Brasil. Na sua inauguração, no jogo do Londrina e Corinthians, quarta-feira, pôde-se notar a sua excelente qualidade.

Dentro de campo, não se observava uma única sombra. Todos os setores do gramado estavam muito bem iluminados, sendo que o técnico Duque do Corinthians foi um dos que mais elogiou:

— Não existe a mínima dificuldade para se ver um jogador, mesmo que ele esteja colocado no outro lado do campo. Isto quer dizer que a iluminação é das melhores e tem todas as condições para jogos do Campeonato Nacional.

Quem gostou mesmo da iluminação foi o goleiro Paulo Rogério, do Londrina, que comentou:

— Para quem já estava acostumado com a escuridão do estádio "Vitorino Gonçalves Dias", estranha bastante a iluminação do estádio do Café. Até parece que estamos jogando em pleno dia. Aqui, a agente pode ir para a bola sabendo que está na direção certa. No "Vitorino", na maioria das vezes, as defesas eram feitas às cegas. Era muito difícil interceptar um cruzamento alto para a área.

GIVANILDO JÁ TEM SUA ESTRÉIA CERTA

Givanildo só realizará sua primeira partida pelo Corinthians, dia 12, contra o Guarani, no Pacaembu, por falta de tempo para sua inscrição na CBD, antes dos dois primeiros jogos do seu novo clube, no Campeonato Brasileiro. Ele foi para Recife, depois dos exames médicos, e volta hoje. Toninho (Sport Recife, Bellato (Náutico) e Oscar (Ponte Preta) são as outras contratações em vista.

SAO PAULO

O dirigente José Douglas Dallora não obteve êxito, junto ao Internacional para a contratação de Escurinho. Tarso também foi negado ao clube paulista pelo Grêmio. Se o São Paulo não conseguir o lateral Valdir (Inter), Toninho do Flamengo será a próxima tentativa. Wilsinho, da Portuguesa também está nos planos do tricolor paulista.

PALMEIRAS QUER TRES

O campeão paulista de 76 vai con-

tratar 3 jogadores para a Copa Brasil: um lateral esquerdo e um ponta direita, para disputar a posição com Ricardo e Edu, o outro pretendido deverá ser um jogador de seleção brasileira, que será adquirido com o dinheiro da venda de Leivinha e Luis Pereira.

TOBIAS

Somente hoje é que o goleiro vai viajar para São Paulo, para acertar seu ingresso na Portuguesa de Desportos. Os três reforços que estarão na Lusa, contra o Barretos (Lula, Rostain e Valtinho) agradaram ao técnico Oto Glória e deverão ser mantidos na equipe.

SELEÇÃO PAULISTA

O técnico Vall Mota vai selecionar os jogadores que formarão a seleção paulista que excursionará a países da Ásia, África e Europa. Os jogadores serão escolhidos nos 10 clubes que estão fora do Brasileiro.

FLAMENGO QUER TER ZEQUINHA NO TIME

O vice-presidente do Grêmio, Fábio Koff, confirmou ontem o interesse do Flamengo em recontratar o ponta-direita Zequinha, manifestado através de um telefonema do presidente Helder Maurício, que pediu permissão para iniciar negociações com o jogador.

— Nós concedemos esta permissão — explicou Koff —, mas o jogador nos disse que ainda não foi procurado por ninguém. Isto, no entanto, não significa que vamos negociá-lo. Podemos até pedir o Zico em troca, depende da proposta que

o Flamengo fizer. A verdade é que nenhum jogador do Grêmio é negociável — esclareceu o vice-presidente.

Zequinha recebeu a notícia sobre o interesse do Flamengo com ceticismo. Lembrou que tem bom ambiente no Rio e que foi justamente no Flamengo onde iniciou sua carreira em 1967, quando assinou o primeiro contrato como profissional e logo em seguida foi para o Botafogo. Mas garantiu que está muito bem no Grêmio.

Carneiro Neto

CBD PREOCUPADA

O fracasso da Boloteca deixou a CBD preocupada com o problema das despesas com passagens e hospedagem dos clubes durante o Campeonato Brasileiro, que começa domingo. A arrecadação do concurso implantado pela Caixa Econômica Federal foi considerada baixíssima, muito abaixo mesmo das necessidades da entidade para o caso específico.

Como todos sabem o CND cortou as verbas do futebol profissional, obrigando a CBD a se responsabilizar pelas despesas com passagens e hospedagem. Sem isso, a CBD não conseguiria realizar esse monstro com 54 clubes, que

serve apenas para alimentar as companhias aéreas, movimentar um pouco as equipes mais fracas e desgastar tremendamente, técnica e fisicamente, os jogadores em nível de seleção. Com o corte das verbas do CND, a CBD fica dependendo diretamente da Boloteca e a grande esperança é que a arrecadação melhore muito em sua segunda fase, pois o concurso é bipartido. E senão melhorar muito o prejuízo com o Campeonato Brasileiro será dos maiores.

O ESFORÇO RECOMPENSADO

Sempre defendi o direito do Coritiba em não abrir mão jamais dos 10% do alu-

guel do seu campo. Lembro-me de discussões homéricas entre os cartolas em torno dos 10% que o Coritiba cobra para fazer os clássicos no "Belfort Duarte". E o esforço do clube será mais recompensado ainda com a paralisação das obras do Pinheirão. Nos próximos dois ou três anos — não acredito que antes disso algum herói mexa no caso Pinheirão — o Coritiba procurará tirar todo o dinheiro gasto na construção do seu estádio.

Fechando a curva de entrada, faltam apenas dois itens para a conclusão da obra: a cobertura da geral e a instalação dos sanitários no setor de imprensa e das cadeiras.

NÚMEROS, SEMPRE OS INFALÍVEIS NÚMEROS

Com sua irremediável vocação para a estatística, os norte-americanos afirmam que um milhão de pessoas já foram ver Pelé, número recorde naquele país. Levou pouco mais de um ano para que Pelé conseguisse tal número de pessoas interessadas em vê-lo, o que é considerado excelente nos Estados Unidos.

O Cosmos de Pelé funciona como uma espécie de carro-chefe da ascensão do futebol, que segundo ainda as estatísticas vem crescendo além da expectativa.

Morte de Geraldo desespera o Mengo

O cancelamento da partida em São Luiz, contra o Moto Clube, e o imediato retorno da delegação ao Rio foram exigências de todos os jogadores do Flamengo, liderados por Zico, que se declararam sem condições psicológicas de jogo. A notícia do falecimento do meia-atacante Geraldo deixou os transtornados e alguns, como Luizinho, Rondinelli e Zico choraram copiosamente.

A maioria dos jogadores estava na praia de Iracema, onde conversavam e ouviam música de um rádio portátil. De repente, o locutor anunciou: temos uma informação muito triste para transmitir à delegação do Flamengo. Acaba de falecer, no Rio de Janeiro, o jogador Geraldo. Ele morreu momentos depois de se submeter a uma operação das amígdalas. Dentro de alguns instantes forneceremos maiores detalhes.

As 11h15min, no Hotel Premier, onde a delegação rubro-negra estava hospedada, o supervisor do clube, Aristóbulo Mesquita, atendeu um telefonema do Rio. Era o vice-presidente Ivan Drumond.

Aristóbulo, veja al um lugar onde você possa se sentar. Tenho uma notícia terrível para lhe dar.

— Algo com minha família, meus filhos?

— Não, mas é algo muito semelhante. O nosso amigo Geraldo faleceu agora, depois da operação.

Aristóbulo disse aos jornalistas que não acreditou na primeira informação de Drumond, mas foi pouco a pouco sentindo a realidade. Chorou. E durante o tempo em que, cercado pela imprensa, tomava providências para a reserva da delegação ao Rio, não parava de dizer: "Isso não é possível, não acredito".

Na praia, Zico chamou os que estavam no banho, e lhes contou, chorando, o que ouvira. Fez uma ligação telefônica para o hotel e obteve a confirmação de Aristóbulo. A partir daí, os jogadores chorando, tomaram táxis e se dirigiram ao hotel, onde Luizinho, que ficara descausando lendo jornais, teve uma crise de nervos.

As 11h40min, Zico, no saguão do hotel, aproximou-se de Aristóbulo Mesquita e do sr. José de Magalhães Carneiro, chefe da embalagem, e disse:

— Não temos condições de jogar no Maranhão. Cancele a partida e providencie para que voltemos hoje ainda.

Aristóbulo informou que já estava tomando essas providências,

aguardando apenas um telegrama de Ivan Drumond, autorizando o regresso, o que aconteceu às 12h15min. Chorando, Zico respondeu aos jornalistas:

— Dizer o que, o que posso dizer? Deus quis assim. Ele era um amigo, um irmão. Estou arrasado.

Luizinho repetiu as mesmas palavras. Logo depois, Toninho, de calção preto, entrou no saguão e abraçou-se a Rondinelli, que passou a chorar, gritando o nome de Geraldo. O médico deu-lhe um calmante, ele não quis aceitar:

— Não quero isso, doutor, eu quero o Geraldo. Como é que isso aconteceu logo com ele, doutor.

Carlos Froner, semblante muito sério, circunspecto, disse que a morte de Geraldo é como a morte de um filho que a gente quer muito bem e não se conforma em perder. Jogador com o seu talento é difícil e com a sua personalidade, com o seu otimismo, com a sua alegria e espírito de colaboração existem poucos.

Eu me lembro tanto dele, foi terça-feira, lá na Gávea nos brincamos um com o outro. Eu o vi alegre, como ele sempre era. E agora essa notícia, isso não pode ser verdade, dizia alto Luizinho, agarrado a uma toalha, com a qual enxugava as lágrimas que lhe molhavam o rosto.

O dr. Giuseppe Taranto abraçou-se com Zico e passou a chorar alto. Zico conduziu-o ao elevador e levou-o até o apartamento. Mais tarde, o médico desceu, porque precisava assistir o presidente da delegação, que por pouco não desmaiou, emocionado com o quadro que via — os jogadores, sentados no saguão do hotel, silenciosos, chorando pedindo para voltar ao Rio.

O médico contou que também estava na praia, no momento em que os jogadores ouviram a notícia da morte de Geraldo. Wanderlei foi até ele e perguntou:

Doutor, o senhor sofre do coração? Se sofre, é melhor o senhor nem ouvir o que vou dizer.

O médico sentiu-se mal ao ouvir a informação, mas disse que reuniu as forças que lhe sobraram para agrupar os jogadores e lhes explicar o que pode acontecer em qualquer tipo de operação cirúrgica.

No hotel, ninguém, almoçou. A preocupação de todos era retornar ainda ao Rio. O próprio presidente da delegação telefonou para Ivan Drumond e disse que era contra o prosseguimento da excursão, em virtude da situação lamentável em que se encontravam não apenas os atletas, mas todos os demais integrantes da embalagem.



Geraldo, adeus

Algumas das últimas palavras de Geraldo

Recentemente, Geraldo concedeu diversas entrevistas a jornais cariocas. Al estão algumas de suas respostas:

— Você já conseguiu tudo o que queria como jogador?

— Lógico que não. Ainda sou muito novo e tenho um grande futuro pela frente. O negócio é manter a cabeça fria e tratar da vida.

— O que você gostaria de mudar em seu temperamento?

— Sinceramente, nada. Estou satisfeito comigo mesmo. Acima de tudo, sou um homem autêntico, e que tratem de me aceitar como sou.

— E verdade que no elenco do Flamengo você tem poucos amigos?

— Todos são meus amigos. E certo que existe sempre uma maior ligação com este ou com aquele, e me dou muito bem com Zico. Mas gosto de todos.

— O que representou para você a convocação para a seleção brasileira?

— Ser convocado para a seleção foi uma das minhas maiores alegrias, é tratar de ganhar a posição de titular para o Mundial da Argentina.

— Você guarda rancor de alguém?

— Assim como me esquento com muita coisa, trato de esquecer qualquer coisa que me fazem. Não guardo rancor de ninguém. Para ser mais sincero ainda, pouco ligo para as injustiças de que fui ou sou vítima.

— Acetaria deixar o Flamengo algum dia?

— Como profissional, é claro que sim. Mas uma coisa é bom deixar claro: jamais sairia do clube por baixo. Eu sei me valorizar.

— Sua família depende realmente de você?

— Eu sustento minha casa. Meus pais dão a orientação e eu entro com a parte financeira. Somos quatro irmãos, e nunca tivemos muito dinheiro.

— Dizem que você faz tudo para ser notícia. Onde está a verdade?

— A verdade está em mim mesmo, no que eu sou. Como jogador do Flamengo e da seleção brasileira. Sou notícia. Nunca procurei forçar as coisas.

— Já chegaram a pichar o muro da Gávea pedindo a sua venda, certo?

— Isto já aconteceu realmente. Mas torcida é assim mesmo. Um dia me malha, no outro me carrega nos ombros como ídolo. O mundo é cheio de voltas.



Em Curitiba, Geraldo com Enéas, Jairo e Miguel.

Craque do Flamengo falece após a operação: coração

O futebol brasileiro está de luto. Geraldo, craque do Flamengo, faleceu ontem na mesa de operação da Clínica Rio-Cor, vítima de parada cardíaca, enquanto era submetido a uma intervenção cirúrgica para a extração das amígdalas. O presidente Hélio Maurício, que se encontrava em Fortaleza, foi imediatamente comunicado por seus assessores e decretou luto oficial no clube por três dias.

Parece que Geraldo estava prevendo a fatalidade do destino. Há vários anos estava para operar as amígdalas e, em certa ocasião chegou a abandonar o hospital pouco antes da hora marcada para a cirurgia. Agora mesmo, como tudo já estava acertado, ele deixou de ser operado anteontem porque não havia, na Clínica Rio-Cor, comunicação oficial do clube sobre seu internamento. A cirurgia, então ficou transferida para ontem, quando ele veio a falecer.

Aos 22 anos de idade, Geraldo era uma das maiores esperanças do futebol brasileiro, considerado mesmo por Osvaldo Brandão, técnico da seleção brasileira, como um dos mais técnicos jogadores do momento. Titular absoluto do Flamengo há vários anos, depois de despontar na equipe juvenil do clube, sua morte deixou a cidade transtornada. Quando a notícia foi divulgada, os torcedores não quiseram acreditar no que ouviam, e muitos seguiram para Gávea, a procura de maiores detalhes sobre o ocorrido.

Geraldo Cleofas Dias Alves era seu nome completo, mineiro da cidade de Barão de Cocais, onde nasceu a 16 de abril de 1954, o jogador era solteiro e responsável praticamente pelo sustento de sua família. Com o dinheiro que ganhava cuidava da mãe e de vários irmãos menores. ajudado por Washington, seu irmão mais velho, também jogador de futebol com passagem por vários clubes brasileiros e do exterior.

A última partida de Geraldo pelo Flamengo foi contra o Americano pelo terceiro turno do Campeonato Carioca, quando a equipe dirigida por Carlos Froner perdeu por 3 a 0. Depois disso, foi afastado do time justamente para iniciar os exames necessários para a operação das amígdalas.

Apesar de sua morte prematura, Geraldo foi um jogador que viveu sempre ao lado da glória. Chegou ao Flamengo com apenas 15 anos, para o time de infanto-juvenis, e logo após passava para o juvenil, pelo qual foi bicampeão carioca, em 72 e 73, mesmo em 1972, chegou a ser lançado na equipe principal, fazendo jus ao título de campeão daquele ano. Seu último título foi conquistado em 74, já como titular absoluto da equipe de profissionais.

O maior orgulho de Geraldo era o de ter sido integrante da seleção brasileira, embora não se considerasse com isso um jogador plenamente realizado. Sabia que com o futebol que tinha, certamente integraria outras vezes a seleção e sua meta inicial era ser titular no mundial da Argentina, em 78.

Criticado por muitos, dentro e fora do clube, Geraldo nunca se arrependeu das atitudes tomadas. Explicava que assim como tinha obrigações com o clube, jamais abriria mão de seus direitos como profissional. Amigo daqueles que realmente eram seus amigos, Geraldo contava com o apoio de vários jogadores, principalmente Carlos Alberto Pintinho, do Fluminense, sempre apontado por ele como uma espécie de irmão. Como jogador técnico que era, admirava outros jogadores de alto nível, citando

sempre o nome de Rivellino como um dos melhores que viu atuar.

São famosas as suas brigas com dirigentes e demais funcionários do Departamento de Futebol do Flamengo, chegou a ser multado pela diretoria por casos de indisciplina, e não foram poucas as vezes em que esteve ameaçado de ter seu contrato suspenso. E em todos os casos em que se viu envolvido, sempre alegou que estava cuidando de seus interesses.

Em toda a sua carreira no Flamengo, Geraldo participou de cinco atritos com técnico, dirigentes ou médicos. O primeiro caso ocorreu em 1973, quando ainda era juvenil, e discutiu com o técnico Pavao durante uma partida contra o Vasco. Ameaçou sair de campo, o que só não ocorreu pela interferência do médico Giuseppe Taranto.

Em 75, discutiu com o juiz de uma partida contra o Fluminense e foi expulso. Alguns dirigentes deram razão ao árbitro e se revoltou, sendo advertido e quase punido com uma multa de 60 por cento sobre seus salários.

Cerca de 26 dias depois deste incidente, o jogador desobedeceu a uma recomendação do Departamento Médico e resolveu treinar, gerando uma forte discussão com o médico Célio Cotechia, o preparador físico Franca-lacci e o técnico Carlos Froner. Tudo foi contornado pelos dirigentes.

Em janeiro deste ano, o quinto incidente: Geraldo chegou atrasado a Miguel Pereira, onde os jogadores estavam concentrados, e mesmo alegando ter havido um problema com seu carro na estrada, foi advertido e quase multado.

Finalmente, no dia 16 de junho, Geraldo foi a uma festa na casa de amigos e sem dormir, seguiu direto para o Aeroporto do Galeão, para embarcar para Salvador. Como havia bebido um pouco, discutiu com o coordenador Marinho Rodrigues, criou problemas durante a viagem e, ao chegar à Capital baiana, seguiu direto para o quarto do hotel. Perdeu a hora do almoço e acabou sendo desligado da delegação. Foi multado em 40 por cento de seus salários e foi ameaçado de ter o contrato suspenso se voltasse a cometer alguma indisciplina. Foi a primeira e única vez que se viu multado pelo clube.

A preocupação dos familiares de Geraldo, era muito grande ao tomar conhecimento da notícia. Seus pais, Osvaldo Rodrigues Alves e Nilza Dias Alves, foram imediatamente para a clínica Rio-Cor. Os médicos que trataram o jogador apenas distribuíram para a imprensa o laudo médico, que registrava a causa mortis como parada cardíaca e 10h18min como o horário do óbito. Os dirigentes ofereceram a sede do clube para o velório, mas até o meio-dia seus familiares nada haviam decidido, permanecendo o corpo no quinto andar da clínica.

Embora não tenha sido divulgada qualquer nota oficial da direção da clínica Rio-Cor, até o meio-dia, sabe-se que o jogador sofreu complicações cardíaco-vasculares durante a operação, vindo a falecer pouco depois com uma parada cardíaca, apesar dos esforços da equipe que era dirigida pelo médico Joaquim Jupira.

Fica a saudade para todos aqueles que aprenderam a admirar seu futebol. Para os que combateram com o único objetivo de ajudá-lo e orientá-lo. Morreu o ídolo, mas fica a lembrança de um garoto alegre: Geraldo, o "assobrador".

CORPO APRESENTA

MARIA MARIA

DE FERNANDO BRANT
MILTON NASCIMENTO
E OSCAR ARAIZ

Dias 27, 28 e 29 de agosto — 21 horas (vesperal às 18 horas no domingo)
Auditório Bertho Munhoz da Rocha Netto
TEATRO GUAIRA
preços populares
Ingressos à venda

OS CONSÓRCIOS NICKEL, DIPAVE, ZACARIAS, COPAVA E GARAVELO CONVIDAM SEUS CONSORCIADOS PARA A PRIMEIRA REUNIÃO QUE SERÁ REALIZADA NO DIA 27 DE AGOSTO, ÀS 20 HS, NO CLUBE CAMPESTRE JUVENTUS, PARA ENTREGA DOS PRIMEIROS VEÍCULOS E TVS A CORES.

Garavelo & Cia

A maior administradora de consórcios do país.

Heleno e Otávio falam de Geraldo

Assim que souberam da notícia da morte do jogador Geraldo, do Flamengo, o presidente da CBD, Heleno Nunes e o presidente da FCF, Otávio Pinto Guimarães, manifestaram o mais profundo pesar pelo desaparecimento do craque da seleção brasileira, ocorrido ontem, quando era operado das amígdalas, na clínica Rio-Cor. Tanto um quanto outro enalteceram as qualidades individuais do jogador, que para ambos val fazer muita falta ao futebol brasileiro, principalmente porque estava nos planos do técnico Osvaldo Brandão.

Heleno Nunes, bastante sentido, disse: "Lamento ver uma das maiores esperanças do futebol brasileiro desaparecer da maneira tão trágica". Já Otávio Pinto Guimarães se expressou assim, mostrando seu pesar: "Traumatizou-me bastante o desaparecimento do jogador Geraldo do Flamengo, e sua perda ofuscará em muito o brilhantismo do futebol carioca, assim como do futebol brasileiro".

Prontamente o presidente da Federação Carioca se mostrou solidário com o clube carioca, pela perda de um dos seus melhores jogadores e disse: "A Federação Carioca está enlutada e solidária com o profundo pesar que envolveu o Clube de Regatas do Flamengo, a família de Geraldo e a todos os rubro-negros".

Concluindo suas manifestações e sentimentos pela perda de Geraldo, jogador cotado para disputar o Mundial de 78, na Argentina, Heleno Nunes fez referência à falta que o jogador fará ao time brasileiro, na fase eliminatória: "A CBD esperava muito dele, que era detentor de qualidades raras, como jogador de futebol. O seu desaparecimento é uma lacuna muito profunda no Mundial de 78. O Brasil está de luto".

Turfe no Paraná e suas modificações

Informando

A Diretoria do Jockey Club do Paraná, recentemente eleita e praticamente reeleitos quase todos os diretores antigos, traçou no início um esquema de trabalho e aos poucos vai colocando em prática.

A Comissão de Turfe está fazendo um trabalho dos mais louváveis, pois as modificações introduzidas nas chamadas já começam a surtir efeitos. A Vila Hípica está remodelada, com a construção de novos conjuntos de cocheiras e uma regulamentação de entradas, saídas e movimentação de animais que aos poucos se encaixa em seus devidos lugares, dando maior tranquilidade a todos.

No hipódromo, nota-se várias modificações, principalmente na pavimentação dos passeios, arborização da redonda e agora a colocação das torres onde será instalado o "Film Patrol".

A parte social, está merecendo por parte da diretoria um carinho todo especial e ainda este ano, deverá ser construído um novo restaurante e bar, na arquibancada social, por trás da Tribuna de Honra do hipódromo. Não se descuidam ainda os mentores, de cumprir uma promessa de colocação de sauna e até uma piscina, para atender a parte social do clube, que por muitos anos ficou acéfala.

Os títulos de associados estão praticamente todos vendidos, e a nova emissão, deverá quadruplicar o valor atual que é de Cr\$ 2.500,00.

Estamos notando que depois de alguns anos, o Hipódromo do Tarumã começa a ganhar nova imagem, principalmente dentro do cenário turfístico do país, face ao trabalho que vem sendo desenvolvido pela atual diretoria.

ANIMAIS

Mas um problema, que reputamos dos mais graves, terá de ser encarado brevemente, para evitar um problema maior para o futuro. Trata-se do número de cocheiras em relação ao número de animais alojados na Vila Hípica. Mesmo com a construção de novos conjuntos, os mesmos são insuficientes para atender as demandas. Com a existência de uma programação especial para os produtos mais novos, os animais de 7 e mais anos, começam a causar problemas. São cavalos que não podem ser apresentados seguidamente, pois além da idade, apresentam sempre problemas físicos. Mas eles permanecem alojados, dificultando a entrada de produtos mais novos. Para a realização do III Grande Prêmio "Turfe Paranaense", espera-se uma entrada de aproximadamente 200 produtos de dois anos e estes não têm lugar para serem acomodados.

A concessão especial do Ministério da Agricultura, que permitiu que o Tarumã promovesse corridas de animais com idade superior a 8 anos, na época foi propícia para nosso turfe, mas hoje surge como um problema. Por isto, já se fala que a partir do próximo ano, novamente voltará a lei, com proibição de entrada de animais com mais de 8 anos em nosso prado e estes, seriam destinados aos hipódromos menores, que estão carentes de animais para a formação de programas, como acontece em Uvaranas.

Estivemos em contato com a Comissão de Turfe e tivemos ciência dos planos para o próximo ano. A maioria das provas clássicas destinadas a produtos novos, terão dotações das melhores, o que possibilita que os mesmos permaneçam no Tarumã por muito tempo. Com isto, será necessário que se faça um estudo para alojamento dos mesmos. Com aproximadamente 700 boxes disponíveis, em menos de três anos, somente haverá lugar para produtos de 2,3 e 4 anos e para os de maior idade da esfera clássica.

Uvaranas promete boa arrecadação

O Jockey Club Pontagrossense realiza amanhã mais uma reunião turfística, onde o destaque é para o Grande Prêmio "Debutantes de 1976 do Club Pontagrossense". Oito animais foram alistados nesta prova que será corrida em 1.500 metros pela dotação maior de Cr\$ 4 mil ao vencedor. Existe bom equilíbrio de forças no páreo, mas Revolucionário que vem de fácil vitória tem tudo para repetir seu êxito, principalmente por receber o reforço de Helton, que basta largar em boas condições para vencer a carreira. Eis o programa:

1º Páreo - 1.100 metros - 13,15 horas - Cr\$ 2.000,00.	
1 - 1 Humanidade - Osv. Loezer	4-52
2 - 2 Quedradinho - A.A. Silva	5-54
3 - 3 Lord Girador - J.N. Perelra	3-54
4 - 4 Camilinho - xxx	6-54
5 - 5 Natlo - R.L. Borges	7-54
6 - 6 Absinto - W. Lopes	1-54
7 - 7 Braz Alpha - C.R. Rosa	2-54
2º Páreo - 1.200 metros - 14,10 horas - Cr\$ 2.000,00.	
1 - 1 Petauro - L. Rosa	4-57
2 - 2 Arenales - A. Neves	8-54
3 - 3 El Pinglo - xxx	6-57
4 - 4 Cadete - W. Lopes	9-54
5 - 5 Claude - J. N. Perelra	5-52
6 - 6 Colce - Osv. Loezer	7-54
7 - 7 Ceu Azul - M. Moraes	2-54
8 - 8 Spilfire - D. Perelra	1-54
9 - 9 Zagonal - xxx	3-54
3º Páreo - 1.200 metros - 15,00 horas - Cr\$ 2.500,00.	
1 - 1 Felino - xxx	6-52
2 - 2 Suvenilla - xxx	2-52
3 - 3 Nult'Amour - L. Rosa	3-54
4 - 4 Poclano - J. N. Perelra	7-54
5 - 5 Digame - D. Perelra	5-54
6 - 6 Don Aurélio - P. Ilheo	4-54
7 - 7 Bibito - V. Fagundes	1-54
4º Páreo - 1.400 metros - 15,50 horas - Cr\$ 3.000,00.	
1 - 1 Valmont - M. Moraes	8-54
2 - 2 Embaixador - xxx	6-54
3 - 3 Charmells - W. Lopes	7-54
4 - 4 Virago - L. Rosa	5-54
5 - 5 Letreiro - A. Neves	4-54
6 - 6 Caparuz - J. N. Perelra	2-54
7 - 7 Charing - xxx	3-54
5º Páreo - 1.500 metros - 15,50 horas - Cr\$ 4.000,00. G.P. "Debutantes do Clube Pontagrossense - 1976".	
1 - 1 Revolucionário - L. Rosa	3-51
2 - 2 Belson - C. R. Rosa	2-53
3 - 3 Colete - xxx	7-58
4 - 3 Monseigneur - M. Moraes	1-53
5 - 4 Caminhelro - A. Oliveira	5-53
6 - 5 Quitar - Osv. Loezer	2-56
7 - 6 Helton - W. Lopes	8-53
8 - 7 Autógrafo - J. N. Perelra	6-56
6º Páreo - 1.200 metros - 17,40 horas - Cr\$ 2.500,00.	
1 - 1 Capuleto - P. Ilheo	7-54
2 - 2 Lanito - A. Neves	9-57
3 - 2 Ursino - xxx	4-54
4 - 3 Bravo - R.L. Borges	6-54
5 - 4 Aguaray - xxx	3-50
6 - 5 Ellisia - C.R. Rosa	1-52
7 - 6 Epleuro - A.R. Borges	2-57
8 - 7 Tungaro - D. Perelra	5-57
9 - 8 Newcommer - xxx	8-54

Recordista Trote

Forego, um filho do coroado argentino Forli, continua sendo o maior "handicap Horse" dos Estados Unidos, somando até agora a cifra de 1.870.320 dólares, aproximadamente Cr\$ 20 milhões de cruzeiros. Sua última vitória foi no Brooklyn Handicap.

Forego iniciou sua campanha aos três anos, já que aos dois, teve problemas locomotores. No ano passado, foi levado de volta ao Haras e muitos acreditavam que não mais regressaria, entretanto voltou com energias redobradas em nas suas cinco apresentações seguidas ganhou quatro. Forego poderá permanecer ainda mais algumas temporadas nas pistas e os "experts" acreditam que ele irá bater o recorde de somas ganhas dos campeões do passado, tais como Toud Table, Kelso, Buckpasser e o presente Allez France e Dahlia.

Acompanhando um demonstrativo das atividades e o aumento de arrecadação este ano, recebemos da Sociedade Paulista de Trote, através das relações públicas José Guathemozlm Nogueira, a composição da nova diretoria para o biênio 76/78. A entidade de Vila Guilherme é presidida por Manoel Botelho Rodrigues, e vice presidida por José Marcellini e Primo Carbonari.

Joberto Cury é o presidente da Comissão de Turfe e tem como companheiros Perceu Giovanini, Edmundo José Rovero, Américo Carpinelli e José Everaldo Fontenelli de Araujo. O handicapeur é Dino Zanetti. José Guathemozlm, o presidente da Comissão de Sede e Recepção, é um moço que trabalha pelo turfe atrelado. E uma pena que não se dedique assim ao turfe do galope.

Novo stud Piduco

Um novo stud será formado no Rio de Janeiro, constituído por Leo Friedberg, Gil Gomes e Rubens Sergio Gouveia e para isto já fizeram algumas aquisições.

O primeiro lote de animais foi comprado do Haras Malurica, que está se desfazendo de alguns de seus corredores. Dascale, Dabaru, Dificil, Douro, Calamiur e Calabone foram os primeiros vendidos pelo Malurica ao novo Stud, que assim, abre novas fronteiras. Leo Friedberg é titular do Stud Bens e Valores, com animais alojados em Cidade Jardim, São Vicente e Tarumã, possui ainda em sociedade com outros amigos o Stud "Duleo" e agora vai constituir outro para se apresentar no Rio de Janeiro.

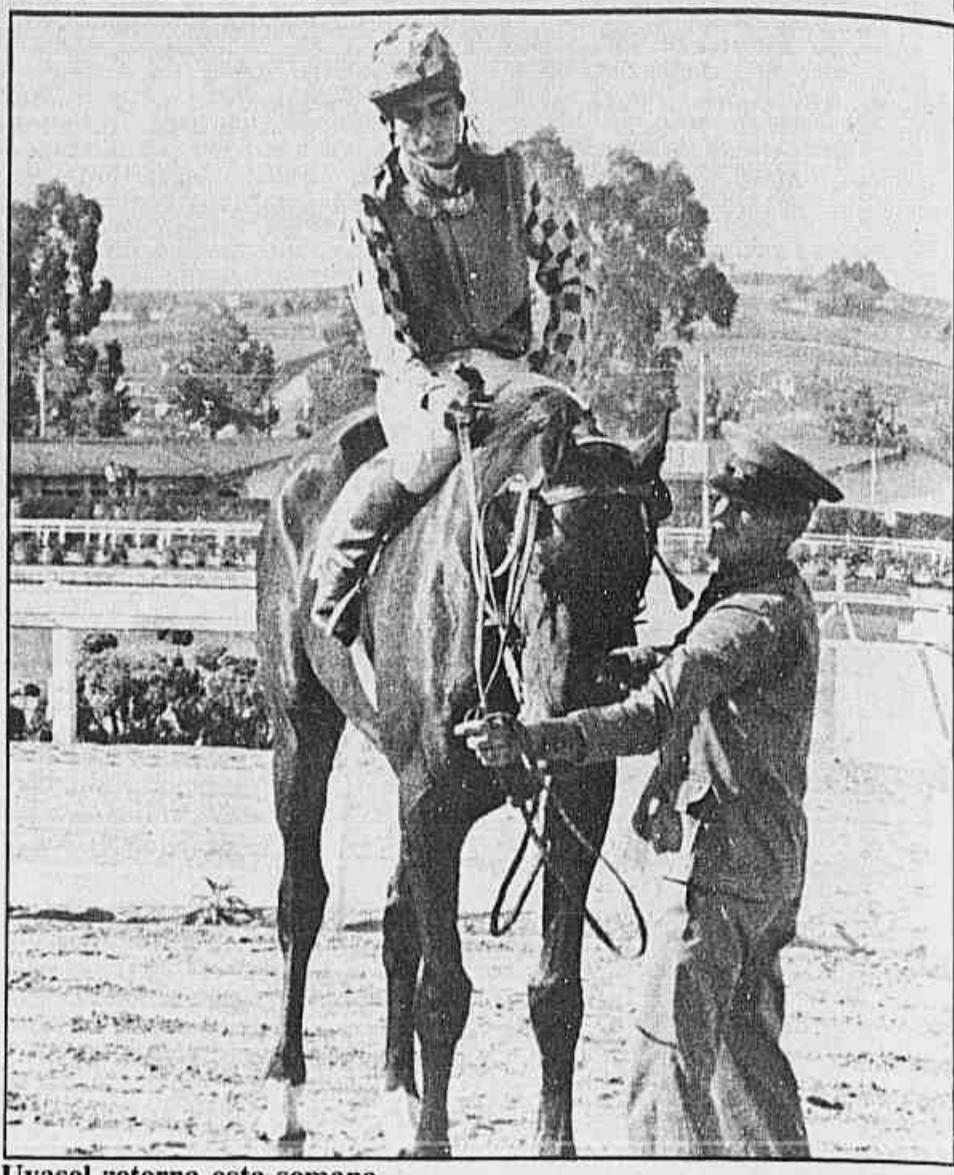
O cavalo chileno Piduco, deverá ser inscrito no Grande Prêmio "Protetora do Turfe", segunda prova de expressão do turfe gaúcho e constante no Grupo III. A prova é corrida anualmente em 2.200 metros e este ano terá dotação de Cr\$ 100 mil ao ganhador. A prova será corrida no dia 26 de setembro, já que a mesma foi adiada do dia 7 em virtude do surto de gripe equina que atacou os animais alojados no Cristal. Piduco entretanto deverá participar de uma prova extra que está sendo estudada pela Comissão de Turfe de São Paulo, tendo em vista a proibição feita pelo Jockey Club Brasileiro, de que os animais alojados em São Paujo participem das provas na Gávea.

Figueroa Aposentadoria

Figueroa, filha de Dara que em sua segunda apresentação em nosso prado venceu fácil e em marca próxima ao recorde de Dame Mascara, segundo o que apuramos, deverá participar dia 5 do próximo mês numa eliminatória em Cidade Jardim. Figueroa está inscrita na Tríplice Coroa Paranaense e por isto, achamos que tal viagem a São Paulo poderá prejudicar sua campanha por dois motivos. Primeiro porque deveria estar sendo estendida para abordar a distância de 1.600 metros no dia 12 e segundo porque uma viagem em cima da hora, poderá causar problemas. A égua não é minha e por isto, seus proprietários podem fazer o que quiserem.

O joquei Ivo Nogueira que rodou no primeiro páreo de domingo após o abanque e foi hospitalizado com fratura. Esta, talvez seja a décima vez que Ivo Nogueira sofre acidentes na pista e até agora, apesar das marcas profundas que tais acidentes deixaram e ainda se sua idade, não conseguiu aposentadoria. Ivo deixa o Hospital esta semana ainda e por certo, dentro de alguns dias já estará novamente trabalhando, montando, enfim, ganhando seu sustento de todo dia.

Já está na hora de alguém tomar providências neste sentido, para que o joquei consiga sua aposentadoria.



Uvasol retorna esta semana

Seletivas Vacinas

As provas seletivas, em número de cinco e que serão corridas domingo em Cidade Jardim já começaram a apresentar alguns forfês. Zanizo, Valery e Rajo não irão se apresentar nos páreos em que estavam inscritos. Rajo viria da Gávea, mas seus proprietários acham que a viagem desgastaria muito o potro, que deverá correr uma prova comum na Gávea. Oracl Cardozo é o treinador deste filho de Waldemalster. As provas seletivas, desta forma, já começam a apresentar forfês, o que poderá favorecer os demais inscritos. Dos paranaenses, Pepone será pilotado por Valdeci Matos, Tricky Dicky por Alceu Zanin e Silac por Gervásio Fagundes.

Embora já no Brasil, ainda não foram liberadas as vacinas que vieram da Alemanha para imunização dos animais contra a gripe equina. Além das aquisições feitas diretamente pelo Jockey Club Brasileiro, alguns treinadores adquiriram pessoalmente pensando em imunizar não só os animais alojados na Gávea mas como os que se encontram também nos Haras. Enquanto isto o tráfego de animais permanece proibido e somente no dia 5, presume-se que o mesmo será liberado. Isto é, depois da disputa do Grande Prêmio "Presidente Arthur da Costa e Silva", que não poderá contar este ano com os animais alojados em Cidade Jardim principalmente depois do trabalho de Grão de Bico.

Mauri Santos com 8 boas montarias

Mauri Santos que esta semana vai tentar desvencilhar-se de Antonio Cassante nas estatísticas de jóqueis, aproveitando a suspensão deste, conseguiu oito boas montarias na programação de domingo. Monta Alfort no primeiro páreo com chance de ganhar; Endyto no segundo, cuja

estréia foi fraca mas melhorou muito depois desta; Pickles que representa o retrospecto da carreira no terceiro confronto; Mecânico na prova seguinte, tendo só como rival Royal Label; Neronian que pegou uma eliminação mexida mas com boa chance; Japão que é o grande favorito no Prêmio "Wenceslau Glaser Netto"; Mastejosa que deverá brigar pelo menos com os primeiros na sétima prova e encerra a reunião montando Happy Kiss que vem de vitória e acusou melhoras nos trabalhos. Eis o programa e montarias oficiais:

1º Páreo - 1.100 metros - Cr\$ 4.000, 1.000, - 600, - 200, - As 14:00 horas - (Turma - 13).	
1 - 1 Agravante - S. Barb.	6-53
2 - 2 Alfort - M. Santos	2-63
3 - 3 Danta - J. C. Per.	4-55
4 - 4 H. Exceding - M. Moraes	3-56
5 - 5 Ien - G. Vogado	5-50
6 - 6 Quartelo - R. Terres	1-59
2º Páreo - 1.000 metros - Cr\$ 4.000, - 1.000, - 600, - 400, - 200,00 - As 14:30 horas - (Turma - 07).	
1 - 1 Endyto - M. Santos	7-51
2 - 2 Leonidas - J. C. Per	3-53
3 - 3 Part Pris - E. S. Mala	2-56
4 - 4 Quillance - J. Bor	5-57
5 - 5 Visou - O. Loezer	8-53
6 - 6 Zas - J. Cardozo	9-50
7 - 7 Aguarl - M. Moraes	10-56
8 - 8 Obus - J. A. Santos	6-51
9 - 9 Cachito - C. S. Mala	1-57
10 - 10 Pidge - R. Bueno	4-50
3º Páreo - 1.200 metros - Cr\$ 5.000, - 1.250, - 750, - 500, - 250,00, - As 15:00 horas - (Turma - 05).	
1 - 1 Domador - O. Loezer	7-54
2 - 2 D. Braza - A. O. Coradin	10-53
3 - 3 Estaz - M. P. Moraes	2-56
4 - 4 Juran - A. S. Mendes	6-50
5 - 5 Pickles - M. Santos	1-51
6 - 6 Quartin - F. Bueno	4-58
7 - 7 Albertino - Z. Fanton	5-56
8 - 8 Germil - E. S. Mala	9-58
9 - 9 Rose Garden - J. Car	3-54
10 - 10 Rose Garden - J. Car	8-56
4º Páreo - 1.300 metros - Cr\$ 5.000, - 1.250, - 750, - 500, - 250,00, - As 15:35 horas - (Turma - 08).	
1 - 1 Crisp - M. Moraes	3-56
2 - 2 Landl - R. Bueno	6-55
3 - 3 Merc - M. Santos	10-52
4 - 4 Royal Label - S. Bar	8-54
5 - 5 Tuly - J. A. Santos	7-53
6 - 6 Combolo - M. P. Moraes	1-53
7 - 7 Isgro - E. S. Mala	11-58
8 - 8 Jericó - D. Perelra	9-55
9 - 9 Xirluminy - J. Car	4-51
10 - 10 Millto - A. S. Mendes	2-51
11 - 11 Zittau - Não corre	5-53
5º Páreo - 1.100 metros - Cr\$ 6.000, - 1.500, - 900, - 600, - 300,00, - As 16:10 horas - (Turma - 03) - Boló Tarumã de 9 pontos - 1º Indicação.	
1 - 1 Altonia - J. Car	7-55

Estatísticas sem definição

O Haras Malurica lidera dois setores nas estatísticas do Tarumã. De proprietários com 21 vitórias e de criadores com 15 produtos ganhadores. Alcione Mene-

golo na parte dos treinadores vai se distanciando dos demais e a briga entre Mauri Santos e Antonio Cassante prossegue na parte dos jóqueis. Eis o quadro geral.

PROPRIETÁRIOS		
Haras Malurica	21 18 162.525,00	
Stud Cinco Irmãos	15 27 82.025,00	
Haras São Joaquim	07 26 79.400,00	
Hrs. Preto e Ouro	06 18 50.950,00	
Stud Luiz Afonso	05 12 28.250,00	
Stud Nagao	05 10 63.350,00	
Haras Larissa	05 09 36.625,00	
Haras Palmital	05 07 56.500,00	
Carlos Dondoe Jr.	05 06 37.500,00	
H. Pinheiros Altos	05 01 25.750,00	
CRIADORES		
Haras Malurica	15 28 134.175,00	
Hrs. São Joaquim	13 49 122.725,00	
H. Jahú & R. Pedras	07 31 44.675,00	
Hrs. Preto e Ouro	07 25 58.675,00	
Roberto e N. Seabra	06 09 29.500,00	
Haras Palmital	06 06 51.900,00	
Haras Miraldo	05 04 145.837,50	
Haras Rio Verde	05 21 62.900,00	
A.J.P. de Castro Jr.	05 16 31.750,00	
Haras Faxina	05 06 38.050,00	
TREINADORES		
Alc. Menegolo	34 101 267.125,00	
A. Santos Fº	26 23 194.875,00	
C. P. Gusso	21 115 225.600,00	
R. Gusso	15 43 91.600,00	
S. B. Piotto	12 41 82.800,00	
F. Loezer	11 54 112.800,00	
A. Nabosne	10 57 92.750,00	
B. Marguerite	09 17 82.175,00	
J. M. Ferreira	08 51 100.400,00	
E. S. Santos	08 35 63.750,00	
JÓQUEIS		
M. Santos	29 49 204.350,00	
A. Cassante	29 41 214.875,00	
V. Matos	21 52 166.375,00	
S. Barbosa	17 39 177.000,00	
L. Verissimo	16 44 147.400,00	
M. Moraes		13 71 123.075,00
O. Oliveira	13 39 100.225,00	
J. Cardozo	09 45 89.337,50	
A. Zanin	09 31 87.000,00	
G. Fagundes	09 16 71.325,00	
APRENDIZES		
J. A. Santos	09 35 64.175,00	
W. Lopes	04 08 27.600,00	
E. S. Maia	03 10 20.375,00	
R. Bueno	02 29 25.175,00	
I. A. Lemes	02 07 12.800,00	
A. L. Carvalho	02 00 9.000,00	
Osv. Loezer	01 09 13.200,00	
M. P. Moraes	01 06 6.175,00	
J. C. Vitorino	01 01 4.375,00	
REPRODUTORES		
Bonjardim	09 40 60.550,00	
Cigal	07 09 81.675,00	
Psidium	07 01 38.250,00	
Royal Forest	06 09 29.500,00	
Vivat Rex	05 31 49.600,00	
Giant	05 17 119.975,00	
Milrod	05 14 55.650,00	
Dart Board	05 06 37.500,00	
Gabari	05 08 23.525,00	
Major's Dilemma	05 03 30.050,00	
ANIMAIS		
Alfort	06 09 29.500,00	
Mecânico	05 01 25.750,00	
Milito	04 07 19.100,00	
El Guadalupe	04 02 19.000,00	
Springtime II	04 01 23.250,00	
Leonidas	04 00 16.000,00	
Toronado	03 06 15.500,00	
Shalima	03 04 23.700,00	
Marlina	03 04 19.250,00	
Chanco	03 02 13.500,00	

Volibol colegial tem rodada hoje

O segundo turno do Campeonato Colegial de Vólibol, da classe de 1958, prossegue esta noite, com jogos nos ginásios da Escola Técnica Federal e do Colégio Estadual. Ao todo, serão disputadas quatro partidas, sendo duas pelo torneio masculino e duas pelo certame feminino.

Amanhã, nas quadras das praças Osório e Afonso Botelho, teremos a sequência do campeonato da classe de 1961, com a realização de quatro partidas. O nível técnico de ambos os campeonatos tem sido dos melhores, agradando sobremaneira aos dirigentes da Federação Paranaense de Vólibol.

JOGOS DE HOJE
No ginásio da Escola Técnica Federal, às 19 horas, o Colégio América enfrentará o Colégio Nossa Senhora de Slon, pelo torneio feminino e o Colégio Santa Maria jogará contra o Colégio Internato Paranaense, no masculino.

A primeira partida no ginásio do Colégio Estadual, entre o Colégio Dom Bosco e o Colégio Medianeira, pelo torneio feminino, tem seu início prevista para as 20 horas, sendo que depois jogará Colégio Militar e Colégio Dom Bosco, pelo certame masculino.

AMANHÃ
Na praça Osório, a partir das 14 horas, teremos Escola Técnica Federal X Colégio Hildebrando de Araújo (feminino) e Colégio América X Colégio Senador Alcides Guimarães (masculino). Na praça Afonso Botelho, jogará Colégio Campo Comprido X Escola Técnica Federal (masculino).

Futebol mirim teve bons jogos na praça

O Campeonato Mirim de Futebol, promovido pela Divisão de Educação Física e Recreação Orientada da Prefeitura Municipal, teve sequência no último final de semana, com uma série de jogos na cancha da praça Ouvidor Pardiniho.

Amanhã à tarde, nova rodada será desenvolvida, na praça Ouvidor Pardiniho, com o desdobramento de três partidas, o mesmo acontecendo no domingo, pela manhã. Nesta etapa serão conhecidos os finalistas para o quadrangular decisivo.

RESULTADOS
Eis os resultados da última rodada do Campeonato Mirim de Futebol:

RESULTADOS OSÓRIO A 4 X 3 BANGU

Gols de: Divonster (2), Edson e Jorge para os vencedores e Edmilson (2) e Luiz Carlos. Osório A: Edson, Divonster depois Gerson, Paulo, David, Benjamin e Jorge. Bangu: Romaldo, Luiz depois Everilton, Adir depois Luiz Perreira, Edilson e Edmilson. Julz: Ricardo B. Archer. Apontador: João da Silva.

VASCO DA GAMA 1 X 7 AFONSO BOTEELHO A

Gols: Adalberto (4), João (2) e Marcelo para os vencedores e Hudson para os perdedores. Vasco da Gama: Dicesar, Julio, Eduardo, Amauri, Hudson e Joel. Afonso Botelho A: Moacir, Walderland depois Fernando, Marcelo depois Luiz, Luiz Felipe, Adalberto, João e Marcelo. Julz: Luiz Antonio de Oliveira. Apontador: Antonio Coffere.

PEDRO MACEDO C 2 X 5 INTERNACIONAL

Gols de José (2), Murilo (2) e Luis par os vencedores e Mario e Ademir para os perdedores. Pedro Macedo C: Luiz, Williams depois José H. Edson, Marlo, Luiz W. Roberto e Ademir. Internacional: Wanderson, Luis, Murilo José e Linzmeuer. Julz: Edgar Moelzer. Apontador: Antonio Coffere.

ARARATINS 15 X 0 BENTINHO A

Gols de: Edechyton (2), Edylson (3), Anselmo (3), Mauro (1), Nelsom (1) e Sebastião (4). Araratins: Nelsom depois Ronel, Edechyton, Anselmo depois Edylson, Amarildo, Edigenio depois Mauro, Sebastião. Bentinho: Sival, Iran, Osel, Marcelo depois João, Claudio e Marlo. Julz: Ricardo B. Archer. Apontador: Antonio Coffere.

E. F. JOSE BUSNARDO A 1 X 1 OSÓRIO MANHÃ

Gols de: Pérciles para a E. F. José Busnardo A e Kind para Osório Manhã. — E. F. José Busnardo A: Arguimedes, Romario, Paulo, João, Pérciles e Paulo J. Osório Manhã: Luiz, Kind, Luciano depois Marcelo, Nehro depois Gerson, Sergio e Roni. Julz: Paulo Maurício. Apontador: Ricardo B. Archer. Na decisão por penaltis a equipe do Osório Manhã venceu por 3 a 1.

20 MARÇO B 9 X 2 GALERIA DOS ESPORTES

Gols de: Fernando (3), Marcos (2), Valmir (2), Jefferson e Jorge para os vencedores e Rogério e Jefferson contra para os perdedores. Julz: Ricardo B. Archer. Apontador: Paulo Maurício. 29 de Março B: Celso, Jorge, Fernando, Jefferson, Marcos e Valmir. Galeria dos Esportes — Gabriel, Gilsom, Hilário, Marcelo e Rogério. Obs: Responsável pela equipe Galeria dos Esportes entrara com recurso junto T. E. J. D., para comprovação de idade dos seguintes atletas da equipe 29 de Março B: Celso Lodette, Fernando Staben e Marcos F. da Silva.

E. F. JOSE BUSNARDO B 7 X 1 ISRAELITA BRASILEIRA

Gols de: Edson (6) e Ademir para os vencedores e Dario para os perdedores. E. F. José Busnardo B: Julio, Alcionir, Carlos, Jairo, Edson e Ademir. Israelita Brasileira: David, Michel depois Pedro, Salmo, Edilson, Luiz depois Miguel e Dario. Julz: Paulo Maurício. Apontador: Ricardo B. Archer.

ERMILINO DE LEO 1 X 3 INDEPENDIENTE

Gols de: Sergio para os perdedores e Carlos, Mauro e Demilson para ganhadores. Ermilino de Leão: João, Jumarildo, Alvaro, Marcos, Sergio, e Marcos Perline. Independente: Aderbal, Antonio, Carlos, Maurio, João e Deson. Julz: Ricardo B. Archer. Apontador: Roberto C. Azevedo.

Atletismo diz quem compete no juvenil

A Federação Desportiva Paranaense deu a conhecer a relação dos atletas convocados, para integrarem a seleção do Paraná no próximo Campeonato Brasileiro Juvenil, que será disputado em Belo Horizonte, nos dias 11 e 12 de setembro. Os treinamentos dos atletas serão realizados em seus clubes de origem, até o dia 9, quando haverá o embarque para a Capital mineira.

Por seu turno, a entidade esportiva marcou para amanhã e domingo, no estádio do Clube Duque de Caxias, o campeonato paranaense da categoria Junior. Amanhã, as provas começarão às 14 horas e no domingo às 8h30min.

CONVOCADOS

Segundo a convocação oficial da Federação Desportiva Paranaense, distribuída ontem à imprensa pelo presidente da entidade, Ney Pacheco, são estes os atletas convocados para a seleção araucariana, com as respectivas provas em que intervirão:

DO SANTA MÔNICA CLUBE DE CAMPO

Paulo Sergio Ferreira, nos 100 metros rasos; Pedro Ernesto Caron, nos 2000 e 400 metros rasos; Fernando Sergio Barwinski, no disco e martelo; Gilberto da Silva, no martelo; Denise Zen, no peso e disco; Rosana Bampi, no disco.

DO KART CLUBE DO CAFE DE ROLÂNDIA

Moacir Marconi, nos 5.000 metros rasos; Felício Gullard Junior, nos 400 metros, c/barreras; Lucivaldo José Romano, no salto triplo; Bernadete Valério Silva, nos 100 metros c/ barreras e altura.

DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL E ESPORTIVA DE LONDRINA

Emerson Batista Barros, nos 400 metros c/ barreras; Carlos Dalcin, no salto com vara; Marileia D. Felício, nos 200 metros rasos.

DO CLUBE OLIMPICO DE MARINGÁ

Roberto Nobue Abe, no dardo; Alice Kasikawa, nos 100 metros rasos e distância; Eva Batista Dias, nos 800 e 1.500 metros rasos.

DO SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO DE LONDRINA

Sergio Gregório da Silva, nos 5.000 metros e 2.000 metros c/obstáculos; Maurício Gregório da Silva, nos 5.000 metros rasos.

CLUBE DUQUE DE CAXIAS

Themis Zambrycki, no pentatlo e salto altura.

DO GRENIO DE ATLETISMO DO SANTA MARIA

Lincoln Wolf de Almeida Neves, nos 100 metros rasos.

Jogos Estudantis começam no dia 2

Salão faz rodada hoje no Círculo

Mais uma rodada do campeonato citadino de futebol de salão, da categoria principal, acontecerá na noite de hoje, com partidas marcadas para o ginásio do Círculo Militar do Paraná, com início às 20h15m.

Na preliminar teremos o encontro entre as equipes da Hipica Paranaense e a do Clube dos Oficiais, com arbitragem de Orlando Antunes de Oliveira. Na principal, às 21h15m, Associação Atlético Banco do Brasil e Círculo Militar do Paraná estarão frente a frente, tendo como juiz, José Osmar de

Oliveira. João Carlos Kalache e Antonio Abraão serão os fiscais de linha e Antonio Carlos Cabello, será o anotador cronometrista.

POSIÇÃO

A diretoria da Federação Paranaense de Futebol de Salão está tomando posição em relação ao problema surgido nos Jogos Abertos Regionais de Ponta Grossa. O presidente Jorge Kudri está mantendo vários contatos com autoridades desportivas, além de ter enviado correspondência a todas as Ligas filiadas.

Ivo Nunes defende posição de líder

Ivo Nunes, de Rolândia, vai defender, domingo, a liderança da primeira categoria do Campeonato Paranaense de Resistência. Ele tem 40 pontos ganhos, nas três etapas já disputadas e seu mais direto perseguidor é João Rubens Masson, também de Rolândia, que está com 36 pontos.

Entre os veteranos, que disputarão a quarta etapa na tarde de amanhã, Léo Carlos Contín, do Marumbi, é o líder, com 55 pontos, estando Alfredo Carlos Langner, também do Marumbi, com 50 pontos. Na segunda categoria, Leslie Marck D'Haese, do Clube Desportivo Impar, lidera o campeonato, com 32,5 pontos, seguido por Valdevino Carvalho, do Pinheiros, com 31 pontos.

Na categoria juniores, o primeiro colocado é Denis Ricardo Leal, da Associação Atlético Praça Polônia, com 50 pontos, com Sergio Augusto Robacher, seu companheiro de equipe, em segundo lugar, com 39 pontos.

Numa promoção do Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Educação e Cultura, será realizado em Curitiba, de 2 a 12 de setembro próximo, os Jogos Estudantis do Paraná de 1976. A coordenação dos jogos está a cargo do Departamento de Educação Física e Desportos do Paraná.

Um total de 38 cidades do Estado participarão dos Jogos Estudantis deste ano, com destaque para Curitiba e Londrina, pois serão as únicas cidades que participarão de todas as modalidades. As competições terão como locais o Colégio Estadual do Paraná, a Escola Técnica Federal do Paraná, o Esporte Clube Pinheiros, Tarumã, Círculo Militar do Paraná, Sociedade Thalia, Clube Curitiba e o Clube de Xadrez de Curitiba.

Com o desfile de abertura marcado para o dia 2 próximo, às 20 horas, no Colégio Estadual do Paraná, as solenidades inaugurais continuarão no dia 3, com a realização do Congresso Técnico, que contará com a participação de todos os chefes das delegações. O congresso terá a coordenação de Taka Tomita, do Departamento de Educação Física e Desportos do Paraná, e será no Colégio Estadual, às 14 horas.

A programação dos Jogos Estudantis será a seguinte: dos dias 4 a 12, competições de basquete, vólibol, handebol; de 5 a 11, xadrez; de 5 a 7, atletismo; no dia 8, ginástica olímpica; nos dias 9 e 10, judô e nos dias 10 e 11, natação. Os jogos serão realizados em período integral, com partidas que irão da manhã à noite.

Muitos inscritos para o autorama

Houve muita movimentação ontem à tarde, na loja 2 de Fedato Sports, com a confirmação de grande número de inscrições para o terceiro Grande Prêmio "Fedato Sports" de Autorama. O torneio será disputado amanhã e domingo, no ginásio de esportes do Colégio Bom Jesus.

O terceiro Grande Prêmio de Autorama está sendo realizado em homenagem ao 80º aniversário de fundação do Colégio Bom Jesus, sendo esperada a participação de um grande número de concorrentes.

ELIMINATORIAS

A fase eliminatória do torneio será esta manhã, a partir das 8 horas, no ginásio do Colégio Bom Jesus, com entrada pela rua 24 de Maio. O Grande Prêmio "Fedato Sports" de Autorama será disputado em pista oficial de seis canais, sendo que a participação nas eliminatórias será feita através de sorteio das baterias. Cada bateria será disputada em seis séries.

As semifinais e final estão previstas para domingo, no mesmo local. Serão classificados os doze melhores concorrentes nas provas eliminatórias, que disputarão a semifinal, da qual sobrarão os seis finalistas para a prova final. Os organizadores estão alertando que cada concorrente deverá entrar na pista portando um acelerador de fabricação nacional.



Hípica joga com o Clube dos Oficiais.

QUARTA ETAPA

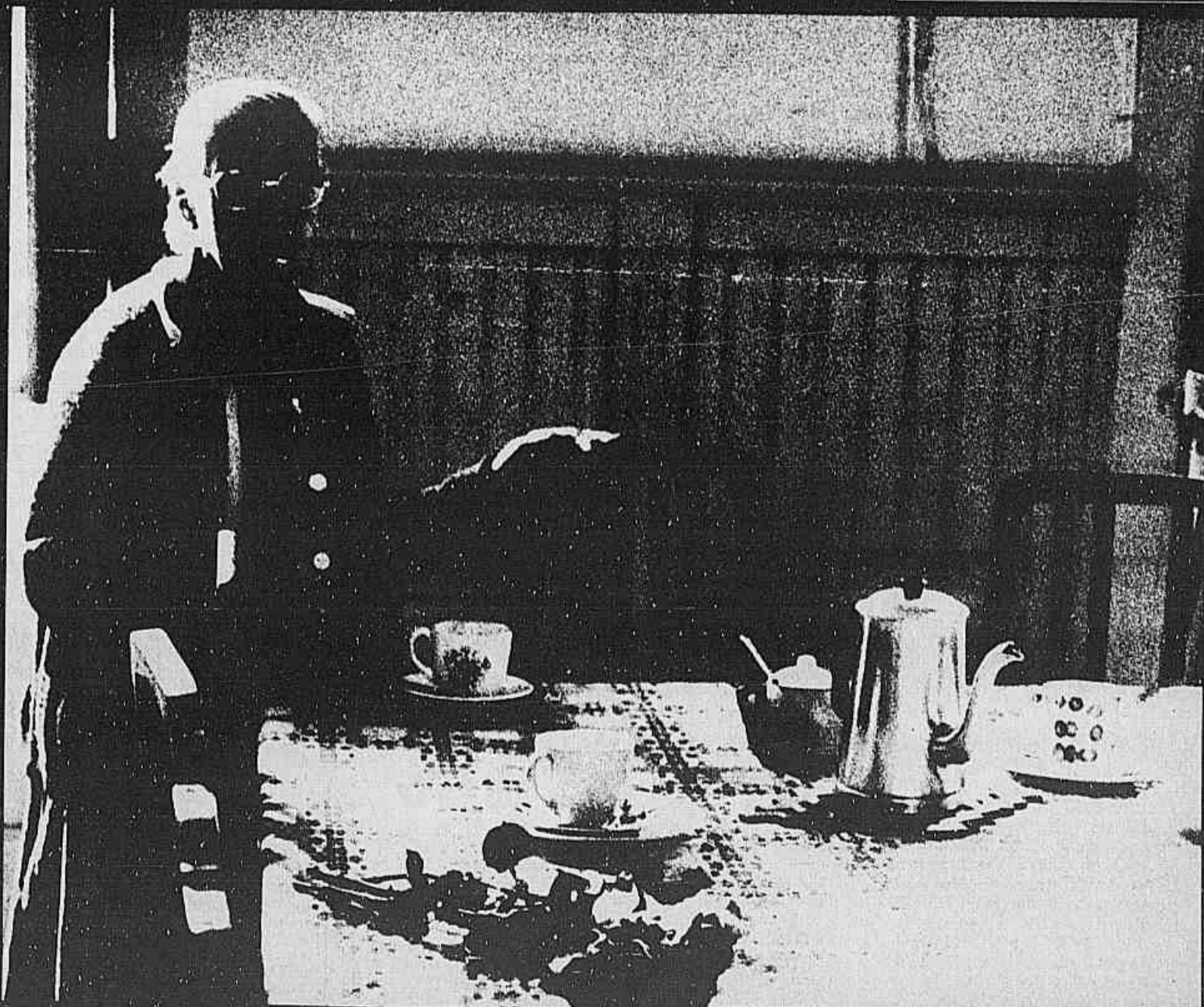
Somente a categoria veteranos terá sua quarta etapa amanhã, na estrada Curitiba-Piraquara. Os ciclistas inscritos farão um percurso de 20 quilômetros, numa prova contra-relógio, cujo início está previsto para as 15h30m.

No domingo pela manhã, teremos a quarta etapa para as demais categorias, também na modalidade contra-relógio, desta feita na estrada velha Curitiba-São Paulo. Os da categoria juniores farão um percurso de 20 quilômetros, enquanto os ciclistas da segunda categoria farão 30 quilômetros e os da primeira categoria, 40 quilômetros. A largada será às 8 horas, com a concentração de todos os participantes prevista para as 7h30m, nas proximidades do Trevo do Atuba.

OUÇA BEM: UMA PESSOA DE IDADE COM PROBLEMAS DE AUDIÇÃO FICA AMARGURADA, ISOLADA, FRUSTRADA, DESCONFIADA. NÃO DEIXE QUE ISSO ACONTEÇA COM SEUS PAIS.

Perder a audição é uma das coisas mais trágicas que podem acontecer a uma pessoa de idade. O problema não se resume aos sons, que ficam mais fracos. A falta de contato humano é que acaba com as pessoas. Seu pai e sua mãe podem estar vivendo este drama neste momento. E eles devem estar confusos, porque os amigos e parentes já não os procuram mais, sofrendo com os sons cada vez mais distantes. Isso não é justo, eles não podem ser postos de lado como uma roupa fora de moda. As vezes, eles até nem se dão conta do que está acontecendo. Mas você sabe, melhor do que ninguém, como este problema também afeta a sua vida. Ao invés de lamentar e jogar a culpa no destino, você pode fazer tudo para trazer de volta a audição para eles.

1. Leve-os a um especialista, um otorinolaringologista, ou ao próprio médico da família para um exame.
2. Não compre aparelho auditivo sem receita médica: os mesmos cuidados que toma com os olhos, tome com aparelhos auditivos.
3. Não os deixe na mão.



OUÇA BEM. PROCURE UM MÉDICO.

Colaboração do Conselho Nacional de Propaganda e do Diário do Paraná

Bolsas



Publicamos aqui o movimento das Bolsas (de Valores, de Cereais e de Mercadorias) de Curitiba, São Paulo, Chicago, Nova York e Londres. As cotações são obtidas no mesmo dia do pregão, via telex e teletipo. Agências: AJB, ANDA e UPI.

SÃO PAULO

ALTA	MIN	MAX	150 AÇORES MAIS NEGOCIADAS	OSC	NOME DA AÇÃO	OP
1,19	1,19	1,22	675.000	1,21 +	1,6 ACESITA	OP
2,28	2,28	2,30	280	0,8 ACOS VILL	PPA C09	
3,02	3,02	3,02	4.000	3,02 -	0,9 ACOS VILL	PPB C09
3,25	3,15	3,25	227.000	3,21 -	3,0 ACOS VILL	PPB C10
2,35	2,35	2,35	12.000	2,35 /	ALPARGATAS	OP C29
3,05	3,00	3,05	56.000	3,01 =	2,0 ALPARGATAS	PP C29
3,00	3,00	3,00	22.000	3,00 =	AMERICA SUL PN	
1,00	1,00	1,00	20.000	1,00 =	AND CLAYTON OP	C08
1,90	1,85	1,90	144.000	1,89 -	5,1 ARNO	PP C58
2,70	2,69	2,70	75.000	2,70 =	ARTEX	PPB
1,10	1,10	1,11	215.000	1,10 =	1,5 AUXILIAR SP PN	
0,64	0,64	0,64	137.000	0,64 =	BARDELLA	OP
1,50	1,50	1,50	43.000	1,50 =	591.000	2,75 +
2,75	2,72	2,78	591.000	2,75 +	1,0 BELGO MINIROP	
1,00	1,00	1,00	10.000	1,00 =	BRAD INVEST ON	
1,00	1,00	1,00	201.000	1,00 =	BRAD INVEST PN	
1,16	1,16	1,16	151.000	1,16 =	1,6 BRADESCO ON	
1,10	1,10	1,10	192.000	1,10 =	1,7 BRADESCO PN	
1,40	1,40	1,41	232.000	1,40 =	0,7 BRAHMA	PP DIV
5,55	5,51	5,60	699.000	5,54 +	0,9 BRASIL	PP C09
4,52	4,52	4,52	273.000	4,52 =	BRASIL	CK
1,80	1,80	1,80	74.000	1,80 =	2,8 BRASIMET	OP C07
2,20	2,20	2,20	5.000	2,20 =	BRASIMOTOR	OP BSD
0,60	0,60	0,60	325.000	0,60 =	9,0 BRASIMOTOR	OP DIR
1,41	1,41	1,41	20.000	1,41 =	0,7 CACIQUE	PP
1,90	1,90	1,90	100.000	1,90 =	2,5 CACIQUE	OP
2,12	2,10	2,12	175.000	2,10 =	0,9 CASA ANGLO	OP C16
1,80	1,78	1,80	158.000	1,8 =	1,6 CASA ANGLO	PP C16
0,67	0,67	0,67	224.000	0,67 =	1,9 CESP	PP DIV
0,51	0,51	0,52	97.000	0,52 +	1,9 CESP	PP C15
0,45	0,40	0,45	94.000	0,40 =	CESP	ON
0,50	0,50	0,50	16.000	0,50 =	CESP	PN
2,00	2,00	2,00	28.000	2,00 =	2,5 CIM CAUB	PP C07
1,10	1,09	1,10	51.000	1,10 =	0,9 CIM ITAU	PP
3,00	3,00	3,00	60.000	3,00 =	1,6 CIMAF	OP
3,90	3,90	3,90	10.000	3,90 +	2,6 CIMETAL	PP C02
3,40	3,40	3,40	206.000	3,40 =	COLBRASIA	PP DIV
1,00	1,00	1,00	20.000	1,00 =	COM E IND SPON	
1,00	1,00	1,00	27.000	1,00 =	COM E IND SPPN	
1,00	1,00	1,00	28.000	1,00 =	COMIND B INVPN	
0,50	0,50	0,50	29.000	0,50 =	CONS BR ENG PN	
0,85	0,85	0,85	10.000	0,85 =	CONST A LINDOP	
0,54	0,54	0,54	29.000	0,54 =	CONST BETER OP	
0,45	0,45	0,45	50.000	0,45 =	10,0 CONST BETER	PP C31
2,80	2,80	2,80	9.000	2,80 =	5,5 CONSUL	PPB C31
2,65	2,65	2,65	61.000	2,65 =	CONSUL	PPB C31
0,60	0,60	0,60	60.000	0,60 =	D F VASCONC	PP
1,09	1,09	1,09	15.000	1,09 =	DOCAS SANTOS	OP C03
1,34	1,34	1,34	80.000	1,34 +	0,7 ECISA	PP C43
0,55	0,55	0,55	60.000	0,55 =	3,7 ECISA	OP C14
1,00	1,00	1,00	119.000	1,00 =	ECONOMICO	PN
0,45	0,45	0,45	62.000	0,45 =	2,1 ED GUIAS LTOP	C43
3,50	3,50	3,50	52.000	3,50 =	ELETROMAR	PP
1,09	1,05	1,12	36.000	1,09 =	1,8 ELUIA	OP DIV
1,17	1,17	1,20	55.000	1,19 =	2,5 ELUMA	PP DIV
0,75	0,60	0,75	475.000	0,62 =	29,0 ERICSSON	OP C13
1,48	1,48	1,50	135.000	1,49 =	EST S PAULO	OP C07
1,31	1,30	1,32	12.000	1,31 =	1,5 EST S PAULO	ON
0,05	0,05	0,05	168.000	0,05 =	50,0 ESTRELA	OP DIR
1,55	1,55	1,55	7.000	1,55 =	ESTRELA	PP C73
0,37	0,37	0,43	50.000	0,40 +	16,2 ESTRELA	PP DIR
2,80	2,80	3,00	23.000	2,97 +	15,3 ETERNIT	OP C19
1,00	1,00	1,00	83.000	1,00 =	EUCATEX	OP C13
0,93	0,93	0,93	10.000	0,93 +	3,3 EUCATEX	PPA C14
4,42	4,42	4,42	12.000	4,42 =	1,7 F N V	OP
4,50	4,48	4,50	46.000	4,50 =	F N V	PPA
1,80	1,80	1,85	54.000	1,84 +	2,7 FER LAM BRASP	
0,65	0,65	0,65	24.000	0,65 =	FERTIPLAN	OP C10
0,72	0,70	0,72	45.000	0,70 =	FERTIPLAN	PP C10
1,01	1,05	1,05	74.000	1,05 =	FIN BRADESCOON	
1,05	1,05	1,05	50.000	1,05 =	0,9 FIN BRADESCOON	
1,75	1,75	1,75	25.000	1,75 =	I A P	OP C14
1,42	1,40	1,42	11.000	1,40 =	ILESA	OP E/L
0,55	0,55	1,00	82.000	1,00 +	11,1 ICOPASA	OP C03
2,41	2,35	2,41	31.000	2,39 +	4,4 IND VILLAR&SOP	LIV
3,05	3,15	3,18	107.000	3,17 +	0,9 IND VILLAR&SOP	LIV
3,15	3,02	3,05	70.000	3,05 +	2,3 IND VILLAR&SOP	LIV
5,31	5,31	5,31	7.000	5,31 =	0,1 INDS ROKI	OP C08
1,00	1,00	1,00	10.000	1,00 =	ITAUBANCO	PP C13
1,00	1,00	1,00	973.000	1,00 =	ITAUBANCO	PP DIV
1,02	1,02	1,05	17.000	1,05 =	LACTA	OP C20
0,86	0,85	0,87	163.000	0,86 +	1,1 LIGHT	OP C21
0,80	0,80	0,80	97.000	0,80 =	1,2 LIGHT	OP C21
0,83	0,80	0,83	33.000	0,81 =	4,7 LIGHT	OP
1,85	1,80	1,85	160.000	1,80 =	2,7 LOBRAS	PPB
0,65	0,65	0,65	28.000	0,65 =	MADRIT	PPB
2,22	2,20	2,23	103.000	2,20 =	0,4 MAGNÉITA	OP BSD
2,85	2,80	2,85	124.000	2,82 =	1,7 KANAH	OP C00
0,83	0,83	0,83	23.000	0,83 =	1,2 MANGELS INDP	OP C09
1,70	1,70	1,70	18.000	1,70 =	2,8 MENDES JR	PP C16
0,95	0,95	0,95	167.000	0,95 =	MEBELA	OP
1,52	1,52	1,52	15.000	1,52 =	MEBELA	PP
1,56	1,55	1,56	77.000	1,56 +	0,6 MEBELA	PP
3,00	3,00	3,00	50.000	3,00 =	14,2 MET BARBARA	OP C11
2,30	2,30	2,30	60.000	2,30 =	MLTAL LEVE	PP C43
1,27	1,27	1,28	95.000	1,27 +	0,7 MONIHO SANT OP	
1,45	1,45	1,45	11.000	1,45 =	NORD BRASIL ON	
1,80	1,80	1,80	160.000	1,80 =	NOROESTE ESTPT	
1,75	1,75	1,75	60.000	1,75 =	NOROESTE ESTON	
0,43	0,43	0,44	150.000	0,43 =	4,4 OXIGENIO BR OP	J02
3,95	3,92	3,98	830.000	3,95 +	1,0 PETROBRAS	PP C16
2,95	2,92	2,97	987.000	2,94 +	0,6 PETROBRAS	PP C17
2,30	2,27	2,30	414.000	2,29 +	2,2 PETROBRAS	ON
2,76	2,76	2,80	11.000	2,78 =	1,4 PETROBRAS	PN
2,10	2,10	2,15	201.000	2,12 +	0,4 FIRELLI	OP C39
1,90	1,90	1,94	85.000	1,92 +	2,1 FIRELLI	PP C39
0,90	0,90	0,90	128.000	0,90 =	REAL	PP
0,94	0,94	0,94	53.000	0,94 =	REAL	ON
0,94	0,94	0,94	163.000	0,94 =	REAL	PN
0,93	0,90	0,93	50.000	0,93 =	3,2 REAL CIA INVPN	
0,70	0,70	0,70	39.000	0,70 =	REAL DE INV PN	
0,70	0,70	0,70	17.000	0,70 =	REAL DE INV PN	
0,56	0,56	0,56	35.000	0,56 =	REAL PART	PNB
1,85	1,85	1,85	110.000	1,85 =	2,7 SALLIA CONCORPP	C13
1,73	1,73	1,73	100.000	1,73 =	SANO	PP
0,63	0,61	0,65	546.000	0,63 =	3,1 SERVIA ENG OP	
2,80	2,80	2,80	65.000	2,80 =	SHARP	PP C06
1,23	1,23	1,23	9.000	1,23 =	SID ACONCRETEPPA	OP C16
2,51	2,51	2,51	47.000	2,51 +	0,4 SID MANESMANOP	
0,71	0,70	0,71	73.000	0,71 =	SID NACIONALPPB	SUB
1,56	1,55	1,56	131.000	1,55 +	1,3 SID RIOGRANDPP	C21
1,55	1,55	1,60	63.000	1,59 +	3,2 SIFCO BRASILEOP	
1,90	1,90	1,90	5.000	1,90 =	5,5 SORAMA	OP C11
2,62	2,62	2,62	19.000	2,62 +	0,7 SOUZA CRUZ OP	DIV
2,52	2,50	2,52	30.000	2,51 =	SOUZA CRUZ	OP EX
0,20	0,20	0,20	110.000	0,20 =	13,0 SUDESTE	PP C02
1,10	1,10	1,10	12.000	1,10 =	TEKA	PP DIV
0,39	0,38	0,39	20.000	0,38 =	TELERJ	PP
0,36	0,35	0,37	28.000	0,36 =	TELESP	PE
0,76	0,76	0,76	15.000	0,76 =	TRANSAUTO	OP
2,30	2,30	2,30	4.000	2,30 =	TRANSPARANA	OP
1,80	1,80	1,80	6.000	1,80 =	TRANSPARANA	OP C11
2,60	2,60	2,60	5.000	2,60 =	TRANSPARANA	PP C10
1,80	2,00	2,00	38.000	2,00 =	TRANSPARANA	PP C11
1,00	1,00	1,00	46.000	1,00 =	TUR BRADESCOON	
0,73	0,73	0,73	59.000	0,73 =	UIBANCO	ON
0,65	0,65	0,65	80.000	0,65 =	UIBANCO	PN
3,07	3,04	3,07	367.000	3,05 =	0,6 VALR R DOCE	PP S/D
2,88	2,84	2,88	263.000	2,85 =	1,3 VALR R DOCE	PP EX
1,70	1,70	1,70	30.000	1,70 =	1,8 VARIG	PP C06
0,55	0,55	0,56	114.000	0,55 +	1,8 VIDR SMARINOP	EON
2,33	2,33	2,35	80.000	2,34 =	11,3 VULCABRAS	PP C27
0,78	0,78	0,78	73.000	0,78 =	6,0 VULCABRAS	PP C12
2,27	2,25	2,27	120.000	2,27 =	0,8 WHIT MARTINSOP	
1,05	1,05	1,05	8.000	1,05 =	ZANINI	OP C12

CURITIBA

TÍTULOS	NEGÓCIOS REALIZADOS					
	V.NOM.	QUANT.	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	CRUZEIROS
PARTICULARES						
Bancos						
Bamer do Brasil - ON.....	1,00	2.216	1,20	1,20	1,20	2.659,20
Do Estado do Pr. - PN.....	1,00	10.000	1,00			

Acidentes: 14 atropelamentos

No livro de ocorrências do Detran, uma surpresa. Enquanto diminuiu o número de colisões, aumentava os atropelamentos. Dos 23 acidentes anotados, 14 foram de pessoas apanhadas ao tentarem atravessar as ruas da cidade. Os números oficiais do Detran já atingiram a marca de 4.569 acidentes em apenas oito meses.

Ezequias Ferrelra Gomes, 15 anos, que morava à Vila Santa Amélia, foi levado em estado grave ao Pronto Socorro Municipal onde faleceu por volta de 17,00 horas de ontem. Ele foi atropelado na Avenida República Argentina pelo Volks placa AO-7755, de Elias Ferrelra Mendes.

OUTRAS VITIMAS

Zenalde Alves, de 15 anos, residente à rua Imaculada Conceição, foi atropelado naquela rua pela Kombi placa AK-6898, dirigida pelo padre Bert Besch. Na Marechal Floriano, o Volks AE-1476 de Gentil Coutim, apanhou Laudir Marcelino Lopes. Orlando Dias foi levado ao Pronto Socorro por populares, após ser apanhado por um Corcel que se evadiu. Na Marechal Floriano com Padua Fleuri colidiram o caminhão de Cláudio Aparecido e o Volks de Carlos Camillo Malchivski, que saiu ferido.

Tereza Aparecida Carneiro foi apanhada pelo Passat placa AB-8926, de Kuchiro Okazaki, na rua Barão do Rio Branco. Cínelda Mayer Branco, Waldemar Milabede, Renato Cardoso Monteiro, Ana Maria Rodrigues, Paulo Roberto de Lima, Lulz Sérgio Mauro Perelra, Carlos Roberto Santos e Maria Lucia Scobovski, completam a lista dos acidentados.

Mesmo condenado réu é libertado

Por maioria de votos, o Conselho de Sentença do Tribunal do Júri de Curitiba, condenou, ontem, o réu Elias Taborda Santana, por tentativa de homicídio. Durante a sessão, o juiz Adolpho Kruger Pereira desclassificou o crime para o de lesões corporais e condenou o réu à pena de seis meses de detenção.

Contudo, como o condenado era primário, foi concedido o sursis, pelo prazo de dois anos. Em face disso, Elias Taborda Santana foi colocado em liberdade.

O CRIME

Por volta das 18,00 horas do dia 29 de junho de 1974, Elias desentendeu-se com o seu cunhado Ary dos Santos, no interior de um bar localizado nas proximidades da residência deste último, à rua Gardênio Sconzetto, no bairro do Pilarzinho. Depois da troca de alguns socos, Ary foi para sua casa, sendo seguido pelo cunhado.

Ao chegar diante de sua casa, Ary foi insultado por Elias que, em dado momento, sacou de uma garrucha, tentou detonar um tiro em sua direção, mas a arma falhou. Em face disso, Elias sacou de uma faca e desferiu vários golpes em Ary, causando-lhe diversos ferimentos. Na acusação esteve o promotor Nadir Arco Verde, enquanto que a defesa esteve a cargo do advogado Hirofio de Oliveira.

Espancada pelas rivais recusadas

Uma viatura do Centro de Operações Policiais Especiais foi solicitada, na rua Mateus Leme, às 9h40min da manhã de ontem. Maria Rosalina de Souza, 17 anos, residente na Vila Higienópolis, foi espancada violentamente por outras três mulheres, após ter sido escolhida para trabalhar no Restaurante La Carte.

Conceição de Lima Lara, 52 anos, Wilma do Rocio Mendes, 21 anos, e Maria da Luz, 28 anos, todas residentes na Avenida Nossa de Nazaré, no bairro Boa Vista, foram as agressoras. A briga pelo emprego acabou na Central de Plantão e depois todas foram intimadas a prestarem depoimentos na Delegacia de Homicídios.

TESTINHA II

As 23h45min de quarta-feira, os soldados Carlile e Mello, do Batalhão de Guardas, prenderam Alceu Alves, vulgo "Testinha II". Ele havia se apropriado do Corcel, placa AH-4575, propriedade de Aldo Silva Junior, residente à Praça Osório, 115.

Depois de circular pelo centro da cidade, Testinha II colidiu com outro veículo chocando-se, em seguida, contra um poste de iluminação pública. Testinha II foi preso e encaminhado à disposição da Delegacia de Falsificações e Defraudações em Geral.

ASSALTO

Jairo Protásio Machado reside na Vila São Jorge, casa 3.198, no Portão, e estuda na Escola Técnica Federal do Paraná. Ontem, por volta de 23h50min, após desembarcar do ônibus e quando se dirigia para sua casa foi abordado por dois elementos armados de revólveres e facas. O estudante foi obrigado a entregar aos assaltantes, uma máquina calculadora portátil no valor de quatro mil cruzeiros, um relógio e mais 130 cruzeiros.

Instrutora faz grave denúncia

LONDRINA — O Governo Federal determinou há pouco tempo que a responsabilidade de emissão de carteiras de motoristas passe, agora, para as auto-escolas. Apesar disto, muitas coisas vêm acontecendo em Londrina, no que diz respeito a isso.

Maria Vianna, Instrutora da Lady Auto-Escola, afirmou que a única vantagem que as auto-escolas sentem na emissão das carteiras de motoristas é no campo pessoal, ou seja "ver a realização de nossos alunos é uma coisa muito agradável. Nós ensinamos os alunos e os encaminhamos para os exames. Quando eles são aprovados, ficamos muito satisfeitas".

Porém, Maria Vianna fez uma denúncia contra os despachantes existentes em Londrina, "que estão como que desmoralizando as auto-escolas, vendendo carteiras para pessoas que não sabem dirigir. Ainda esta semana recebi telefonema de uma aluna que vai abandonar as nossas aulas porque o marido dela vai comprar café de um amigo, que lhe conseguirá uma carteira de motorista". "Isso acontece com grande maioria daqueles que, no afã de dirigir, compram de cara um carro e logo a seguir, a carteira, sem pensar nas consequências".

Maria Vianna disse que sempre recebe reclamações de pais de alunos que foram acidentados. "Na maioria dos casos, são alunos que reprovaram nos exames e depois procuraram despachantes, comprando as carteiras".

Na semana passada, foi realizada uma reunião na Contran, em Curitiba, quando o Sindicato de Auto-Escolas pediu para que as emissões de carteiras de motoristas sejam de inteira responsabilidade das auto-escolas, e proibindo que os despachantes o façam. "Muitos despachantes afirmam que suas carteiras passam pelo Detran, mas nós das auto-escolas não temos tanta certeza disso. Sabemos que o Detran jamais faria uma carteira de quem não tem condições mínimas para dirigir".

As carteiras têm vários preços, dependendo das aulas ministradas. Em média são dadas 15 aulas, dependendo do próprio aluno. "Alguns são mais esforçados, tem mais vontade e esses não precisam mais do que 8 ou 9 aulas". Cada aula, com 40 minutos é cobrada 80 cruzeiros, em todas as auto-escolas do Paraná, como matrícula, o aluno paga 250 cruzeiros, como parte já da carteira incluída. "Na verdade, este preço é bastante baixo em comparação ao preço cobrado pelos despachantes".

Amor pelo telefone, um trotoar diferente

Depois de evoluir no combatido trotoar de rua para o motorizado, com as garotas fazendo suas "caçadas" em seus Maverick, Curitiba chegou ao lenocínio pelo telefone. Talvez decorrente das repetidas altas da gasolina e favorecida pela ampliação das linhas telefônicas, o trotoar "via telefone" vem se ampliando consideravelmente em Curitiba.

Comprovando esse fato, a Delegacia de Costumes, em operação comandada pelo seu titular, delegado Agostinho Cardoso Neto, estourou um antro de "call-girl" que vinha funcionando ativamente, face à sua grande clientela, em um apartamento da rua Padre Germano Mayer, 257.

DETIDAS

O sistema é simples: disca-se um número e uma voz melga atende. O interessado escolhe o tipo de garota desejado e recebe um endereço, geralmente um hotel ou apartamento. Acertado o preço, está encerrada a transação.

Ontem, contudo, por volta das 16 horas, um freguês diferente discou para um desses números. Era o delegado Agostinho Cardoso Neto, da Delegacia de Costumes, que conferia uma informação. O encontro foi marcado para o próprio endereço da mulher que atendeu o telefone. Minutos depois os agentes invadiram o apartamento de Margarida Solet Dias da Silva (23

anos), que comandava a rede dos "chamados amorosos". Naquele endereço a polícia prendeu ainda as mulheres Maria Inês de Carvalho (24 anos), Alalde Maria Marin (23 anos) e Solange Afonso Ferrelra (19 anos), além de uma mulher casada, cuja identidade foi mantida sob reservas "para evitar problemas domésticos". Todas elas confessaram que já há algum tempo vinham se entregando ao lenocínio pelo sistema de marcar encontros através do telefone, que elas consideram bastante seguro e rendoso, uma vez que, segundo afirmam, "atinge uma clientela selecionada".

Margarida Dias foi indiciada em inquérito por exploração do lenocínio.

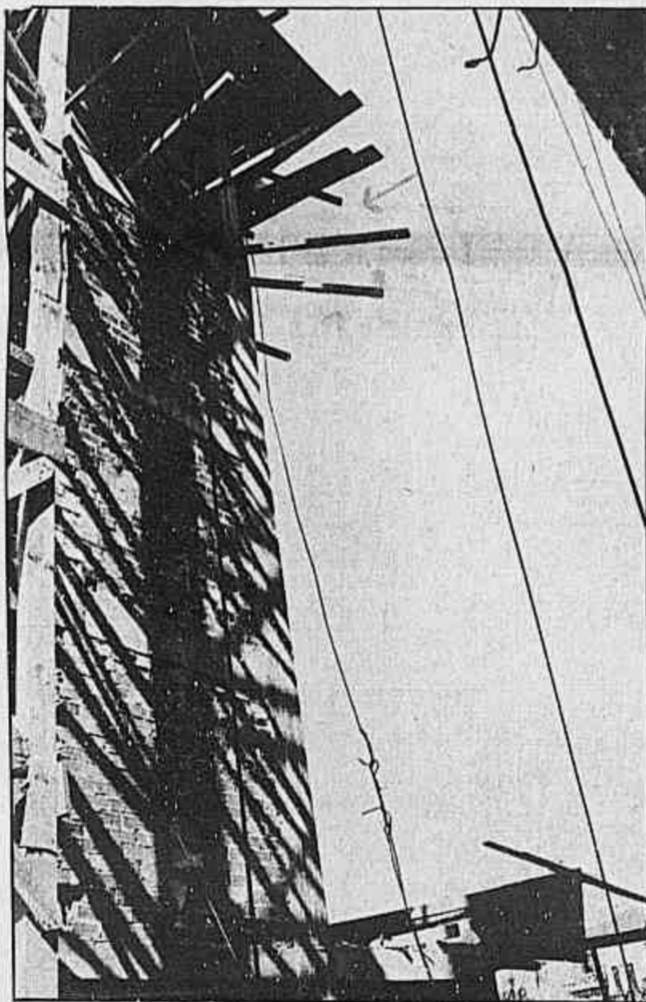


Margarida, a organizadora.



Para os fotógrafos, o pudor.

Falta segurança na construção civil



A viga do andaime quebrou

A grande incidência de acidentes de trabalho que vem se registrando nos últimos meses em Curitiba está preocupando as autoridades policiais, uma vez que a grande maioria deles ocorreu em face da inexistência de condições de segurança nas firmas. Ao entardecer de segunda-feira última, três operários morreram num único acidente, no interior de um elevador de um prédio em construção, enquanto outro, ontem, escapada da morte certa por verdadeiro milagre, ao cair do quinto andar de outro edifício em construção.

O Pronto Socorro Municipal vem atendendo uma média de cinco operários feridos em acidentes de trabalho por dia, apenas no perímetro urbano da Capital, uma vez que não são computados os casos ocorridos na Cidade Industrial de Curitiba e em diversas firmas, onde os feridos são atendidos em clínicas e hospitais particulares "para evitar publicidade". Segundo as estatísticas, durante o ano passado, 60 operários morreram em acidentes de trabalho, enquanto mais de 900 outros recebiam ferimentos que os obrigava a ser transportados ao PSM.

Quando trabalhava no quinto andar de um prédio em construção da Alameda Cabral, o operário José Nyrtvuk, 25 anos, caiu do andaime em que se encontrava. Só não morreu por verdadeiro milagre pois sua queda foi amortecida pelo

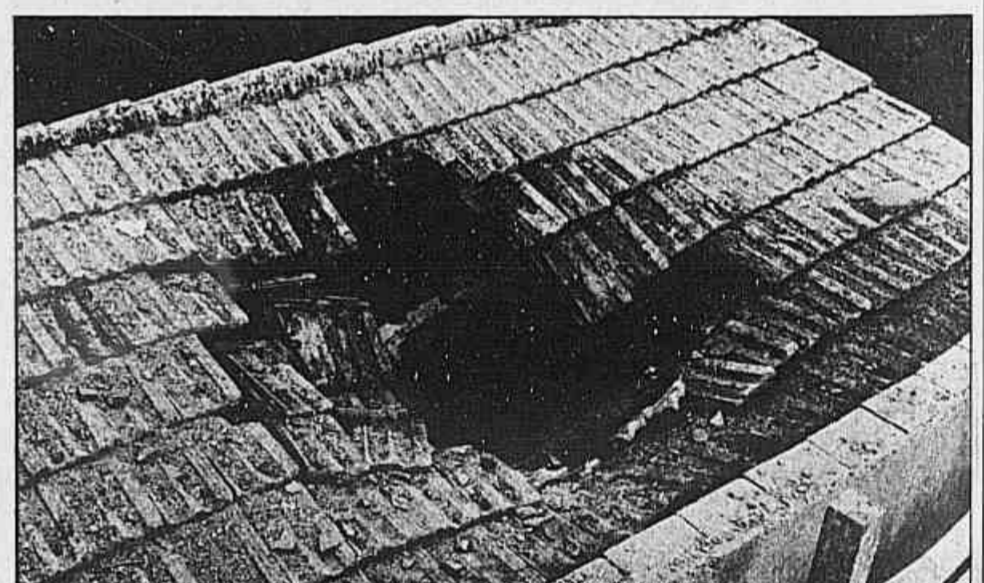
telhado de um barracão, situado ao lado do prédio.

Entre os operários da construção havia um clima de revolta pela insegurança que existe no setor da construção civil. A queda de José foi a terceira ocorrida naquele prédio, em menos de duas semanas. Na segunda-feira três operários despenharam do 1º andar de um prédio na rua Desembargador Motta também motivado pelo excesso de carga sobre o andaime. Os três morreram. No Pronto Socorro Municipal uma média de

dez casos diários são registrados.

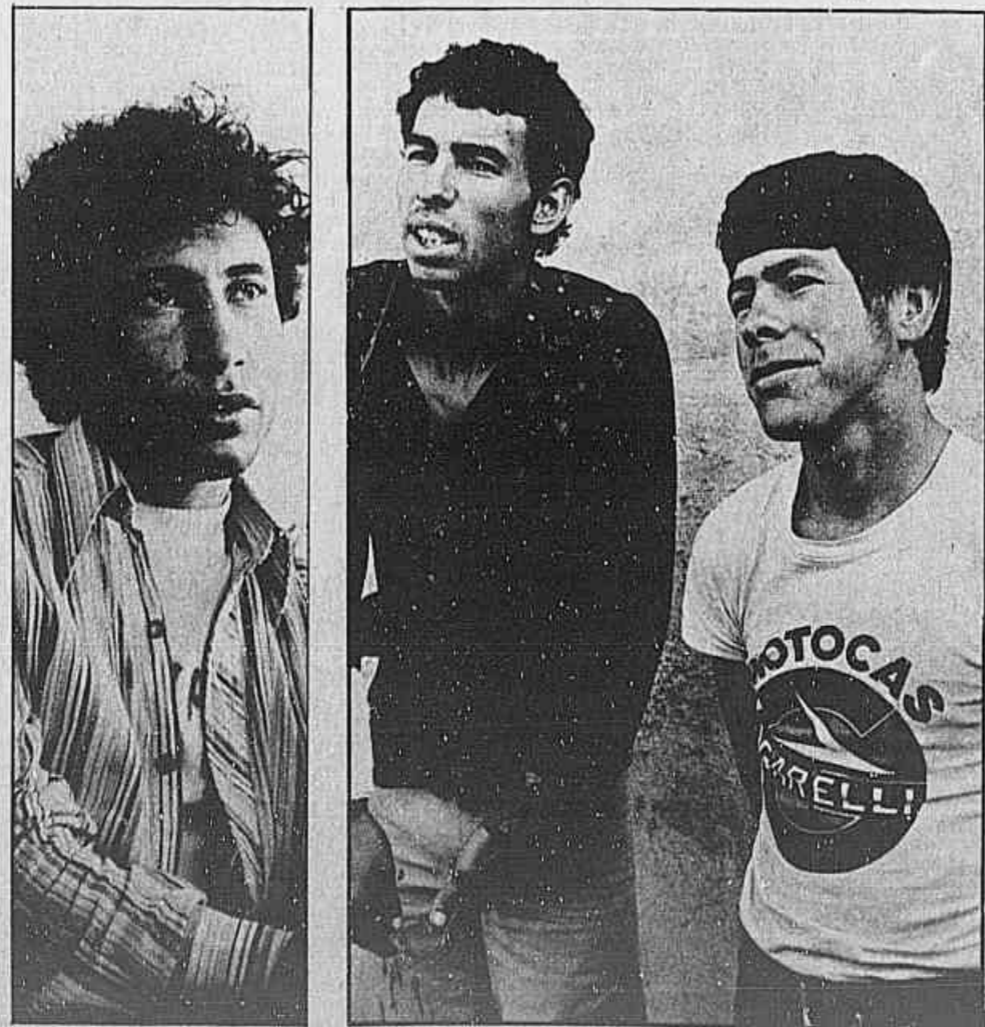
CAIU DO QUINTO
Eram 13,50 horas da tarde de ontem quando uma viga que sustentava o andaime no quinto andar do edifício Lachoski, situado à Alameda Cabral, 491, partiu-se ao meio. O operário José Nyrtvuk, estava fazendo o trabalho de acabamento quando ocorreu o fato. Não teve tempo para qualquer defesa e foi lançado no espaço junto com a caixa de massa fina. Um grito de desespero e a queda, que, para sorte de José, até que foi meio suave.

O trabalhador caiu sobre o telhado de um barracão situado ao lado do prédio em construção fazendo um enorme buraco e provocando um rombo de quase três metros. Por uma questão de centímetros José não caiu sobre um fio, que poderia ter lhe provocado até a morte. Somente naquela construção já foram registrados três casos de quedas de operário em menos de duas semanas. Diversos trabalhadores foram unânimes em afirmar as precárias condições que encontram para o trabalho.



O telhado amorteceu a queda de José.

Preso outro companheiro de Joãozinho



Esperidião.

Jacaré e João, restam dois.

O segundo integrante da quadrilha de "Joãozinho", responsável por uma série de assaltos em Curitiba e pela morte de um jovem funcionário, na última sexta-feira, foi preso na madrugada de ontem por policiais da Delegacia de Furtos e Roubos e Proteção ao Menor. Trata-se de Lourival Telxela da Silva, de 22 anos, mais conhecido como Jacaré.

Ele foi preso às quatro horas da manhã de ontem na residência de uma tia, nas proximidades do trevo que dá acesso à BR-376, onde se encontrava escondido. Jacaré estava ferido no braço direito, em consequência do tiro que manteve com o guarda do Posto Alto Bacacheri que tentou assaltar na terça-feira.

COMPANHIA

Lourival Telxela esclareceu, ainda, que Carlos Stockmeyer, 25 anos, o Duda, estava em sua companhia ao perpetrarem o assalto contra o posto. Duda também está ferido com uma bala alojada no braço esquerdo. Por outro lado, Joãozinho e Jacaré são unânimes ao afirmarem que Duda foi o autor do assassinato de Luz Carlos Espírito Santo.

Através de comunicações em clínicas e hospitais da Capital e do seu próprio ferimento, a Polícia espera encontrar Duda nas próximas horas. Um quarto elemento, ainda não identificado, deverá ser preso nesta semana, pondo fim, deste modo, à ação dos marginais.

De outro lado, o delegado da DFR, Gidalthi Nascimento, segundo esclareceu, aguarda o laudo do exame de ballística da Polícia Técnica que visa apurar características da arma usada no crime do funcionário. Através de interrogatórios, o delegado obteve informações de que a arma é uma pistola automática, possivelmente pertencente a Carlos Stockmeyer, suposto autor do crime.

Em suas explicações, feitas ontem, Joãozinho afirmou estar em liberdade há cerca de dois meses, através de concessão feita pela

Escola Correccional Quelroz Filho. Na escola diz, que tinha bastante regalia pelo bom comportamento, chegando mesmo a trabalhar praticamente com o diretor daquela instituição. Embora tenha participado no latrocínio e diretamente de uma série de assaltos relacionados naquela Delegacia na noite de ontem, Joãozinho espera não ter uma pena muito pesada mesmo porque, segundo diz, é menor de idade.

CASAMENTO

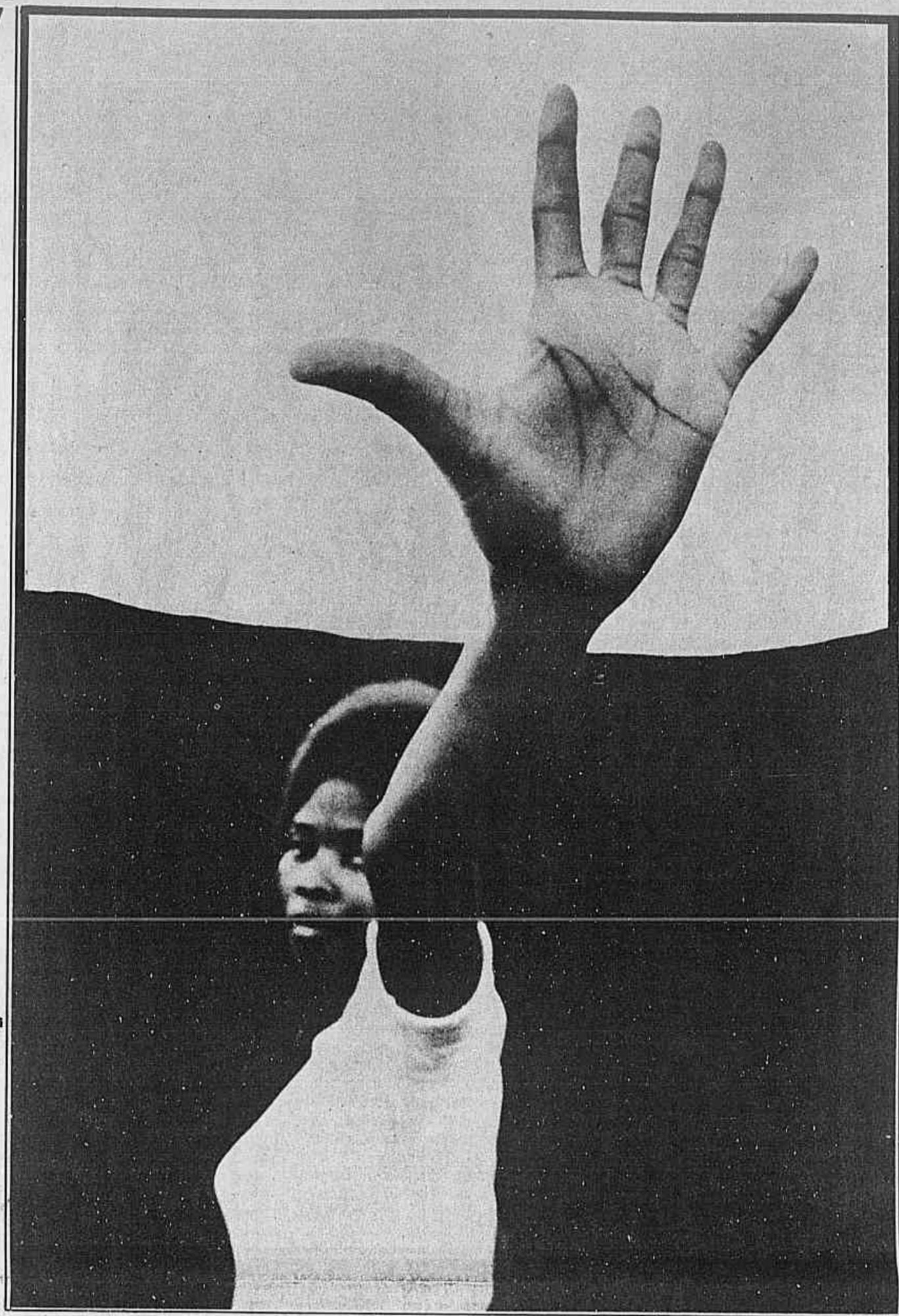
"Já tinha falado com os pais de Sonia e iríamos casar o mais rápido possível", disse Joãozinho, afirmando que a convidara, inclusive, para sair da cidade com destino a Santa Catarina. Sonia Maria Rodrigues da Silva, de 16 anos, sua noiva, que esteve ontem na Delegacia de Proteção ao Menor, contou que Joãozinho partiria em viagem no dia seguinte ao da sua prisão.

Jacaré relatou, por sua vez, que foi liberado da Prisão Provisória de Curitiba onde aguardava pena por furto de automóvel. Sua prisão deu-se através de uma equipe mista de agentes da Delegacia de Proteção ao Menor e Delegacia de Furtos e Roubos, encabeçada por Ovide de Oliveira e Alceu Déla.

FLAGRANTE

A Delegacia de Furtos e Roubos realizou a prisão em flagrante de Manoel Esperidião Prestes, de 24 anos, responsável por furtos praticados contra um açougue e loja localizadas no Uberaba. Em seu poder foram encontrados, injeções, cigarros, camisetas, entre outros. Manoel Esperidião, detido na manhã de quarta-feira em sua residência, na Penha, é egresso da Prisão Provisória do Açu de onde saiu em 1.973.

Em companhia de Manoel Esperidião, ao roubar a loja através de abertura no telhado, estavam dois amigos conhecidos apenas como "Catarina e Schultz". Ele volta novamente àquele presidio onde aguardará decisão judicial responsável pela sua, possível, condenação.



O APARTHEID

Estudo preparado por Leslie Rubin por solicitação da Unidade das Nações Unidas sobre o Apartheid. Ex-senador sul-africano e representante dos eleitores africanos, o Dr. Rubin é agora professor de Direito Comparado na Universidade de Harvard, Estados Unidos.

O objetivo do trabalho que apresentamos na edição de hoje é fornecer uma visão clara e acurada do apartheid. Desde 1948, quando chegou ao poder o atual governo da África do Sul, passou a vigorar um vasto contexto de estatutos legais com o objetivo de levar a efeito a nova política do apartheid. Centenas de leis passaram pelo Parlamento; destas resultaram milhares de regulamentações, proclamações e notas governamentais. Além disso, foram criados inúmeros estatutos pelos conselhos municipais de cidades e vilas de todo o país. A união de tudo isto constitui o aparato legal que controla a vida cotidiana de mais de quatro quintos da população da África do Sul, i.é., 20,7 milhões de negros.

O volume desta legislação se adapta à sua complexidade. Inúmeras vezes, os atos sofreram emendas, contendo cláusulas obscuras e expressando-se em linguagem tortuosa. Há razões pelas quais um sul-africano médio (e mais ainda uma pessoa comum fora do país) pode perfeitamente ser excusado pela simples conclusão de que o esforço para se chegar a um julgamento é demasiado. Richard A. Falk, catedrático de Direito Internacional da Universidade de Princeton, que exerceu a função de observador oficial na Comissão Internacional de Juristas quando do atentado

terrorista em Pretória, em 1968, comentou sobre estas leis o que se segue:

"Antecipadamente, não me agradou o fato de que estas Leis Bantas' (as leis de passes, as leis de transgressão e outras regulamentações aplicadas somente à comunidade africana) apresentem características tais que apenas uma mínima porcentagem da população africana se encontrem em posição de agir de acordo com elas a qualquer instante. São de complexidade tal que mesmo um indivíduo com um treinamento legal não compreenderia facilmente as condições de cumprimento".

A formulação dessas 200 declarações representa uma tentativa de ultrapassar as dificuldades criadas pela complexidade das leis do apartheid. Cada declaração expõe, em termos simples, o efeito de uma dessas leis. Faz-se uma referência à cláusula específica dentro da lei sobre a qual a declaração se baseia, evitando-se, contudo, qualquer espécie de comentário (exceto os considerados indispensáveis para esclarecer a declaração). Desta forma, espera-se que todas estas declarações juntas apresentem um registro autêntico do que seja, na prática, o apartheid, mostrando claramente ao leitor o que são na realidade as leis raciais sul-africanas e, recordando e adaptando as

palavras de Alan Paton, não "tentando explicar o que é o apartheid ou decidir se ele é muito benevolente ou absurdamente desumano, se constitui um mal ou é meramente impossível", mas fornecendo, simplesmente, 200 exemplos do que pode ele fazer aos seres humanos.

A lista de leis a que se refere não é absolutamente exhaustiva. Vários decretos — tanto estatutos como proclamações e regulamentações — foram omitidos. Os que aqui se incluem foram escolhidos, após meticolosas considerações, por constituírem as leis mais importantes que afetam — direta ou indiretamente — os direitos civis dos africanos, mistos e asiáticos na África do Sul. Cada uma destas leis encontra-se em vigor. Não se trata aqui de uma situação comum a vários países, onde muitas vezes são as leis decretadas para depois permanecerem nos livros de estatutos durante vários anos, sem que haja uma real aplicação, substituindo apenas nominalmente, sem que nenhuma autoridade delas se atreva a valer contra qualquer cidadão. As leis descritas nas 200 declarações constituem uma parte integral da vida jurídica da terra sul-africana. Cada uma delas é executada regularmente, de forma rígida e, em muitos casos, cruel. A sua aplicação constitui parte do cumprimento normal da política do apartheid.

Necessita-se de material básico sobre o apartheid, material este cuja validade não está em jogo e cujo significado é bastante claro. Há para isto, duas razões. Uma, já nominalmente expressa, é a complexidade inusitada das leis do apartheid. A outra é a habilidosa campanha de propaganda montada pelo governo sul-africano nas últimas duas décadas. A essência de tal campanha foi apresentar o apartheid como um plano — embora com vagar, eficazmente levado a efeito — tendo em vista o "desenvolvimento separado" das diferentes raças e representando um sincero e genuíno programa de desenvolvimento social com vistas a possibilitar aos grupos negros (i.é., grupos africanos, asiáticos e mistos) a dispor de inteira liberdade em suas próprias áreas.

Difícilmente poder-se-á questionar sobre a objetividade destas 200 declarações, pois a sua fonte não está na opinião de pessoa alguma, e sim nas aplicações específicas das leis da África do Sul. Assim sendo, se o retrato por elas apresentado diverge da descrição oficial dos objetivos, ideais e êxitos do apartheid, esta última é que deverá estar falha.

Talvez a função primordial destas 175 declarações seja a de demonstrar, clara e simplesmente, que o apartheid não tem o seu lugar no mundo de hoje.

(veja páginas 3-4-5 e 8)

anexo

Coluna

Marilú Silveira

PAULINHO NOGUEIRA



Paulinho Nogueira, que de 30 de agosto a 3 de setembro estará orientando o curso de especialização em violão no Centro de Criatividade, vai mostrar no seu espetáculo no Teatro do Paiol, dias 3 e 4 de setembro, novas composições. Paulista de Campinas, Paulinho desde pequeno manifestou tendências artísticas, principalmente para a música e o desenho. Mas o seu contato com o violão começou com a idade de 11 anos. Criador da craviola, um violão de doze cordas, Paulinho publicou, em 1968, um método de harmonia que se tornou "best-seller" e no País, chegando a ser exportado.

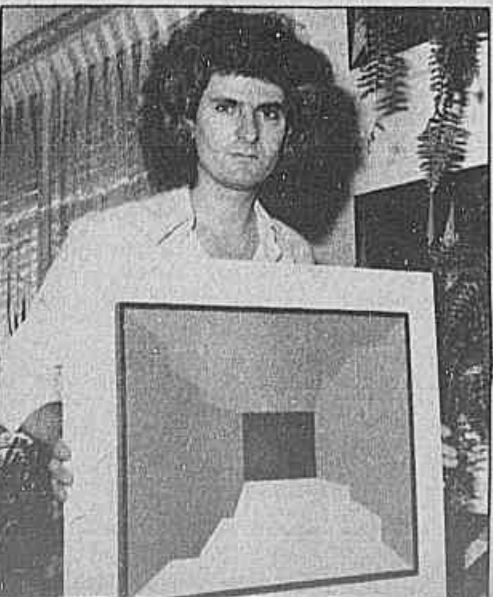
MARIA, MARIA



A música do espetáculo "Maria, Maria", que estréia hoje no Guaíra é de Milton Nascimento que a compôs pouco antes de viajar para a Califórnia onde gravou um elepê. Esse trabalho só será liberado ao público quando for encerrada a carreira do espetáculo. Dizem que os produtores para evitar as "cópias piratas" mantêm um severo esquema de vigilância. Será? Mas o fato é que "Maria, Maria", aplaudido pela crítica de São Paulo e Rio tem tudo para ser um grande espetáculo em termos de qualidade. Foi uma tentativa que deu certo: doze bailarinos se uniram e resolveram criar alguma coisa diferente. E seu primeiro trabalho resultou em um acontecimento nacional. Vieram de Minas Gerais, trabalharam em silêncio como todo o mineiro gosta de fazer e mostraram um arrojado experimento. Nasceu "Maria, Maria" com roteiro de Fernando Brant, direção e coreografia de Oscar Araiz. Em treze quadros é narrada a história: retrato de Maria, Cozinha, Trabalhos, Martírio, Navio Negroiro, África, Santos Católicos, Candomblé, Pal Grande, Maria Bonita, Maria Solidária, Maria Solitária e Agonia e Morte de Maria. Ao fundo as vozes de Milton Nascimento, Nana Caymi, Fafá de Belém, Beto Guedes e Tavinho Moura. E ver para confirmar.

TRABALHOS DE CHROMIEC

Inventiva geométrica e formas sobre planos monocromáticos são os elementos básicos dos trabalhos de Osmar Chromiec que estará apresentando suas telas de 9 a 27 de setembro da galeria no Banco Nacional. Formado pela Escola de Alfredo Andersen em desenho e pintura, Osmar desde 1971 vem realizando suas pesquisas sob orientação da artista plástica Janete Fernandes.



SOM POPULAR

Luiz Augusto Xavier

James Taylor: Inesgotável

Repetindo o mesmo bom gosto e toda a criatividade colocada pra fora no álbum "GORILLA" (WARNER BROS - CONTINENTAL - 3-01-404-066), lançado no ano passado, e citado nesta coluna como um dos mais importantes lançamentos daquele período, James Taylor está de volta, a frente de um enorme batalhão de músicos e intérprete do primeiro time da música acústica norte-americana, mantendo a proeza de nunca se repetir, apesar de se conservar fiel a um gênero que o tem caracterizado, a ponto de ser identificado logo aos primeiros acordes de qualquer música que interprete.

Sobre seu estilo, seu modo manhoso de cantar, Jorge Eduardo França, jornalista curitibano, me deu uma das melhores definições, ou posicionamento em relação a música internacional: "Para mim, guardadas as proporções, James Taylor representa para a música internacional o que representou João Gilberto para a música brasileira". Um homem e o violão, e a definição torna-se perfeita, não que Taylor represente uma nova corrente, ou um marco divisorio na evolução da música norte-americana. Mas o estilo, a voz de fundo de garganta, de leve, barriga cheia, faz com que o gênero descompromissado dos dois possa ser colocado dentro de uma mesma maneira de ser.

O novo álbum de James Taylor, "IN THE POCKET" (WARNER BROS WEA DISCOS - 36.002) já se encontra automaticamente incluído na relação dos dez melhores trabalhos do ano, no setor internacional. Não pelas lembranças do maneirismo de "You've got a friend" (Carole King), ainda vivo e atuante dentro de novo campo da música estrangeira que chega ao Brasil, mas pelo pioneirismo incrível que existe em cada nova criação de Taylor e de seus parceiros de momento. Seu novo disco, como se não bastasse a força individual que representa James Taylor, está um verdadeiro desfile de cobras, de segurar Tarzan na árvore. Tem Steve Wonder, Art Garfunkel, Carly Simon, Graham Nash, David Crosby, Nick de Caro, George Bohanon, Ernie Watts, Alex Taylor e outros menos votados.

O disco foi gravado nos estúdios da Warner, em Hollywood produzido por

Lenny Waronker e Russ Titelman, os mesmos produtores do trabalho anterior, com os mesmos produtores do trabalho anterior, com os arranjos de cordas feitos por Nick de Caro e os demais pelo próprio James Taylor. "Shower the people" (James Taylor), abre o Lp com a guitarra acústica de Taylor em primeiro plano, contracenado com a sua voz, enquanto ao fundo em dueto, Taylor e Carly Simon complementam a harmonia vocal, calcados nos vibrifones e sinos de Victor Feldman. O cheiro country pode ser sentido em "A junkie's lament" (James Taylor), a faixa seguinte, que conta com o jogo de vozes em primeiro plano, de Taylor e Art Garfunkel, com Carly Simon ao fundo, complementando incriveis acordes de harpa (é isso mesmo) executados por Gayle Levant.

Em "Money Machine" (James Taylor), como que consternado pelo conteúdo reacionário da letra, Taylor se torna até violento, dividindo a harmonia vocal com Valerie Carter, sobre o bom trabalho de base do plano de Clarence McDonald, do baixo de Lee Sklar e da bateria de Russ Kunkel. A vibração de "Money Machine" contrasta com o lirismo de "Slow Burning love" (James Taylor), a faixa seguinte, calcada em harmonioso arranjo para cordas e arranhadas de cimbalo por Kenny Watson durante os vocais divididos entre Taylor e Carly Simon, ao fundo. "Everybody has the blues" (James Taylor) é a faixa mais inventiva do disco, transportando o ouvinte para o clima do "vaudeville" modernizado, mas com os inesperados rompantes de uma tuba (Red Callender) e arranjos de metais por George Bohanon para execução do próprio e mais Oscar Brashear e Ernie Watts. A guitarra acústica volta a comandar o espetáculo em "Daddy's All Gone" (James Taylor), no encerramento do Primeiro lado do LP. A execução instrumental de Taylor tem como apoio a boa presença de Danny Kortchmar, rasgando floreios em outra guitarra, ao acompanhar o dedilhado característico das criações de Taylor, enquanto aos poucos os violinos fazem a cobertura, sem tirar o rústico da criação interiorana.

No lado B, são apresentados alguns trabalhos feitos por Taylor com parcei-

ros e outros de autores diversos, como a primeira faixa, "Woman's Gotta Have" (Womack, Carter & Cooke), dentro dos moldes do "How Sweet It Is" (Holland, Dozier & Holland).

"GORILLA", e seu último sucesso entre nós. Destaque-se a presença do guitarrista Waddy Wachtel, Os címbalos voltam, e agora acompanhados de marimbas, mandolins e acordeon (por Nick de Caro), quando James Taylor volta a cantar com Art Garfunkel, agora em "Captain Jim's Drunken Dream" (James Taylor), uma das melhores faixas do disco, pelo tratamento à "caribe" dado pelo arranjo do grupo. Já a harmônica de Stevie Wonder consegue ser o grande destaque da faixa "Don't Be Sad 'Cause Your Sun Is Down" (Stevie Wonder & James Taylor), servindo de contraponto a voz de Taylor e invadindo o solo no meio da música da dupla.

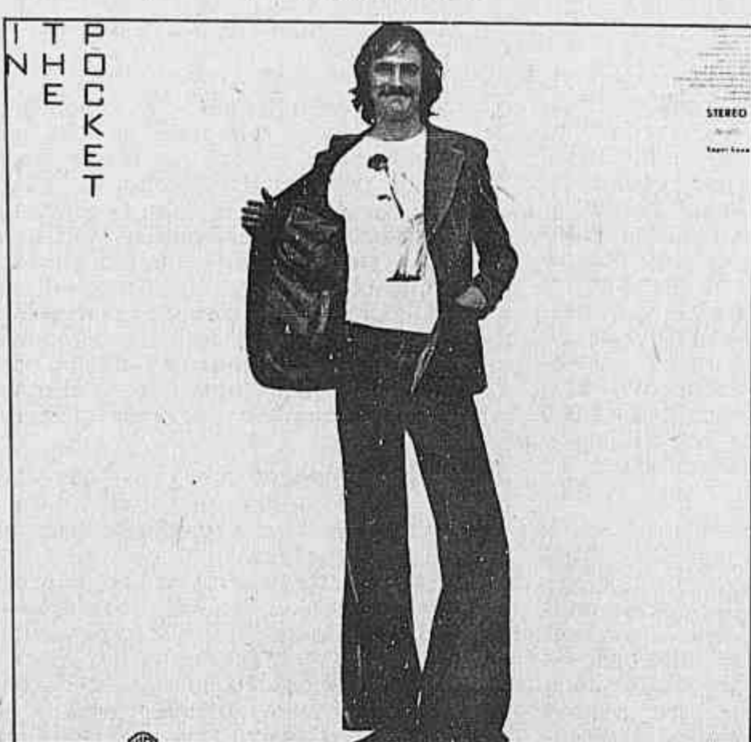
O melhor arranjo vocal do disco acontece em "Nothing Like A Hundred Miles" (James Taylor), com o tripé vocal de base formado por David Crosby, Graham Nash e pelo próprio Taylor como já haviam feito anteriormente no último álbum de Carole King, que, por falar, estranhamente não participa desse álbum de Taylor, justamente ela que sempre foi tão ligada musicalmente ao seu trabalho e que contou sempre com a participação de sua guitarra e voz nos seus discos, retribuindo, e dando voz e piano para as criações de Taylor. Tanta gente em volta e ela não está por aqui. Falando ainda de "Nothing Like A Hundred Miles" ressalte-se a presença do banjo de Herb Pedersen e do dobro de David Lindley. Carly Simon, Alex Taylor, Valerie Carter e Bonnie Raitt fazem a harmonia vocal para "Family Man" (James Taylor), ao ritmo de congas e percussão de Bobbye Hall, como uma preparação para o melhor momento do LP, "Golden Moments" (James Taylor), última faixa, e justificando sua beleza no próprio nome da música. Volta a guitarra acústica de James Taylor, jogando com a combinação de som de harpa (Gayle Levant) e triângulo - olhai Gonzaga - (Bobbye Hall), enquanto a voz de Taylor sai relaxada, preguiçosa, dos sulcos, para penetrar de modo envolvente, arrepiante, por todos os poros.

INQUÉRITO



Fafá de Belém que está no Teatro do Paiol mostrando seu talento sua voz macia e sua sensualidade.

1. O primeiro livro.
- Não me lembro o nome. Só sei que era de Monteiro Lobato.
2. O último.
- O Pássaro Pintado, de Jerzy Rosinski.
3. No porta-retratos.
- Eu
4. Algum medo?
- Traição.
5. Seu herói favorito
- Morcego Vermelho
6. Nenhum super-herói?
- Super-Pateta
7. Aquele amor inesquecível
- Vários
8. A cidade ideal
- Todas as cidades gostosas
9. Um ideal de vida.
- Viver intensamente o que me agrada e esquecer o resto.
10. A morte assusta?
- Sim
11. E o trânsito?
- Não
12. Uma palavra bonita
- Tamba-Tajá
13. Aceita um conselho?
- Sim
14. Uma bebida
- Champagne
15. Cigarro?
- Não
16. Café. Muito açúcar?
- Sim, sem açúcar.
17. A maior frustração
- Não me lembro
18. A grande alegria
- Cantar
19. Ano 2000. Chegaremos lá?
- Claro
20. Minissaia. Saudades?
- Não
21. Conselho. Pode dar?
- Viva
22. O resto é silêncio. E?
- Claro que não
23. Estão fazendo muito barulho?
- Mais ou menos
24. E as crianças incomodam?
- Nunca
25. O campo ou a cidade?
- Campo e cidade
26. A noite sonhamos?
- Muito
27. E a poupança. Como vai?
- Zero
28. Quem matou a poesia?
- Não sei
29. Deus está vivo?
- Não, presente
30. O sonho. Acabou?
- Não
31. Intolerância. Algo pior?
- A hipocrisia.



Resumo

Jorge Ben, voltando da Europa, já iniciou a gravação do seu próximo Lp, que será chamado de "ÁFRICA-BRASÍLIA", incluindo suas mais recentes criações: "O bruxo", "Voa, Jorge voa" e "Meu tesouro, meus filhos".

Jorginho do Império está lançando o seu 2.º Lp de sambas pela Phonogram, procurando seguir o mesmo sucesso do anterior quando "Na beira do mar" estourou em todo o país. Jorginho, que começou com Martinho da Vila, seguiu os mesmos passos do mestre, conseguindo se firmar entre os sambeiros comerciais do Brasil.

Por falar no Da Vila, Martinho estará em Curitiba, para uma única apresentação no próximo dia 3 de setembro, no Grande Auditório do

Teatro Guaíra.

Muito elogiado o grupo paranaense "Flamboyant", que acompanha Raul Seixas na excursão que o cidadão está fazendo pelo interior do Paraná. Fala-se inclusive no aproveitamento da rapaziada para futuras apresentações no Rio de Janeiro, sob o apadrinhamento de Mr. Seixas.

De hoje a domingo, mais dois dias para assistir! Fafá de Belém, na Praça desde quarta-feira, com seu show Tamba-tajá, as 21:00 horas, no Teatro do Paiol.

Estréia hoje, no Guaíra, o balé "Maria Maria", de Milton Nascimento (música), Fernando Brandt (textos) e Oscar Araiz (coreografia).

Outro grupo nordestino de volta ao disco. Trata-se da Banda de

Pau e Corda, lançando o terceiro Lp, em três anos.

Utilidade Pública: perdeu-se um MAPA descoberto no início do ano passado e que revelou bons músicos e compositores paranaenses. Quem souber de seu paradeiro favor informar ao Teatro do Paiol ou diretamente a Fundação Cultural de Curitiba, que será bem gratificado.

Monarco: outro sambista (e do primeiro time) lançando Lp via Continental em setembro.

Tocadores de violão atenção: domingo Paulinho Nogueira estará por aqui, iniciando curso no Centro de Criatividade. Nos primeiros dias de setembro, show no Teatro do Paiol. E isso.

O apartheid na prática

LAR, FAMILIA, RESIDÊNCIA



A

1

Um africano que haja nascido e vivido em determinada cidade por 50 anos contínuos e então deixado a mesma para residir em outro local qualquer período, mesmo que o de duas semanas, não está autorizado a retornar a sua cidade natal e lá permanecer por mais do que 72 horas, a menos que lhe seja obtida uma permissão. Caso lá fique sem esta, será ele culpado de um delito criminal e punido através de uma multa de R* 20.

R = rand, unidade monetária sul-africana equivalente a 1,20 dólares, aproximadamente).

2

Um africano que tenha vivido durante 50 anos em certa cidade (mas que lá não tenha nascido) e que lá ainda permaneça perde o direito de estar na mesma por prazo maior que o de 72 horas, caso cometa uma ofensa criminal pela qual pode ser multado no mínimo em R 10.

3

Um africano que tenha vivido continuamente em uma cidade por um período de 20 anos, e lá ainda esteja, não pode nela permanecer por tempo superior a 72 horas, uma vez que haja aceito emprego fora desta.

4

Um africano que tenha vivido e trabalhado em determinada cidade por um tempo contínuo de 15 anos, e lá ainda viva e trabalhe, não possui o direito de lá permanecer por mais de 72 horas.

5

Um africano que tenha vivido em determinada cidade por menos de 10 anos completos, lá trabalhando continuamente por todo este período pelo mesmo patrão, não tem o direito de nela permanecer por mais do que 72 horas. (Ver, adiante, a declaração 28)

6

Um africano que tenha nascido e vivido sem interrupção em certa cidade não dispõe do direito de ter com ele, nessa cidade uma filha casada, um filho maior de 18 anos, uma sobrinha, sobrinho ou neto, por período superior a 72 horas.

7

Mesmo tendo um africano nascido e vivido continuamente em determinada cidade por mais de 14 anos e trabalhando ininterruptamente para o mesmo empregador por mais de nove, sua esposa comete uma ofensa criminal caso esteja com ele por mais de 72 horas sem a necessária permissão.

8

Um africano que tenha vivido e trabalhado durante 50 anos em sua cidade natal pode ser de lá removido se, na opinião do Ministro da Administração e Desenvolvimento Banto, o número de africanos nesta cidade estiver "excedendo os requisitos da mão-de-obra". O termo oficial que designa tais indivíduos é o de "banto redundante".

9

Este africano "redundante" deve abandonar a área juntamente com sua família e quaisquer dependentes. Caso esteja ele "legalmente domiciliado" na África do Sul, deverá deslocar-se para outro sítio indicado pelo Ministro, não importando o fato de haverem ou não acomodações e empregos não estando ele "legalmente domiciliado" na África do Sul deixará o país. Caso não proceda como lhe é exigido, poderá ser, juntamente com sua família e dependentes, removido por um policial que atue segundo um mandato de prisão expedido pelo Comissário de Assuntos Bantos. A emissão de tal mandato é feita sem audiência de testemunhas.

10

Um policial está autorizado a investigar as propriedades de qualquer jovem africano maior de 18 anos, sem necessidade de um mandato de busca e, "a qualquer hora razoável do dia ou da noite", caso tenha motivos para suspeitar que este esteja cometendo o delito criminal de residir com seu pai sem a necessária permissão.

11

Seja por que motivo for, qualquer policial pode, caso deseje, inspecionar a residência ocupada por alguém do município africano de Evaton, invadindo-a a qualquer hora do dia ou da noite.

12

Mesmo que resida legalmente em uma cidade por haver-lhe sido concedida uma licença, nenhum africano possui o direito de ter consigo mulher e filhos. Estes somente poderão residir com ele caso lhe sejam obtidas permissões em separado.

13

Qualquer garoto africano com idade de 16 anos que haja abandonado a escola e viva em casa mantido pelos pais, sem trabalhar, pode a qualquer momento e sem testemunhas, ser detido por um policial que tenha razões para concluir que "ele seja uma pessoa ociosa".

14

Uma vez detido, este garoto pode ser trazido perante um Comissário de Assuntos Bantos, que após conduzir um inquérito pode declará-lo como sendo uma "pessoa ociosa" e através de um mandato consignado a um policial, ordenar a sua remoção da cidade onde mora (apesar de seus pais desejarem mantê-lo) para o lugar indicado onde ficará detido sob custódia até que esta remoção se efetue.

15

Uma mulher africana com idade inferior a 60 anos, que viva com seus filhos e por eles seja mantida, mas tenha, no passado, sido demitida emprego quatro vezes durante um só ano, por chegar atrasada ao trabalho, pode a qualquer instante, ser detida sem testemunhas por um policial que "tenha motivos para julgá-la uma pessoa ociosa". Poderá, então, ser removida da cidade onde mora com seus filhos para uma instituição em uma área banta escolhida de acordo com decisão do Secretário da Administração e Desenvolvimento Banto e lá ser detida por um período prescrito.

16

Um africano que seja condenado por estar ilegalmente em certa cidade por mais de 72 horas poderá ser removido, juntamente com seus dependentes, por um policial que atue sob mandato emitido pelo tribunal que o condena para qualquer local em uma área banta onde ele não haja anteriormente vivido e não possua parentes, amigos ou emprego. O custo de tal remoção pode ser tirado de dinheiro encontrado em sua posse ou "quaisquer pertences seus".

17

Se um empregador em uma área branca que tenha consigo um operário africano que para ele trabalhe vivendo em suas propriedades por 15 anos contínuos resolve pagar despesas de viagem para o filho deste empregado a fim de que passe um fim de semana com seu pai, é ele culpado de delito criminal, a menos que o filho haja obtido a necessária permissão. O criminoso é punido como primário através de multa não superior a R 50 ou aprisionamento por tempo máximo de três meses. Caso haja uma segunda ou subsequente condenação em uma mesma área no intervalo de dois anos, a multa será no máximo de R 50 e a prisão será no mínimo de três meses, ou então haverá multa e prisão, ou apenas esta última.

18

Qualquer africano que não seja nascido na África do Sul ou na Namíbia (África de Sudoeste) e que tenha vivido ininterruptamente em determinada cidade durante 25 anos, trabalhando exclusivamente para um homem branco por vários anos não poderá permanecer nesta cidade, a menos que para isto lhe seja concedida uma permissão especial. Caso fique sem esta, tanto ele quanto o seu empregador serão culpados de delito criminal.

19

Mesmo que seja concedida uma permissão especial para este africano estrangeiro esta

poderá ser retirada a qualquer instante, sem qualquer motivo seja alegado.

20

A proibição da presença de africanos estrangeiros na África do Sul não se aplica a casos de homens que tenham sido recrutados para o trabalho em minas de ouro, carvão e urânio ou quaisquer outras classes de empregos determinadas pelo Ministro da Administração Banta.

21

Se este africano estrangeiro for nascido na Rodésia do Sul, mas tiver chegado à África do Sul provindo da Botsuana, e for mais tarde condenado na África do Sul por encontrar-se ilegalmente em uma cidade, ele juntamente com seus dependentes poderá ser removido ao lugar pelo qual entreou na África do Sul (i.e., Botsuana).

22

Um africano que tenha sido declarado como uma "pessoa ociosa" dentro da cidade na qual esteja vivendo pode aceitar um contrato de emprego de um fazendeiro branco por período aprovado pelo Comissário de Assuntos Bantos. Caso o faça, é ele detido sob custódia até o dia de sua remoção a fazenda onde vai trabalhar. Sendo ele demitido antes de expirar-se o contrato, pode ser condenado pelo Comissário a permanecer em uma instituição penal por um período mínimo de dois anos.

23

Um africano que viva e trabalhe em certa cidade durante dez anos após haver sido condenado por crime de posse ilegal de bebida alcoólica poderá ser detido, sem necessidade de mandato, por qualquer policial que "tenha razões para supor ser ele uma pessoa indesejável". Será então trazido a um Comissário de Assuntos Bantos que, após conduzir um inquérito poderá declará-lo como "uma pessoa indesejável" e, por meio de mandato consignado a um policial ordenar a sua remoção da cidade onde viva para qualquer outro local indicado sendo detido sob custódia até que esta se efetue.

24

O Conselho Municipal de uma cidade pode determinar quando bem entender que qualquer africano residente na localidade (área residencial africana) desta cidade abandone a mesma e para aí não retorne sem permissão, caso sua presença seja considerada como "prejudicial à manutenção da paz e da ordem". O não cumprimento de tal decisão é um delito criminal que será punido, em primeira condenação, mediante multa de R 20, ou prisão por tempo máximo de dois meses; após uma segunda ou subsequente condenação a multa não excederá R 50 e a prisão será no máximo de três meses, ou então será aplicada tanto esta multa quanto a detenção, ou apenas esta última. Um infrator que tenha pago a multa ou cumprido o termo do encarceramento, como for o caso será então removido da área por um oficial de polícia.

25

Caso o Conselho Municipal de uma cidade haja estabelecido uma localidade para os africanos residentes nesta que seja, na opinião do Ministro da Administração e Desenvolvimento Banto, demasiado próxima da área residencial branca, o Ministro poderá requerer ao Conselho que tome as providências consideradas necessárias para mudar a posição da localidade. Não sendo isto cumprido, o Ministro poderá por si próprio, tomar as medidas para fazê-lo.

26

Um africano nascido em determinada cidade e que lá tenha vivido e trabalhado durante cinco anos pode ser intimado a qualquer hora, a abandonar a mesma e fixar residência em outra área africana onde não haja nunca vivido e não possua parentes ou amigos. Caso permaneça na cidade por mais de três dias após haver recebido ordem escrita para deixá-la é ele culpado de um delito criminal.

27

Qualquer conselho municipal tem o poder de ordenar, com a aprovação do Ministro da Administração e Desenvolvimento Banto, que todos os africanos residentes na mesma área municipal não possuidores de terras e não empregados abandonem o local mesmo que lá tenham residido durante 50 anos contínuos.

28

Um africano que haja recebido permissão para estar em uma cidade por mais de 72 horas deve apresentar um endossamento em seu livro de referências que inclua declarações quanto ao propósito pelo qual ali está e o período durante o qual lhe é permitido permanecer, e o indivíduo para o qual poderá vir a trabalhar e a classe de trabalho em que pode ele empregar-se. A contravenção de quaisquer dos termos de tal permissão constitui delito criminal.

29

Nos processos criminais movidos contra um africano acusado de haver permanecido ilegalmente em uma cidade, o mesmo é culpado, até que se prove o contrário, de lá haver estado por período superior a 72 horas.

30

Sempre que se julgar "conveniente ao interesse público geral" um africano pode ser intimado, por ordem oficial e sem aviso prévio, a abandonar sua casa e mudar-se para qualquer outro local da África do Sul, lá permanecendo por um período prescrito, sem dispor do direito de recorrer a um tribunal em momento algum. Caso deixe de obedecer a esta ordem poderá ser sumariamente detido, preso, e em seguida, expulso à força de sua casa.

31

Se a esposa de um africano sujeito a tal ordem de remoção resolver escondê-lo a fim de impedir a sua expulsão por um policial é ela culpada de delito criminal passível de uma multa mínima de R 100 ou aprisionamento por período mínimo de seis meses.

32

A legislação sul-africana prevê a divisão de todas as cidades em "áreas de grupo" separadas, nas quais apenas os membros dos "grupos" brancos ou mistos podem possuir terras ou propriedades.

33

O chamado grupo branco inclui "qualquer pessoa que pela aparência, seja branca ou comumente reconhecida como tal, e cujos pais não tenham sido classificados como mistos ou africanos". Caso o pai natural de tal indivíduo esteja identificado como membro de qualquer outro grupo étnico, esta pessoa adquire a classificação racial de seu pai.

34

Uma pessoa "obviamente branca" que esteja casada ou que coabite com um africano ou uma pessoa mista está incluída no grupo africano ou misto, como for o caso.

35

O grupo africano inclui "qualquer pessoa que seja de fato, de raça africana ou comumente aceita como membro de uma raça ou tribo aborígene da África.

36

Qualquer homem mesmo que seja manifestamente de aparência branca é considerado como pertencente ao grupo africano, caso esteja casado com uma mulher africana.

37

O grupo misto inclui qualquer indivíduo que não se classifique como membro do grupo branco ou africano.

38

Qualquer mulher que seja casada com uma pessoa mista representa um membro do grupo misto, não importando o fato de ser ela uma africana ou "uma pessoa obviamente branca na aparência".

39

O Presidente do Estado pode através de uma

proclamação na Gazeta definir qualquer sub-grupo étnico, linguístico, cultural ou "outros" subgrupos dentro dos grupos africanos ou kists intimando cada um destes a ocupar uma área separada.

40

O Presidente do Estado pode, "cada vez que se julgar oportuno", declarar, através de uma proclamação na Gazeta, que uma área definida até então ocupada por pessoas mistas lá possuidoras de terras (não importando a duração de tal ocupação e posse) deverá passar a ser uma área de grupo branco, a partir de uma data específica.

41

Desde que tal área tenha sido declarada de grupo branco, uma pessoa de origem mista lá residente (mesmo que ali haja ocupado durante 50 anos consecutivos uma casa de qual é proprietária) não poderá permanecer por período maior que o do prazo dado, jamais inferior a 12 meses, que o Ministro do Interior lhe concederá a seu critério. Caso lá fique além deste período, ele será culpado de um delito penal e punido através de uma multa mínima de R 400 ou pena de prisão maior de dois anos, ou então tanto esta multa quanto o encarceramento. A corte que o sentença pode além disso, ordenar a sua desapropriação e a de "qualquer pessoa que se prove estar com ele vivendo, seja permanentemente ou não".

42

Um policial que esteja investigando uma presumida infração de acordo com o Ato das Áreas de Grupo, tem o poder de "invadir quaisquer propriedades, seja qual for a hora do dia ou da noite, sem mandato ou notícia prévia, lá investigando e inquirindo o necessário".

43

Este policial pode igualmente interrogar com respeito a qualquer problema pertinente, qualquer pessoa que se encontre em tais propriedades "seja só ou na presença de qualquer outra pessoa considerada conveniente".

44

Uma pessoa que ocupe tais propriedades será culpada de um delito criminal caso deixe de responder às perguntas do policial.

45

Nenhuma pessoa branca residente em determinada cidade poderá sem a necessária licença do conselho da cidade, acomodar em suas propriedades o filho de seu empregado africano lá residente, caso o mesmo haja atingido a idade de dez anos.

46

A autorização concedida a uma pessoa branca que deseje acomodar africanos em suas propriedades "traz a indicação do número máximo e do sexo" dos africanos autorizados a ocupar cada peça das propriedades em questão.

47

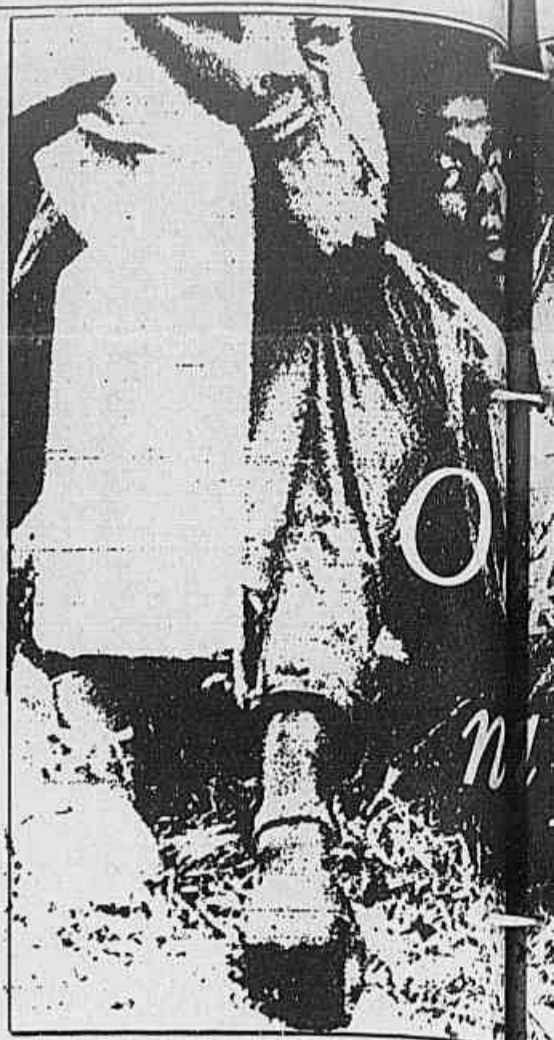
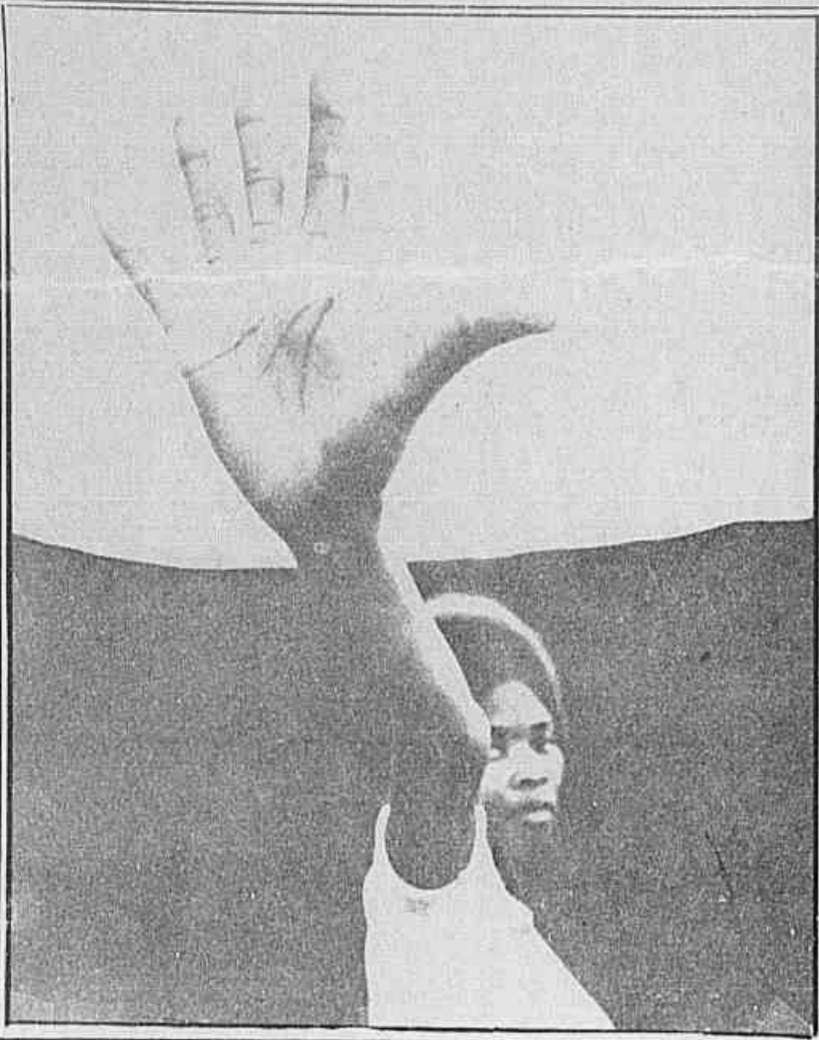
Essa licença deve ser apresentada por seu titular à vista de "qualquer membro branco da política sul-africana".

48

Qualquer policial branco tem o direito de inspecionar, "a qualquer momento" quaisquer propriedades dotadas da autorização acima mencionada.

49

Segundo as legislações trabalhistas aplicáveis aos africanos que trabalhem em cidades, a avó de um africano que ocupe um emprego regular não é, por lei sua dependente, a menos que viva às suas custas "por motivos de enfermidade ou outra invalidez".



B

Movimentação

50

Através de uma decisão publicada na Gazeta governamental, pode-se proibir um africano, a qualquer momento, de encontrar-se em qualquer cidade durante determinadas horas do dia ou da noite como esta publicação especificar, a menos que esteja de posse de uma permissão escrita assinada por seu empregador ou por um oficial autorizado.

51

Todos os africanos com idade superior a 16 anos devem possuir um livro de referências. Qualquer policial pode, quando bem entender, exigir de um africano a apresentação do mesmo. Caso este não o puder exibir por tê-lo esquecido em casa, será culpado de delito criminal e punido por uma multa mínima de R 20 ou aprisionamento durante um mês.

52

Para um africano que seja um advogado diplomado e exerça a sua profissão, emite-se um livro de referências de diferente cor, mas este igualmente poderá ser intimado a qualquer momento a apresentá-lo a um policial e culpado de um delito criminal caso deixe de fazê-lo.

53

A menos que possua um certificado de isen-

ção, um africano diplomado por universidade deve ter suas impressões digitais tomadas, não podendo, ao invés disso, fornecer a sua assinatura ao oficial apropriado quando solicitar um livro de referências.

54

Qualquer negro estrangeiro, inclusive um visitante norte-americano de cor, pode ser detido nas ruas da África do Sul por um policial que suponha "ser ele, na aparência, obviamente membro de uma raça ou tribo aborígine da África" e intimado a apresentar seu livro de referências. Presumindo-se ser ele um africano, estará sujeito à detenção por não apresentá-lo, a menos que prove "não ser de fato" um membro de uma tribo aborígine da África "nem comumente aceito como tal".

55

Um africano que ingresse em qualquer uma das específicas áreas bantas, na qual não reside, é culpado de um delito caso não haja recebido uma permissão do Comissário Banto e punido através de uma multa mínima de R 600 ou prisão por três anos, ou ambos os castigos. Em qualquer processo criminais contra um africano por encontrar-se este ilegalmente em uma determinada área, é-lhe dada a tarefa de "provar ser ou não residente na mesma". O tribunal pode ordenar, adicionalmente, que todo veículo motorizado de sua posse seja confiscado pelo Estado.

C

Saída e retorno ao país

56

Um africano não pode abandonar a África do Sul para se beneficiar de uma bolsa de estudos fora do país, a menos que esteja de posse de um passaporte ou de uma permissão ("permissão de saída") requerida por lei. O secretário do Interior pode recusar a emissão da mesma, caso o candidato não se comprometa a abandonar definitivamente a África do Sul. Caso ele não volte a tempo, após haver deixado a África do Sul munido de uma permissão emitida devido a este seu compromisso, mesmo tendo lá nascido, será ele considerado como "pessoa interdita", segundo o sentido dado a esta pala-

vra pelas leis de imigração, sendo também culpado de um delito criminal punível por aprisionamento, sem a oportunidade da opção pela multa, durante um tempo mínimo de três meses e máximo de dois anos.

Se uma "pessoa interdita" é descoberta em qualquer lugar da África do Sul, é ela culpada de um delito criminal punido com aprisionamento durante um tempo máximo de três meses, sem a possibilidade da opção pela multa, e, após cumprida esta sentença, expulsão da África do Sul.

D.

Trabalho

57

Um inspetor de trabalho pode, a qualquer momento, cancelar o emprego de um africano que trabalhe dentro de uma cidade, não importando o período durante o qual estivera empregado, mesmo que o seu empregador se oponha a tal medida. Um africano cujo emprego foi assim cancelado pode ainda ser removido da cidade onde trabalhava e proibido de retornar à mesma por um período prescrito por este inspetor de trabalho.

58

Se um africano recrutado por um agente de trabalho, após haver-se comprometido a ingressar no serviço de qualquer membro, não especificado, de um grupo de empregadores representado por tal agente, recusá-se a entrar no serviço da empregadora para o qual foi designado, é ele culpado de um delito criminal punível através de uma multa mínima de R 20 ou, na falta desta, de uma pena de prisão de dois meses.

59

Se uma pessoa branca residente em uma cidade emprega um africano para qualquer trabalho de carpintaria, alvenaria, instalação elétrica ou outro serviço classificado como especializado e, portanto, reservado aos membros da "raça branca" sem uma dispensa especial do ministro do Trabalho, a mesma estará cometendo um delito criminal pela qual será punida através de uma multa mínima de R 200 ou aprisionamento durante um ano, ou então ambos os castigos.

60

Uma pessoa de raça branca residente em uma cidade comete uma infração criminal caso

empregue um africano como garção em uma festa dada em seu domicílio, a menos que este africano haja recebido a permissão necessária de um inspetor de trabalho. Este delito é passível, em primeira condenação, de uma multa mínima de R 50 ou prisão por um período mínimo de três meses. Após uma segunda ou subsequente condenação em uma mesma área no intervalo de dois anos, a multa excederá R 50 e a pena de prisão será no mínimo de três meses, ou então serão aplicados ambos os castigos.

61

Se, quando do processo criminais encadeados devidos a uma tal infração constata-se a presença de um africano em uma propriedade, a qualquer momento, "em circunstâncias que propiciem uma razoável suspeita" de que ele lá esteja empregado, conclui-se encontrar-se o mesmo ao serviço do proprietário deste lugar, a menos que se prove o contrário.

62

Até 1973, era ilegal para os africanos participar de uma greve por qualquer motivo. A pena para quem o fizesse era de uma multa de R 600 ou aprisionamento por tempo máximo de três anos, ou ambos os castigos.

Em 1973, a lei sofreu uma emenda para permitir os africanos entrar em greve, mas sob condições tão restritivas que se tornava quase impossível a existência de greves "legalmente sancionadas". Este limitado direito a entrar em greve não é, entretanto, aplicável, caso o africano esteja empregado por um governo local ou um provedor de serviços e utilidades públicas. A contravenção da nova lei acarreta as mesmas penas acima mencionadas.

63

Um operário de fábrica africano que incite outros trabalhadores a entrar em greve com vistas a um aumento de salários, comete um delito criminal pelo qual é punido através de uma

multa máxima de R 500, ou uma pena de prisão não excedendo três anos, ou ambos os castigos.

64

Um africano empregado em um supermercado que se recuse a reassumir o seu trabalho após tê-lo interrompido é culpado de um delito criminal.

65

Um africano não pode, mesmo a título de favor pessoal, consertar uma instalação elétrica defeituosa nos alojamentos de um amigo que reside nas propriedades de seu empregador, já que esse serviço é classificado como "especializado". Caso o faça, é ele culpado de delito criminal e punido com uma multa mínima de R 200 ou pena de prisão por um ano, ou ambos.

66

Da mesma forma, uma pessoa branca que esteja pagando o seu empregado doméstico para consertar um teto avariado em sua casa, é culpada de um delito criminal.

67

É proibido a um africano um trabalho especializado na indústria construtora de qualquer cidade branca da África do Sul; entretanto, um homem branco pode ser empregado para um trabalho especializado em um povoado africano, como supervisor dos africanos que estejam trabalhando na construção de um prédio.

68

Um operário fabril africano que esteja ausente do trabalho durante 24 horas, sem a necessária permissão, além de ser demitido, pode(a) ser multado por um inspetor do governo em uma quantia mínima de R 2, que será deduzida de seu salário, e (b) comete uma infração criminal punível através de uma multa mínima de R 50 ou pena de prisão por três meses.

69

Um operário fabril africano que deixe de executar adequadamente o seu trabalho por encontrar-se intoxicado, além de ser demitido, estará sujeito às penalidades descritas na declaração nº 68.

70

Um operário de fábrica africano que negligencie qualquer trabalho que seja de seu dever executar estará sujeito às penas descritas na declaração nº 68.

71

Um inspetor de trabalhadores africanos pode, a qualquer momento no decorrer de seu período de trabalho, entrar em uma fábrica onde esteja empregado um africano e interrogá-lo.

72

O proprietário branco de uma fábrica que deixe de fornecer a este inspetor todas as facilidades razoáveis para interrogar trabalhadores africanos é culpado de uma infração criminal punível através de uma multa mínima de R 100 ou pena de prisão durante seis meses.

73

O inspetor de trabalho de um distrito pode recusar a uma mulher africana, cujo marido haja residido em sua área menos de 15 anos, uma permissão para lá permanecer, a menos que lhe tenha sido oferecido emprego no local onde seu marido reside.

74

Um inspetor municipal do trabalho pode recusar ao filho de um africano que haja trabalhado ininterruptamente em sua área para o mesmo empregador durante 10 anos uma permissão para lá permanecer, mesmo que o filho haja sido oferecido emprego no local onde seu pai trabalhe.

75

Um inspetor municipal do trabalho pode anular, a qualquer momento, o emprego de um africano em sua área, caso decida que o mesmo não é autêntico (bona fide), mesmo que este africano o haja ocupado durante 25 anos, para a completa satisfação de seu empregador branco.

76

Com a aprovação do secretário da Administração e Desenvolvimento Banto, um inspetor municipal do trabalho pode, a qualquer momento, cancelar o emprego de um africano que haja trabalhado continuamente em sua área durante 25 anos, caso ele decida que a manutenção do africano neste emprego é de natureza a "ameaçar a conservação da ordem pública".

77

Um africano cujo emprego haja sido anulado por um inspetor municipal do trabalho pode ser intimado a abandonar a área onde trabalhava, juntamente com seus dependentes, num prazo de 24 horas.

78

Um africano que haja nascido fora da África do Sul, mas que tenha vivido e trabalhado durante 50 anos ininterruptos em uma cidade

sul-africana, lá não pode permanecer ou continuar empregado sem a permissão escrita do secretário da Administração Banto.

79

Se um africano está assim empregado sem autorização, comete ele um delito criminal; o mesmo acontece com o seu empregador branco. O delito é punível, em primeira condenação, por meio de uma multa mínima de R 50 ou pena de prisão de três meses. Uma segunda ou subsequente condenação no intervalo dos dois anos seguintes torna viável a punição tanto por esta multa quanto pelo aprisionamento, ou apenas a prisão, sem a possibilidade da opção pela multa.

80

Um trabalhador branco que se encontre completa e permanentemente incapacitado para o trabalho tem direito a uma pensão mensal baseada em seu salário anterior; um africano atingido pela mesma incapacidade tem direito a uma quantia bruta baseada em seus ganhos, mas não a uma pensão mensal.

81

Se um trabalhador branco morre devido a um acidente de trabalho, os seus descendentes têm direito a uma quantia global e, ainda, a uma pensão mensal baseada em seu salário; os descendentes de um africano que morra como consequência de um acidente não têm o direito a uma pensão mensal, mas somente a "uma indenização bruta considerada equitativa pelo Comissário encarregado das questões relativas aos acidentes de trabalho".

82

Segundo o Ato de Conciliação Industrial, lei sul-africana que "se refere ao registro dos sindicatos e à regulamentação de suas atividades e à prevenção e controle das disputas entre empregadores e assalariados", o termo "empregado" é definido como "qualquer pessoa que não seja um africano e que esteja ao serviço de um empregador ou trabalhando por conta deste".

83

O ministro do Trabalho, agindo sob a recomendação do Tribunal Industrial (constituído por cinco membros brancos por ele designados) pode, a qualquer momento, (a) reservar qualquer classe específica de trabalho apenas às pessoas brancas; (b) prescrever a percentagem de africanos que se podem empregar ao serviço de um empregador qualquer; (c) proibir a todos os empregadores substituir empregados brancos por empregados africanos.

84

Um advogado pode ser privado do direito de exercer a sua profissão devido às suas atividades políticas. Por solicitação do secretário da Justiça, o tribunal pode fazer desaparecer da Ordem dos Advogados o nome de qualquer um destes que esteja inscrito na lista do liquidatário como um membro ou "partido ativo" de uma organização declarada ilegal.

85

Tendo sido um africano recrutado para um emprego e se comprometido a trabalhar dentro de uma cidade, não pode este começar a exercer esta atividade no dado local, caso o seu livro de referências não contenha uma menção indicando estar ele "autorizado a se apresentar" na cidade "com o objetivo de se colocar a serviço" de um empregador designado.

86

O comissário encarregado de Assuntos Bantos pode cancelar o contrato de emprego de um africano caso considere que "a sua presença constante em qualquer local reservado aos bantos (i.e., africanos) seja indesejável".

87

Sendo o contrato de emprego de um africano cancelado da maneira acima descrita, pode ser ele enviado de volta à sua casa em uma área africana.

88

Nenhum empregador está autorizado a construir um hospital para os seus operários africanos em local contíguo à fábrica onde trabalhem, sem que para isto disponha da aprovação do diretor do Trabalho Banto.

89

Tendo um empregador construído alojamentos para os seus operários africanos, nenhum destes operários assim instalados pode receber visitas, seja a que momento for, a menos que lhe tenha sido concedida permissão de seu empregador ou outra pessoa autorizada.

90

Todas as pessoas autorizadas a empregar um africano devem, durante todo o período de tal emprego, inscrever, em um dos primeiros sete dias de cada mês, uma menção apropriada no livro de referências desse africano, indicando estar ele ainda a seu serviço.

91

Nenhum africano pode "exercer uma atividade lucrativa de qualquer espécie por sua própria conta" em uma cidade, por um período maior do que três dias, sem a permissão do inspetor municipal do trabalho.

“A África o o recr
assassinats
mundo. Em
enforcados
por ano. On
enforcamet
Se os pesaç
quebram a
alçapão, s
novamente
e faz-se on
precipite m
segunda
O carraso
mãos um ab
de picareta
bate atrás d
enforcada
que m

apartheid
prática

o Sul detém
de de
legais no
média são
100 presos
método de
to é brutal.
ços não se
abrir-se o
suspende-se
condenado
om que se
vazio pela
a vez.
tem nas
bo metálico
com que
cabeça dos
dos até
rram"



Caso esta permissão seja concedida, deve-se fazer uma menção no seu livro de referências, mostrando estar ele autorizado a pros-

92

seguir em tal trabalho até uma data específica e declarando o local onde lhe é permitido residir durante tal período.

E

Educação

93

Nenhuma escola destinada à educação de crianças africanas pode funcionar, em lugar algum da África do Sul, caso não esteja registrada pelo governo. O ministro da Educação Banta tem livre arbítrio para recusar registrá-la, caso considere que a sua existência não seja do interesse do povo africano. A contravenção desta lei é punível por uma multa mínima de R 200 ou encarceramento durante seis meses.

94

O ministro da Educação Banta pode impedir qualquer igreja de manter uma escola para os filhos de seus paroquianos africanos, recusando registrar a mesma sob a alegação de que a sua existência não é do interesse do povo africano.

95

O ministro da Educação Banta pode, a qualquer momento, retirar um subsídio previamente concedido por ele a uma escola mantida por uma tribo ou comunidade africana. Para isto, não necessita ele fornecer quaisquer razões.

96

Um africano residente em uma cidade e que dirija uma classe de leitura e escrita em sua própria casa, sem remuneração, para alguns de seus amigos africanos, é culpado de infração criminal. Esse "delito" é punível através de uma multa mínima de R 200 ou pena de prisão durante seis meses.

97

Nenhum homem branco pode dispensar algumas horas por semana para ensinar voluntariamente seus empregados africanos a ler, em sua própria casa. Caso o faça, será ele culpado de uma infração criminal.

98

Um ministro religioso africano que mante-

99

Uma escola privada que organize cursos por correspondência, inscrevendo como aluno em um de seus cursos um africano, sem a autorização do ministro da Educação Banta, é culpado de uma infração penal.

100

Embora o Colégio Universitário de Fort Hare constitua uma escola étnica reservada ao grupo Xhosa do povo africano, o ministro da Educação Banta pode recusar a admissão de qualquer africano, mesmo sendo este um membro do grupo Xhosa — sem alegar os motivos deste impedimento — e negar a este estudante o direito de ser ouvido.

101

Nenhuma escola destinada a proporcionar educação especial às crianças excepcionais africanas pode ser estabelecida, a não ser que o ministro da Educação Banta o aprove, segundo seu critério; caso seja autorizada, esta aprovação poderá ser retirada pelo ministro a qualquer momento.

102

Qualquer pessoa que ministre educação para crianças excepcionais africanas sem a aprovação do ministro da Educação Banta será culpada de uma infração penal e punida com multa mínima de R 400 ou pena de prisão de um ano.

103

Um estudante africano que assista a uma aula em um curso na Universidade da Cidade do Cabo (uma universidade "branca"), sem a permissão do ministro da Educação Banta, será culpado de um delito penal punível mediante multa mínima de R 200 ou encarceramento durante seis meses.

F

Casamentos, Assembleias e Associações

104

Um africano que haja vivido durante 50 anos consecutivos em sua cidade natal não dispõe do direito de receber a visita de um amigo africano por mais de 72 horas.

105

É ilegal para um branco e um africano o fato de tomarem juntos uma xícara de chá em café situado em qualquer local da África do Sul, a menos que hajam recebido autorização especial para fazê-lo.

106

A menos que haja obtido uma permissão especial, um professor africano comete um delito criminal caso pronuncie conferências em um clube reservado aos brancos, mesmo que haja sido convidado por aquele clube.

107

Se um negro (i.e., um asiático, misto ou africano) senta-se em um banco de uma praça pública que haja sido reservado ao uso exclusivo de pessoas brancas, como forma de protesto contra as leis do apartheid, comete ele um delito criminal punível através de multa mínima de R 600 ou detenção por três anos, ou punição física consistente em dez chibatadas, ou dois castigos quaisquer dos três possíveis.

108

Um orador que, durante uma reunião, diga algo capaz de incitar um auditório negro a utilizar, em sua agência de correios, um balcão reservado ao uso exclusivo de pessoas brancas, como forma de protesto contra as leis do apartheid, comete uma infração penal pela qual será punido através de uma multa mínima de R 100, ou pena de prisão durante cinco anos, ou punição física de dez chibatadas, no mínimo, ou então tanto a multa quanto o castigo físico, ou a prisão e as chibatadas. Caso ocorra uma segunda ou subsequente condenação, o tribunal não se limitará apenas à imposição de uma multa, estando obrigado a aplicar uma pena de prisão ou punição física.

109

Se em uma estação de ferro há apenas um, a sala de espera, a lei determina que o chefe de estação deve reservar a mesma ao uso exclusivo de pessoas brancas, qualquer negro que lá entre intencionalmente comete uma infração criminal punível por uma multa mínima de R 100 ou pena de prisão durante três meses, ou ambos os castigos.

110

Nenhuma pessoa encarregada de um hospital que tenha sido estabelecido após 1937, pode lá admitir um africano (salvo em casos de emergência) sem a permissão do ministro da Administração e Desenvolvimento Banto. Caso o faça sem a requerida permissão, comete ele um delito criminal.

111

É ilegal para um africano, em qualquer circunstância, visitar um amigo que trabalhe em propriedades situadas dentro de uma cidade, sem a permissão do proprietário das mesmas ou de seu ocupante legal.

112

A menos que haja objeção das autoridades locais, o ministro da Administração e Desenvolvimento Banto pode proibir, por meio de uma nota publicada na Gazeta, uma reunião social dada em residência privada dentro de uma cidade, à qual esteja presente um africano, caso seja da opinião de que tal reunião é indesejável, devido à localidade na qual se situa a casa. Um africano que assista a uma reunião desse gênero é culpado de uma infração punível através de uma multa mínima de R 200 ou pena de prisão durante dois meses, ou ambas as punições.

113

Um homem casado ou solteiro que seja "na aparência, obviamente", um branco ou "comumente aceito e reputado" como tal e que pretenda ter relações sexuais com uma mulher que não seja, "obviamente, na aparência" uma pessoa branca, nem "comumente aceita e reputada" como tal, é culpado de um delito criminal punível através de pena de prisão com trabalhos forçados durante um período mínimo de sete

anos, a menos que ele possa provar — para a satisfação do tribunal, que tinha motivos razoáveis para acreditar, quando cometeu a alegada infração —, que ela era branca.

114

Com o apoio do conselho municipal da área em questão, o ministro da Administração e Desenvolvimento Banto pode, a qualquer momento (com exceção de uma emergência) proibir a admissão de africanos no hospital de uma cidade, caso seja da opinião de que a presença dos mesmos no hospital esteja "causando aborrecimentos" aos residentes da área. Caso a proibição seja desobedecida, a pessoa encarregada do hospital será culpada de um delito punível — em primeira condenação, por uma multa mínima de R 200 ou aprisionamento durante três meses, ou ambos os castigos. Caso haja uma segunda ou subsequente condenação, a infração será passível de uma multa mínima de R 50 ou pena de prisão durante três meses ou as duas penalidades.

115

Se um homem branco promove um espetáculo para africanos em propriedades situadas dentro de uma cidade, o ministro da Administração e Desenvolvimento Banto pode requerer ao conselho municipal da mesma para que o faça cessar com tal entretenimento dentro de um período prescrito. O não cumprimento desta ordem constitui um delito criminal.

116

São proibidos os casamentos entre pessoas brancas e mistas, asiáticas ou africanas. Se uma cerimônia matrimonial for celebrada pelo oficial competente entre um homem branco e uma mulher mista, por exemplo, fazendo-se esta última passar por branca, o casamento será nulo e sem efeito.

117

Se um branco sul-africano ou estrangeiro casar-se fora do país com uma mulher mista, onde tais casamentos são legais, este será nulo na África do Sul e os cônjuges poderão ser perseguidos, caso forem para lá.

118

O Conselho Sul-Africano de Enfermagem, onde estão inscritas todas as enfermeiras e parteiras, deve, segundo a lei, ter separados todos os registros de brancas, mistas e africanas. A Associação Sul-Africana de Enfermagem, que está formada por todas as enfermeiras e partei-

ras em atividade, deve, por lei, organizar reuniões separadas para os seus membros brancos, mistos e africanos.

119

Exceto em "casos de emergência", qualquer pessoa que permita a uma estudante branca de enfermagem empregar-se em um hospital sob a supervisão de uma enfermeira mista é culpada de um delito criminal punível com uma multa mínima de R 400.

120

O ministro da Administração e Desenvolvimento Banto pode proibir, a qualquer momento e com o apoio do conselho municipal, a concorrência de africanos em um local de entretenimento dentro de uma cidade. Um africano que desobedeça a tal proibição é culpado de um delito.

121

A menos que haja objeção do conselho municipal da área, o ministro da Administração e Desenvolvimento Banto pode, a qualquer momento, proibir uma reunião para celebrar um aniversário dentro de uma cidade se, em sua opinião, o número de africanos que participarem da mesma tornará a reunião indesejável. Qualquer africano que compareça a uma tal festa de aniversário proibida será culpado de uma infração.

122

O ministro da Justiça pode, através de uma nota escrita, proibir a qualquer pessoa cujo nome apareça na lista do Liquidatório de comparecer "a qualquer reunião de um determinado gênero", em qualquer área e durante seja qual for o período. O não cumprimento dos termos de tal nota constitui uma infração punível com aprisionamento por tempo máximo de três anos.

123

A menos que seja noticiada uma aprovação oficial na Gazeta, os africanos de um município que estabeleçam uma organização para proteger as passagens e as propriedades dos residentes contra criminosos serão culpados de uma infração penal passível de uma multa mínima de R 200 ou pena de prisão durante um ano.

G

Impostos

124

Todos os africanos, homens e mulheres, com idades entre 18 e 65 anos, estão obrigados ao pagamento de uma taxa anual (conhecida como imposto geral) de no mínimo R 3, além do imposto de renda ordinário que pagam todos os sul-africanos.

125

Todos os africanos que ocupam uma moradia dentro de um município sul-africano estão sujeitos ao pagamento de uma taxa anual (conhecida como imposto local) de R 1

126

Um africano pode ser isento do imposto geral ou local, caso prove ao oficial autorizado estar ele, entre outras coisas, "em circunstâncias de necessidade e impedido, por razões fora de seu controle, de ganhar o suficiente a possibilitar-lhe pagar o imposto".

127

Qualquer africano cuja idade esteja em dúvida sujeita-se ao imposto geral, caso o oficial

competente julgue que ele parece haver atingido a idade de 18 anos e se ele não mencionar evidências do contrário, de forma satisfatória".

128

Em algumas áreas definidas, qualquer policial branco tem o poder de parar um africano que esteja andando em uma rua da cidade, caso acredite estar ele obrigado ao pagamento destas taxas e pedir-lhe que apresente o recibo de seu imposto geral ou local para inspeção.

129

Se o africano não puder satisfazer a este pedido, o policial poderá prendê-lo, trazendo-o perante um Comissário de Assuntos Bantos que poderá, então, ordenar a sua detenção até que sejam feitos os arranjos necessários para o pagamento dos impostos devidos.

130

Se o africano estiver desempregado, o Comissário de Assuntos Bantos poderá intimá-lo a aceitar o emprego que ele considerar adequado e, caso o africano o recuse, será culpado de um delito.

H

Religião

131

O ministro da Administração e Desenvolvimento Banto, com o apoio das autoridades urbanas locais, pode proibir o comparecimento de africanos em um serviço religioso de uma cidade, através de uma notificação na Gazeta governamental se, em sua opinião, é indesejável que o número de africanos que assistem ordinariamente a este tipo de serviço se apresente dentro de uma igreja.

132

Nenhuma igreja destinada a africanos pode ser estabelecida dentro de uma cidade, sem o consentimento prévio do ministro da Administração e Desenvolvimento Banto.

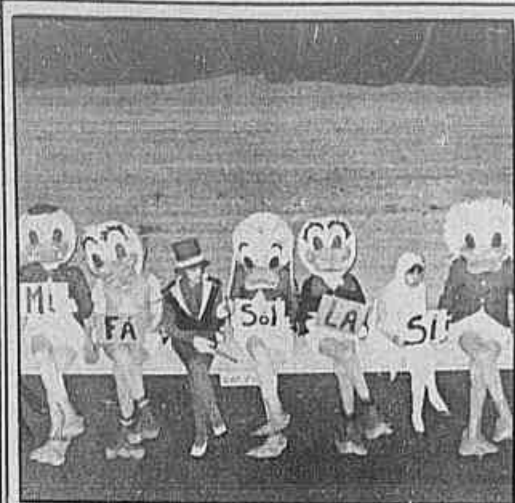
133

O ministro da Administração e Desenvolvi-

mento Banto pode, a qualquer momento, com a concorrência do conselho municipal da área, proibir o comparecimento de africanos em qualquer serviço religioso de uma cidade se, em sua opinião, a sua presença na via pública em questão está "causando incômodo" aos residentes da área. Um africano que desobedeça a esta proibição é culpado de uma infração punível, em primeira condenação, com uma multa mínima de R 200 ou pena de prisão durante dois meses, ou ambos os castigos. Uma segunda ou subsequente condenação acarreta a possibilidade de uma multa mínima de R 50 ou pena de prisão durante três meses.

134

O ministro da Administração e Desenvolvimento Banto, com a concordância do conselho municipal, pode proibir, a qualquer momento, a frequência de africanos em uma reunião social promovida para os membros de uma igreja de qualquer cidade.



"O Mundo Maravilhoso de Dunga Din", peça infantil que será apresentada nos dias 28 e 29, no Teatro do Paiol

Koiti - violinista, apresentação dia 28 setembro, juntamente com Vânia, na Reitoria da Universidade Federal do Paraná. "Concerto para a Juventude".



DE SERVIÇO

Televisão

FILME DA TELEVISÃO

Nas sessões banb-bang, programação das 22h15min, no Canal 6, passará o filme "Terra Bruta", com John Ford. Estrelado por James Stewart, Richard Widmark, Shirley Jones e Linda Cristal.

Sinopse - Stewart é delegado de uma cidadezinha, e Richard oficial do exército. Ao início ele vai atrás de Stewart, para que seja intermediário junto ao chefe comanche - que ele conhece bem - para efetuar a troca de alguns prisioneiros de anos atrás, cujas famílias estão interessadas em resgatá-los. Stewart é mercenário e cobra 500 por cabeça que trouxer de volta. Ai se desenrola o filme, com bons momentos do mestre John Ford. Ao final só traz de volta um rapaz, que acaba matando a mãe branca e é enforcado...

TV PARANÁ - CANAL 6

09:00h - Padrão Musical
09:30h - João da Silva, novela cultural.
10:00h - TV Educativa, programa cultural.
10:30h - Seriado de Aventuras.
11:00h - Durango Kid, filme de farwest.
12:00h - Sessão do Pastelão, filme comédia.

12:30h - Os Três Patetas, filme comédia.
13:00h - Mini Cinema
13:30h - Censura livre, longa metragem.
15:00h - Brigada Oito
15:30h - Os Patrulheiros.
16:00h - Sessão do Pimentinha.
16:30h - Sessão Patota, desenho animado. Apresentando: Jambo e Rulvão, Touché, Wally, Lippy, Pepel Legal, Jonny Quest, Dom Pixote, Top Cat, Hércules, Festival Hanna Barbera.

17:00h - A Novinha Voadora.
17:30h - Hazel, filme de comédia.
18:00h - A Família Dó-Ré-Mi.
18:30h - Papai Coração, novela. Com Paulo Goulart, Nicette Bruno e Glaucete Graieb.

19:00h - Os Apóstolos de Judas, novela de Geraldo Vietri. Com Jonas Mello, Marcia Maria, e Kate Hansen.
20:00h - Xequê Mate, novela de Chico de Assis e Walter Negrão. Com Maria Isabel de Lizandra, Enio Gonçalves, Elias Gleizer e Rodolfo Mayer.
20:45h - Matt Helm, com Tony Franciosa.
21:45h - Os Jornalistas, informativo ao vivo. Apresentação: Jamur Junior, Lais Mann e Algaici Tulio.

22:15h - Sessão Bang-Bang.
23:30h - Clube dos Artistas, programa musical. Apresentação: Airton e Lolita Rodrigues.

TV COROADOS - CANAL 3

10:00h - Padrão.
10:40h - TV Educativa, programa educativo.
11:10h - João da Silva, novela didática.
11:40h - Vila Sésamo, programa educativo.

12:10h - Mercado Imobiliário.
12:15h - Clube da Notícia, informativo regional - entrevistas, esporte, música.
13:30h - Hoje, informativo geral.
13:30h - Helena, novela.
14:00h - Censura Livre, filme de longa metragem.

15:30h - Câmera 3, informativo regional.
15:35h - Os Hércules, desenho.
16:00h - Josie & As Gatinhas, desenho.
16:30h - Câmera 3, informativo regional.
16:35h - Hazel, filme de comédia.
17:00h - As Noivas Chegaram filme comédia.

18:00h - O Feijão e o Sonho, novela.
18:30h - Diário Agrícola, informativo econômico.
18:35h - Esporte Total informativo sobre amadorismo.
18:45h - Jim & Jerry, desenho.
18:55h - Anjo Mau, novela.
19:35h - Espera do Jornal Nacional, informativo esportivo.

19:44h - Jornal Nacional, noticiário geral.
20:10h - O Casarão, novela.
21:00h - Sexta Super, show musical.
22:00h - Saramandaia, novela.
22:30h - O Homem de 6 Milhões de Dólares, filme.
23:30h - Amanhã informativo geral.
24:00h - Estórias Fantásticas, filme de suspense

TV IGUAÇU - CANAL 4

11:30h - Laboratório.
12:00h - Jogo Aberto, noticiário.
13:00h - O Mundo Indomado.
13:30h - Marionetes.
14:00h - Sessão da Tarde.
15:40h - O Gordo e o Magro, filme comédia.

16:00h - Ramar.
16:30h - Fury.
17:00h - Super Heróis.
17:30h - Missão Mágica.
18:00h - Cowboy.
18:25h - Jornal da Cidade, noticiário.
18:35h - Faixa Nobre, Mary T. Moore.
19:00h - A Felicidade.
19:30h - Esportes com Munir Caluf. Show de Jornal.

20:00h - Tom & Jerry, desenho.
20:15h - Os Flintstones, desenho.
20:45h - Harry O.
21:50h - Os Novos Centuriões.
22:50h - Jornal da Noite, noticiário.
23:00h - Jogo da Verdade.

TV PARANAENSE - CANAL 12

11:30h - TV Educativa, programa Educativo.
12:00h - Jornal do Meio Dia, noticiário.
13:00h - Hoje, noticiário geral.
13:30h - Reino Selvagem.
14:00h - Arnie.
14:30h - Guerra, Sombra e Agua Fresca, filme de comédia.

15:00h - Nanny.
15:30h - Julia.
16:00h - Paladino da Justiça.
16:35h - Jim das Selvas.
17:50h - Festival de Desenhos.
18:20h - O Feijão e o Sonho, novela.
19:05h - Estupido Cupido, novela.
19:45h - Jornal Nacional, noticiário geral.
20:15h - O Casarão, novela.
21:00h - Sexta Super Show.
22:00h - Saramandaia, novela.
22:30h - Demônios da Noite.
23:30h - Amanhã, noticiário.
24:00h - Premier Star Time, filme longa metragem.

Filmes

BRISTOL - (Rua Mateus Leme, 227 - fone: 22-3173) - "Shampoo". Premiado com "Oscar", melhor atriz coadjuvante, Lee Grant. Produção de Warren Beatty, direção de Hal Ashby. Elenco: Warren Beatty, Julie Christie, Goldie Hawn, Lee Grant, Brad Dexter, Susanna Moore. Censura: 18 anos. As 14, 16, 20 e 22 horas. Ingressos: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 6,00.

VITÓRIA - (Rua Barão do Rio Branco, 370) - "O Predileto", com: Jofre Soares, Suzana Gonçalves e Othon Bastos, direção de Roberto Palman. Censura: 18 anos. As 14, 16, 20 e 22 horas. Ingressos: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 6,00.

RIBALTA - (Avenida Munhoz da Rocha, 1504 - fone: 52-5534) - "O Rei da Noite". Ele era um boêmio sem moral. Ela uma mulher da noite. A história de um devasso, contada pela própria vida. Com Marília Pera e Paulo José. Censura: 18 anos. As 18, 20 e 22 horas. Ingressos: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 6,00.

CINEMA I - (Sala Excelsior - Saldanha Marinho, 698 - fone: 22-5489) - "A História de Adele H" (L'Histoire d'Adele H.). Um grande amor pode levar uma mulher à total

felicidade, mas também poderá levá-la à ruína e à loucura... Um filme de François Truffaut, estrelado por Isabelle Adjani. Com Bruce Robinson, Sylvia Marriot, Joseph Blatchley e Ivry Gillis. Censura: 18 anos. As 14, 16, 20 e 22 horas. Ingressos: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 6,00.

SÃO JOÃO - (Rua Desembargador Westphalen, 165) - "Julia e seus homens", com Sylvia Kristel, atriz do filme Emmanuelle, proibido no Brasil. Também atuando Jean Bouillon e Terry Torday. Censura: 18 anos. As 14, 16, 20 e 22 horas. Ingressos: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 6,00.

PLAZA - (Praça Osório, 125 - fone: 22-0308) - "Ano 2000 Corrida da Morte", com David Carradine. Recebeu 1º prêmio no V Festival Internacional de Filmes Fantásticos e de Ficção Científica, realizado em 1976. Direção de Paul Bartel. Atrôpe-lavam, matavam e fugiam, para eles não era crime, era um esporte nacional! Censura: 18 anos. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Ingressos: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 6,00.

LIDO - (Ermelino de Leão, 168 - fone: 24-6873) - "Mahogany, a Morena Explosiva". Mahogany a mulher que todas as mulheres desejam ser... e todos os homens desejam ter... Com Diana Ross, Billy Dee Williams, Anthony Perkins, Jean Pierre Aumont. Dirigido por Berry Gordy, produzido por Rob Cohen e Jack Ballard. Vestuário desenhado por Diana Ross. Censura: 18 anos. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Ingressos: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 6,00.

RIVOLI - (Rua Emiliano Perneta) - "O Predileto", com Jofre Soares, Suzana Gonçalves e Othon Bastos. Direção de Roberto Palman. Censura: 18 anos. As 14, 16, 20 e 22 horas. Ingressos: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 6,00.

CONDOR - (Rua Emanoel Pereira, 196 - fone: 22-6859) - "Bacalhau" (Bacs). Um filme de Adriano Stuart, com Hélio Souto, Maurício do Valle, Marlene França e Dionísio de Azevedo. Tubarão também tem seu dia de bacalhau. Esta é uma sátira do filme Tubarão. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Aos sábados também sessão à meia noite. Ingressos: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 6,00.

OPERA - (Avenida, Luiz Xavier, 40) - "A Reencarnação do Uemonio" (Behind the door). Com Juliet Mills, Richard Johnson e Gabriel Laiva. Filme de A. Hellman e R. Barrett. Censura: 18 anos. As 14, 16, 20 e 22 horas. Ingressos: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 5,00.

AVENIDA - (Avenida Luiz Xavier, 37 - fone: 22-5554) - "Pura como anjo... será virgem?". Com Fred Del Nero, Zaira Bueno, Rosa Maria, Ubirajara Junior, Shirley Stech. Censura: 18 anos. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Ingressos: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 5,00.

GLÓRIA - (Praça Tiradentes) - "Sob o fogo das pistolas" e "O fim do mundo segundo Nostradamus". Sessão dupla. Censura: 18 anos. Sessões corridas desde o meio-dia. Ingressos: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 5,00.

ARLEQUIM - (Rua Cândido Lopes, 225) - "O louco criador de monstros" e "36 matadores chineses". Sessões corridas desde o meio-dia. Ingressos: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 5,00.

(Nas sessões noturnas, os filmes com "censura livre" ou "até 10 anos", são proibidos para menores de 14 anos).

CINEMATECA DO MUSEU GUIDO VIARO - "Ciclo de Paulo Gil Soares" - A Erva Bruxa. A Mão do Homem. Sarman-taia, Homem de Couro. A Vaquejada. A Morte do Boi. Documentários de Paulo Gil produzidos por Tomas Farkas. Horário: 20h30min. As sessões da cinemateca são somente para associados.

CINEMATECA DA ALIANÇA FRANCESA - Rua Comendador Araújo, 279, 1º andar - Fone: 23-4457. "Voici Le Temps Des Assassins". Horário: 20h30min.

Teatro

AUDITÓRIO SALVADOR DE FERRANTE - Fundação Teatro Guaíra. Rua XV de Novembro. Peça em cartaz: "O Assalto", de José Vicente. Apresentada pelo Grupo de Teatro Mambembe e dirigida por Gilberto

Bastos. Até dia 29, às 21 horas.

TEATRO DO PAIOL - Praça Guido Viaro. Apresentação da cantora Fafá de Belém. Neste show, "Tamba-Tajá", ela mostra três pontos diferentes de grande influência em sua carreira. Horário: 21. Até dia 29.

AUDITÓRIO BENTO MUNHOZ DA ROCHA NETTO - Fundação Teatro Guaíra Praça Santos Andrade. "Maria, Maria", com a Escola de Dança Livre de Belo Horizonte. Músicas de Milton Nascimento e Oscar Araiz. Direção de Fernando Brandt. Dias: 27, 28 e 29. Horário: 21.

Exposições

AUDITÓRIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - Rua XV de Novembro. Exposição organizada pelo consulado da Suíça e pela Pró-Helvética. "Cartografia na Suíça".

ACAÍACA ARTES - Praça Anita Garibaldi, 53 (ao lado do relógio das Flores) - De 2º a sábado, das 14 às 22 horas. Exposição individual da artista paranaense Bia Wouk.

BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ - Rua Cândido Lopes. Exposição de telas de Carlos Scliar, reproduzindo o trabalho que ele denomina "Painel de Ouro Preto a 360 graus". Horário: de 2ª a 6ª, até as 22 horas. Sábados até as 16 horas.

GALERIA DE ARTE CIMO - Avenida São José, Cajuru. Exposição coletiva de artistas paranaenses. Aberta de 2ª a 6ª, das 8 às 21 horas. Aos sábados das 8 às 17 horas.

HALL DA DIRETORIA DE ASSUNTOS CULTURAIS - Estará aberta até dia 30 a exposição de trajes, objetos típicos, instrumentos e objetos de adorno, a maioria trazidos pelos primeiros imigrantes europeus e asiáticos.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA - Rua Desembargador Westphalen, 16. Mostra de 50 gravuras de 16 artistas contemporâneos. Exposição realizada em conjunto pelo Museu com o Instituto Goethe e Diretoria de Assuntos Culturais da Secretaria de Educação e Cultura. "Exposição Realista de Berlim", até dia 30. Horário: de 2ª a 6ª, das 9 às 18 horas e domingos das 14 às 18 horas.

MUSEU GUIDO VIARO - Rua São Francisco, 319. Exposição de pinturas de Geza Heller, que também é arquiteto, é considerado um artista sutil e um dos maiores nomes das artes plásticas do Brasil. A mostra ficará aberta diariamente das 14 às 18 horas.

SALÃO DE EXPOSIÇÕES DO BADEP - Avenida Vicente Machado, 445. "Discípulos de Andersen e Artistas Independentes", 155 trabalhos de 39 artistas, segunda parte da trilogia "Panorama das Artes no Paraná". Horário: diariamente, inclusive sábados e domingos, das 10 às 21 horas.

Em breve

TEATRO

THE TRUE STORY OF ROMEO AND JULIET - Encenada pelo Grupo da International House, dirigido por Manoel Santos. Dias: 1, 2 e 3 de setembro, no Teatro do Paiol. Horário: 21.

TRAGA SEU HOMEM - Com Cidinha Campos, dia 31, às 21 horas. No auditório Bento Munhoz da Rocha Netto.

GRUPO FOLCLÓRICO CENTRO ISRAELITA - Apresentação dia 30, no Auditório Salvador de Ferrante. "Segunda Viva no Guaíra".

O MUNDO MARAVILHOSO DE DUNGA DIN - A autoria e direção de Marcio José Shutz. Peça infantil que será apresentada no Teatro do Paiol, dias 28 e 29. Horário: sábado às 15h30min, e domingo às 10h, 14h e 16h.

Cinema

Fernanda

DIA 30 DE SETEMBRO
O SINDICATO DE JORNALISTAS
PROFISSIONAIS DO PARANÁ
ESTARÁ ESCOLHENDO
SUA NOVA DIRETORIA.

“Xerife”

Pouca gente sabe, mas o médico Esperidião Feres, que é presidente da Federação Paranaense de Futebol, tem uma incumbência diária que leva muito a sério. Trata-se do curso de Médico do Trabalho, mantido em nível de especialização.

Lá, Esperidião Feres vai todas as noites, a partir das 19 horas, onde está matriculado desde dia 31 de maio. E o representante da turma que tem 37 alunos, e por isso mesmo, entre os colegas

e professores, onde é muito estimado, tem o apelido de “Xerife”.

Segundo companheiros de curso, o presidente Feres, tem uma compenetração incrível. As vezes um professor o chama para assuntos de ordem administrativa, mas ele insiste que só atende no intervalo, porque “precisa assistir aula”.

Coronel já reserva do Exército Brasileiro, tem uma aparência jovial, representando bem menos idade do que em realidade possui.

Destaque

Tomada de decisões

O casal Lauro e Euterpe Portugal Tavares completa dia 25 de setembro, 50 anos de casados. As Bodas de Ouro serão comemoradas com missa na Igreja do Cabral, às 18 horas e, logo após, recepção no Jockey Club do Paraná. Seus filhos Milza Tavares Martinelli; Waldir Pedro Xavier Tavares; Arlino Xavier Tavares e Juarez Xavier Tavares, com suas respectivas famílias é que fazem o convite.

Estado do Paraná, João Krack Netc, sugerindo aos empresários varejistas do Paraná, a maciça participação nos festejos alusivos à Semana da Pátria.

O professor João José Bigarella estará falando sobre “O desmatamento e o problema da erosão”, no próximo Congresso Florestal que será realizado em Curitiba, no mês de setembro.

A PROPOSITO: Dr. Lauro é médico e ocupou a Secretaria da Educação durante o governo Bento Munhoz da Rocha e alegou-se deputado federal pelo extinto Partido Republicano.

Waldir Manfredini, vice-presidente da Associação Profissional dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado (Apatedep) convidou Marliu Silveira, redatora do ANEXO, para integrar a comissão julgadora que escolheu os melhores do Teatro Paranaense no período compreendido entre agosto deste ano até agosto do ano que vem. A reunião foi no Auditório Glaucio Flores de Sá Brito.

Luiz Omar Saboia, Leila Gay de Miranda, Luiz Fernando Ferreira da Costa, Rosane Krueger e Ruy Lopes, estão organizando a “The Sound of Philadelphia”, notada na “Jákie O”, em benefício do Lar das Meninas do Xaxim, no próximo dia 2 de setembro. Como vemos, a nossa “jeunesse-dorée” enquanto se diverte ajuda os necessitados. Três bien.

Aproximadamente 843 títulos definitivos de propriedade rural serão entregues no próximo dia 4 de setembro, na cidade de Matelândia, pertencentes ao Imóvel Guaracá. Quem deverá presidir a cerimônia é o coordenador do Incra no Paraná.

O presidente da Federação do Comércio Varejista do

“Agora Traga seu Homem”, é o show que Cidinha Campos estará apresentando no Teatro Guaíra de 31 de agosto a 2 de setembro. A estreia, dia 31, é em benefício do Lar Escola “Dr. Leocádio José Correia”.

Até dia 20 de setembro estarão abertas as inscrições para o baile de debutantes do Clube Sírio Libanês, no próximo dia 9 de outubro.

O cartunista Solda foi, pela segunda vez, premiado no Salão de Humor de Piracicaba. No final da semana ele recebeu a notícia que havia conseguido o segundo lugar e um prêmio de vinte mil cruzeiros. Solda está convalescendo de uma operação necessária após um acidente automobilístico.

No último dia 22 de agosto, Manoel Carlos Karam estava com quatro de suas peças teatrais, sendo encenadas em alguns pontos do Brasil. No Teatro Paiol estava sendo apresentada “Ceu da Boca”, na Sala Martins Pena de Brasília, era “Doce Primavera”, no Teatro Galpão, também em Brasília, “O Cavaleiro Negro contra Gumerindo Tavares”, e na cidade de Piracicaba (interior de São Paulo), estreava “A Bruxa Colorida”.

Depois de muito suspense, finalmente Rogério Dias está mostrando algum trabalho de sua lavra (colagem em papelão), na galeria Acalaca, sala do acervo.

Domingo a gente se fala...

Correspondência para esta coluna: Fernanda Ortiz. Rua Ubaldo do Amaral, 580.

A IMPORTÂNCIA SEM MÉRITO, LOGRA RESPEITO SEM ESTIMA.

Chamfort

Será em Calobá, de 20 a 24 de setembro, o Seminário de Análise de Problemas e Tomada de Decisões, apresentado pelo professor J.H. Luyten, e coordenado pelo Programa Paranaense de Treinamento de Executivos.

Segundo o coordenador adjunto do órgão, Eeon José Tremi, este seminário destinado a altos executivos, tem dois objetivos primordiais, um para empresa e outro para gerentes.

Para a empresa, é atingir a utilização máxima de seus recursos gerenciais, além de aperfeiçoar o processamento sistemá-

tico da informação, visando a solução de problemas e a tomada de decisões.

Para o gerente, focalizar a sua capacidade atual de gerência no reconhecimento, análise e solução de problemas. Ajudando a tomar melhores decisões de forma mais rápida.

O curso será realizado no Parque Balneário de Calobá, e antes de ser iniciado, todos os participantes receberão o livro de Kepner-Tregos, “O Administrador Racional”, para tomarem conhecimento do que será o Seminário.

En Passant...

Será dia 30, às 21 horas, a solenidade de entrega de prêmios aos melhores do Teatro Paranaense, eleitos pela crítica especializada. Os artistas premiados serão agraciados com o Troféu Graíha Azul.

Blanca Lys Barbosa, hoje senhora Ricardo Dias Pereira, oferecendo sua residência à av. Higienópolis, 578 - apart. 5 - São Paulo.

Continua em Curitiba o 14º Curso Básico de Eletrocardiografia.

José Martins Catharino, da Universidade Federal da Bahia, falando ontem sobre Fundo de Garantia.

A PROPOSITO: A instituição do Fundo de Garantia comemora em setembro seus dez anos de existência.

Hoje, às 20:30 horas no Country Club, coquetel de abertura da 1ª Exposição de Expressões Artísticas. Entre os expositores: Andrea de Paula Soares, Beatriz Tosin, Cesar Gusman, Clio Barros, Denise Volpi, Dirceu Rosa, Gastão Natal, Haroldo Gerber, Isis Sanson Monte Serrat, Maria Olivetti de Castro, Marliu Cavalcanti de Albuquerque, Madalena Correia, Mandra Maria Fogagnoli, Tania Mara Stellfeld e Tina Hanriot.

Ontem foi dia de cumprimentar o vereador João Derosso pela troca de idade nova.

O curso para vendedor-demonstrador que se inicia no próximo dia 30, no Senac, será realizado em colaboração com a Indústria e Comércio Zenni's, comandada por Diva Zenni.

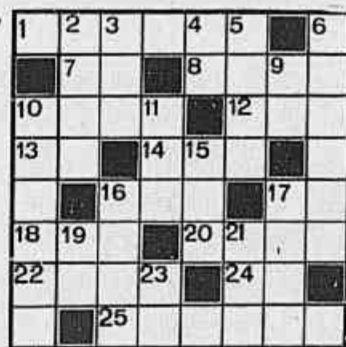
Regressando de Brasília a senhora Débora Gonçalves.

CIDINHA CAMPOS
ESTARÁ EM CURITIBA
COM O ESPETÁCULO
“AGORA TRAGA
SEU HOMEM”.



Lillian Vargas, filha do secretário Tulio Vargas, herdou a simpatia do pai e a graça da mãe. Das jovens que debutam em nossa sociedade é uma das mais encantadoras.

Cruzadas



HAMILTON ROCHA

HORIZONTAIS

1 - Peça metálica com uma parte dentada, a que se segura a presilha de certos vestuários, uma correia, uma fita, etc. 7 - Mulher acusada ou criminosa. 8 - Trave; madeiro grosso para construções. 10 - Pequeno molusco do Brasil. O mesmo que arará. (Centro-Bras.) Nome dado ao jacaré-grande. 12 - Relação; catálogo. - Régua-tê. 14 - Nome comum a várias aves da família dos Psitácidas, também conhecidas por tuiú; culúba e periquitinho. 16 - Feminino da terminação “ão” (no plural). 17 - Sobrenome. 18 - Em um. 20 - Famoso perfume indiano, que é um óleo de pétalas de flores, sobretudo rosas. Ligar; apertar com laçada ou nó. 22 - (Bras., Mato Grosso) Comprar garrotes de ano, ou pouco mais, aos fazendeiros que necessitam de numerário, ou que não têm campos para conservá-los e vender daí a dois anos, como novilho, para exportação. 24 - Tecido fino que imita escumilha (INV.). 25 - Catarro. Fluxão de humores (pl.).

VERTICAIS

2 - Ave da família dos Tiranídeos (“Myarchus ferox swainsoni” Gm), também chamada “pai-agosti-

inho”. 3 - Tecido com que se cobre qualquer coisa. Tecido transparente com que as senhoras cobrem o rosto. 4 - Cinquenta. e cinco em algarismos romanos. 5 - Espécie de palmeira. O mesmo que iri. 6 - (P.us.) Calvejar; tornar calvo. 9 - Sigla automobilística do Estado de Goiás. 10 - Lugar público onde os antigos literatos gregos iam as suas obras. Estabelecimento não oficial de instrução; academia. 11 - Gênero de formigas a que pertence a saúva. 15 - (Sigla) “United States of America”. 16 - Califá árabe, pertencente à dinastia de Maomé. 17 - Salva ou bandeja de metal. O principal componente de uma casa. 19 - Berço de Abraão. 21 - Tonalidade musical; tensão; cor predominante num quadro. 23 - Segunda nota da moderna escala musical.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 - Colete. 7 - Lu. 8 - Arca. 10 - Reza. 12 - Ion. 13 - 13 - As. 14 - TII. 16 - Ser. 17 - Ol. 18 - Imo. 20 - Orca. 22 - Dela. 24 - Oa. 24 - Alacre. VERTICAIS: 2 - Olés. 3 - Luz. 4 - Ta. 5 - Eril. 6 - Canela. 9 - Co. 10 - Rápido. II - 1 - Sigla “United”. 15 - Ocar. 19 - Me. 21 - Roc. 23 - Al. (Nº2.883/27).

Apronte as malas. Chegou a hora de sair por aí com tudo financiado e 40% de desconto.



Aquele sonho de viajar, fugir da rotina e reencontrar a alegria dos velhos tempos agora está ao seu alcance: o seu agente de viagem tem para você os melhores programas de VTD. Todos com voos de ida e volta em jatos da Transbrasil, hotéis de primeira classe e passeios cuidadosamente programados. E tudo com 40% de desconto, com amplo financiamento. Escolha o seu. É o melhor presente que você pode dar a sua mulher. E a você mesmo.

Compras em Manaus

Você sai de Curitiba numa quarta-feira e está de volta na terça da semana seguinte. No intervalo, você se renova dando aos olhos novas paisagens para ver (o passeio pelos rios Negro e Amazonas é fantástico) e reencontra o prazer de comprar barato na Zona Franca de Manaus. Hospedagem no Tropical Hotel e voos de ida e volta num Boeing 727 da Transbrasil. Saídas: 1º e 22 de setembro - 06 e 27 de outubro - 24 de novembro - 15 e 23 de dezembro. Preço: Cr\$ 5.650,00. Autorização VTD 145/76

Costa Brasileira e Manaus

A melhor oportunidade para unir o útil ao agradável: fazer compras em Manaus (hospedagem no Tropical Hotel) e conhecer Salvador (com passeios “Bahia Histórica” e “Bahia à Noite”, hospedagem no Bahia Othon), Recife (Mar Hotel, com visita à Olinda).

Fortaleza (Colonial Praia Hotel), Belém (Hotel Sagres), Brasília (Torre Palace Hotel).

São dezesseis dias de viagem. Saídas: 02 de setembro - 14 de outubro - 11 de novembro - 09 de dezembro. Preço: Cr\$ 10.100,00. Autorização VTD 146/76

Salvador

Seis dias para saborear as delícias de Salvador, conhecer suas igrejas e museus, sua vida noturna... uma viagem inesquecível, a partir de Curitiba.

Hospedagem no Bahia Othon Palace Hotel, em apartamentos duplos com café da manhã. Saídas: 21 de setembro - 19 de outubro - 16 de novembro - 14 de dezembro. Preço: Cr\$ 3.700,00. Autorização VTD 147/76

Organizadoras: ESFERATUR Vol. da Pátria, 458. Fone 23-2410 - EBT-08.00017005

CATARATAS Cruz Machado, 277. Fone 23-2462 - EBT-31/PR

LARUS Pça. Osório, 145. Fone 23-2963 - EBT-21/PR

TRANSBRASIL

Consulte o seu agente de viagens: Curitiba: ABC - AEROMAR - BCF - BOIMO'S - CHAPEL - CONDOR - ERATUR - IQUAÇU - JADE - MENEZES - PRINCETUR - TELETUR - THALIATUR - TRANSCOCEÂNICA - TRIÂNGULO - UNITUR - VIAJATUR - BMP TURISMO Londrina: AGENCIA AVENIDA - ESTEVES - TRANSTUR - Santa Catarina: BESC TURISMO - TURISMO HOLZMANN

O APARTHEID NA PRÁTICA



J. Raça e cor

135

O registro populacional da República da África do Sul, preparado pelo Secretário do Interior ou seu representante, contém os nomes de todos os cidadãos sul-africanos, classificados como brancos, africanos, asiáticos ou mistos, como for o caso.

136

Uma pessoa branca é "(a) uma pessoa cuja aparência é obviamente a de uma pessoa branca e que não é comumente reconhecida como uma pessoa mista ou (b) uma pessoa comumente aceita como uma pessoa branca e cuja aparência não deixa absolutamente de ser a de uma pessoa branca"; no entanto, mesmo uma pessoa cuja aparência seja branca e que seja como tal reconhecida não será assim classificada "se um de seus pais naturais houver sido classificado como membro de outra raça".

137

Um africano é "uma pessoa que seja, de fato, membro de uma raça ou tribo aborígene da África ou comumente aceita como tal".

138

Uma pessoa mista é "uma pessoa que não seja branca ou africana".

139

Todas as pessoas com idade superior a 16 anos devem possuir uma carteira de identidade que inclua uma fotografia e que as descreva como uma pessoa branca, uma pessoa mista ou um africano. Se o portador é um africano, a carteira deve mencionar, adicionalmente, o grupo étnico ou a tribo à qual ele pertence.

140

Um oficial autorizado pode, a qualquer momento, exigir de qualquer pessoa a apresentação de seu cartão de identidade, dentro de um prazo máximo de sete dias, no posto de polícia indicado por este oficial autorizado. A não-apresentação do mesmo constitui um delito punível através de uma multa mínima de R 100. NOTA: Compare estas disposições com os requisitos e penalidades impostas a um africano com respeito à apresentação de seu livro de referências.

141

Uma pessoa é suposta como "admitindo voluntariamente que é, por descendência, uma pessoa mista" (ver declaração nº 162) caso haja admitido que nenhum de seus pais naturais foi, no passado, comumente reconhecido como uma pessoa branca".

142

Uma pessoa que não seja de fato um africano, mas "cuja aparência seja indubitavelmente a de um africano", será como tal classificada no registro populacional, a menos que venha a provar não ser, de fato, um africano, nem comumente reconhecido como tal.

143

Um homem "cuja aparência seja evidentemente a de uma pessoa branca" deverá ser classificado como misto, caso um de seus pais naturais haja sido classificado como branco e o outro como uma pessoa mista.

144

Para decidir se uma pessoa é ou não "obviamente uma pessoa branca, na aparência", o oficial interessado deve levar em conta "os hábitos, a educação, a fala, a postura e o comportamento em geral" desta pessoa.

145

Se uma pessoa é incapaz de provar que ela é comumente aceita como uma pessoa branca", ela será reputada como sendo "comumente reconhecida como uma pessoa mista", a menos que seja, "pela aparência, obviamente um africano".

146

Se uma pessoa cuja aparência é obviamente a de um branco for "comumente reconhecida como uma pessoa branca" na área onde está empregada, mas como tal não for aceita na área onde reside, não poderá ela ser classificada como uma pessoa branca.

147

Mesmo 25 anos após ter sido uma pessoa classificada como branca no registro populacional e promovida do cartão de identidade correspondente, o Secretário do Interior tem o direito de requerer a reclassificação da mesma, referindo o caso a um conselho cuja decisão será final e ditada por força de lei.

148

Se um conselho, após uma audiência de testemunhas, reclassifica como "branca" uma pessoa anteriormente classificada como "mista", o Secretário do Interior pode, através de um apelo feito à Corte Suprema, tentar restabelecer a classificação original de "pessoa mista".

149

Através de um ato executivo, pode-se conceder a um africano uma carta de isenção dispensando-o de uma ou mais leis que afetam especialmente os africanos, mas a mesma poderá ser anulada a qualquer momento e sem justificção.

L

"DESENVOLVIMENTO SEPARADO"

150

Um Conselho Tribal Banto (parte do sistema que pretende assegurar "um controle banto sobre áreas bantas") consiste em um chefe ou cabeça e um certo número de conselheiros. O Ministro da Administração e Desenvolvimento Banto pode, a qualquer momento, depor um chefe ou cabeça e cancelar a nomeação de um conselheiro. Um Comissário de Assuntos Bantos pode vetar a designação de qualquer pessoa escolhida para conselheiro pelo chefe. O Ministro, assim como um certo número de oficiais brancos, podem, sempre que desejarem, comparecer a uma sessão de um Conselho Tribal

151

Banto e tomar parte nas deliberações. Um oficial de polícia comissionado pode comparecer a uma tal sessão sempre que lhe aprouver; qualquer policial comum pode fazer o mesmo, havendo recebido as necessárias instruções de um oficial de polícia comissionado.

152

A Constituição, que pretende conceder auto-governo aos africanos do Transkei, prevê uma legislatura consistente em 109 membros, 65 dos quais são chefes. Todos os chefes ocupam os cargos graças à nomeação que lhes é dada pelo Governo Sul-Africano e por eles são pagos, possuem os poderes e deveres prescritos pelo

Governo e pelo mesmo podem ser destituídos a qualquer momento. Nenhuma lei votada pela legislatura "autogovernante" do Transkei pode ter efeito antes de receber o assentimento do Presidente da República da África do Sul.

153

Sempre que o Presidente do Estado (que atua conforme as recomendações do Gabinete, que, por sua vez, as recebe do Ministro da Administração e do Desenvolvimento Banto) julgar conveniente, por sua livre escolha, emitir a necessária proclamação, um africano que haja sido intimado por ordens de um tribunal a abandonar uma determinada área deverá fazê-lo, sem que nenhuma corte de justiça possa conceder uma ordem formal para impedir essa remoção ou nenhum processo de apelação ou revisão possa ser encaminhado no sentido de retardar ou suspender tal remoção, mesmo que se haja conformado, com toda a exatidão, que a decisão do tribunal visava a uma outra pessoa tendo a ele sido aplicada por engano.

Em circunstâncias rigorosamente idênticas, qualquer pessoa que não fosse africana teria recebido uma ordem formal de um retardamento ou suspensão da ordem de remoção, não sendo obrigada, portanto, a deixar a área.

154

Caso um africano, após receber ordens de abandonar uma determinada área, se recusar a fazê-lo, o Presidente do Estado disporá de livre arbítrio para ordenar que, sem julgamento em tribunal ou posteriores investigações, este africano seja sumariamente preso, delido e removido daquela área.

155

O Presidente do Estado (e, em circunstâncias especiais, o Primeiro Ministro) pode, caso seja da opinião de que a segurança pública se acha seriamente ameaçada e a legislação comum é inadequada, conferir poderes a um oficial através de uma proclamação para deter qualquer pessoa e aprisioná-la sem julgamento.

156

Qualquer policial pode, sem dispor de um mandato, invadir propriedades nas quais esteja transcorrendo uma reunião caso suponha, com fundamentos por ele considerados "razoáveis", que a segurança interna da África do Sul está ameaçada devido a esta mesma reunião e seja da opinião de que a obtenção de um mandato causaria sérias demoras.

157

Qualquer pessoa que quebre a vidraça de um prédio (inclusive de uma residência privada), durante uma demonstração em favor da concessão de maior número de direitos ao povo africano, é culpada de um "delito de sabotagem", a menos que prove não ter sido o seu ato visado para encorajar sentimentos de hostilidade entre pessoas brancas e africanos. O delito é punível através de sentença de morte.

158

Se o Ministro da Justiça chega à conclusão de que uma pessoa pode encorajar a realização de qualquer um dos objetivos do "comunismo" (ver declaração nº 148), ele poderá, através de uma notificação dirigida a esta pessoa, proibi-la, durante um período por ele prescrito: (a) de encontrar-se em uma área específica; (b) de sair do local onde reside, do anoitecer até o amanhecer, nos dias de semana, assim como durante todas as tardes de sábados, domingos e feriados públicos ("prisão domiciliar"); (c) de receber visitantes em sua casa durante o período prescrito; (d) de comparecer a um concerto, conferência, ou casamento ou funeral de um membro de sua família; e (e) de continuar em seu trabalho, caso o mesmo envolva o ensino ou atividades sindicais.

159

Qualquer pessoa que, na opinião do Ministro da Justiça, é capaz de fornecer informações sobre atividades subversivas, poderá ser delida em confinamento solitário durante um período de 90 dias e por um número limitado de períodos de 90 dias, subsequentemente. Nenhum tribunal judiciário tem o direito, em qualquer circunstância, de ordenar a libertação desta pessoa.

NOTA. Esta lei esteve em vigor de 1º de maio de 1963 até 11 de janeiro de 1965, quando foi suspensa; não obstante, o Ministro da Justiça declarou, repetidamente, que ela será novamente posta em vigor, "caso apareça a necessidade".

160

Se o Ministro da Justiça chegar à conclusão de que uma pessoa que esteja cumprindo uma pena de prisão é capaz de encorajar ou defender a realização de qualquer um dos objetivos do "comunismo" (ver declaração nº 148), ele poderá ordenar a mesma que, após cumprida a sua sentença seja delida indefinidamente na prisão.

161

Um africano que seja encontrado, em qualquer local, de posse de uma arma de fogo, e se mostre incapaz de provar que o seu ato não foi calculado ou projetado para "encorajar sentimentos de hostilidade" entre brancos e africanos, é culpado de um delito de sabotagem e passível de pena de morte.

162

O Ministro da Justiça pode, através de uma notificação lançada a qualquer momento, ordenar a uma pessoa, cujo nome conste da lista do Liquidatório (ver declaração nº 151), para apresentar-se ao posto de polícia por ele designado, por uns tantos dias em cada semana e nas determinadas horas de cada dia que ele decidir.

163

Uma pessoa que haja vivido na África do Sul durante 50 anos contínuos, mas que não seja um cidadão sul-africano por nascimento ou descendência, pode, sem receber notificação prévia, ser considerado, por decisão de um oficial, como um "cidadão indesejável" pelo fato de ser ele um "comunista" (ver declarações nº 147 e 148) e, logo após, removido da África do Sul.

164

Nenhum africano está habilitado a servir como membro de um júri formado para um processo penal, mesmo se o acusado for um africano.

165

Sempre que o Ministro da Justiça "considerar que é do interesse" de qualquer pessoa suscetível de fornecer evidências materiais para o Estado dentro de processos criminais, ele poderá emitir um mandato para a prisão e detenção de tal pessoa por um período mínimo de seis meses. Nenhum membro da família do detento ou o seu advogado podem ter acesso a ele durante a sua detenção, exceto com o consentimento do Ministro da Justiça e apenas sob condições específicas. Nenhum tribunal possui jurisdição para ordenar a sua soltura ou pronunciar-se sobre a validade de qualquer decisão relativa à sua detenção.

166

Uma pessoa (descrita, segundo a lei, como "terrorista") que tenha enviado a africanos cartas suscetíveis de "encorajar sentimentos de hostilidade entre os brancos e outros habitantes" da África do Sul, é julgada como tendo-o feito com "propósitos de comprometer a manutenção da paz e da ordem" na África do Sul, a menos que seja provado, com uma razoável certeza, que ela não teve a intenção de encorajar tais sentimentos. Caso não seja capaz de fazê-lo, é ela culpada de um delito criminal punível com pena de morte.

NOTA: O Ato do Terrorismo foi promulgado em 12 de junho de 1967, mas se aplica a qualquer ação cometida desde o dia 12 de junho de 1962, inclusive.

167

Qualquer oficial de polícia da classe de tenente-coronel ou de uma graduação acima desta

que tenha razões para supor que uma pessoa está-se abstenendo de comunicar à polícia informações relativas a "terroristas" pode deter e encarcerar a mesma durante um período indefinido.

168

Nenhuma pessoa, além do Ministro da Justiça ou de um oficial, pode entrar em contato com esse detento, exceto um magistrado, que pode visitá-lo depois de 14 dias. Ninguém (mesmo que se trate de um familiar próximo) está autorizado a receber qualquer informação sobre o que ocorreu a ele ou onde está o mesmo detido.

Nenhum oficial de justiça pode ordenar a libertação desse preso ou pronunciar-se sobre a validade de qualquer medida que venha a ser tomada contra ele.

169

Qualquer oficial de polícia da patente de tenente-coronel ou de grau hierárquico superior a este, "caso tenha razões para acreditar que uma pessoa, em qualquer lugar que se encontre", obteve informações capazes de servir a disseminação dos objetivos do "comunismo" (ver declaração nº 148), pode prender e deter tal pessoa durante um período mínimo de 14 dias, sem alegar quaisquer motivos para tal prisão e detenção.

170

Tendo sido uma pessoa presa sob a acusação de haver cometido qualquer uma das infrações específicas relacionadas ao fornecimento de um dos objetivos do "comunismo" (ver declaração nº 148), o Procurador-Geral da Justiça pode emitir uma ordem para impedir que esta pessoa seja solta, sob fiança, durante um período mínimo de 90 dias após a sua detenção.

171

Qualquer policial pode, sem dispor de um mandato e a qualquer instante, revistar propriedades com a intenção de encontrar um documento que, ele alega, poderia trazer evidências de que a infração de servir à causa do "comunismo" fora cometida (ver declaração nº 148).

172

Qualquer policial, no desempenho de suas funções para preservar "a segurança interna" da África do Sul, pode investigar, a qualquer hora e sem justificções, a vida de qualquer pessoa ou suas residências, em qualquer lugar da África do Sul, e apoderar-se de objetos encontrados em sua posse ou dentro de tais propriedades.

173

Um africano residente em uma área banta não pode portar uma faca cuja lâmina exceda três polegadas e meia, quando encontrar-se fora do local em que vive, a menos que para isto haja recebido uma permissão especial.

174

Caso contrarie esta disposição, é ele culpado de um delito punível através de uma multa mínima de R 200 ou pena de prisão durante 12 meses, ou então apenas o aprisionamento, ou um castigo físico, ou ambas as punições.

175

O Presidente do Estado pode atuar no sentido de declarar uma organização "afetada" se, de acordo com um relatório feito por três magistrados, a organização é por ele considerada como envolvida em política "com o auxílio ou cooperação de uma organização estrangeira ou sob a influência desta". Uma organização "afetada", que se envolva em política com uma tal ajuda estrangeira, está sujeita a uma multa de R 20.000 e os seus diretores poderão ser encarcerados por um tempo mínimo de 10 anos, ou então serão aplicadas tanto a multa como esta pena de prisão.